BRAD PITT uma história de sucesso

SET

CINEMA & VÍDEO

EDITORA AZUL

25 COMÉDIAS para você morrer de rir

BASTIDORES o que eles faziam antes da fama

5633 - Dezembro, 1995 - Ed. 102 - Ano 9 - Nº 12 - R$ 4,50

ISSN 0104-1592

O NOVO 007

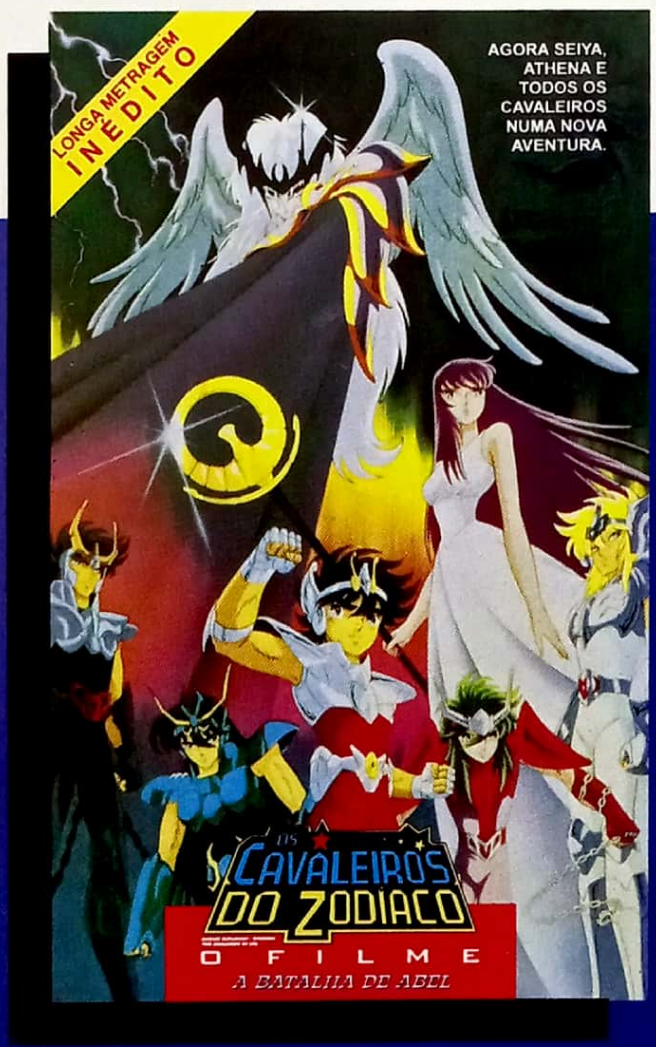
O nome dele é Pierce Brosnan
mas a partir de agora pode chamá-lo de BOND, JAMES BOND

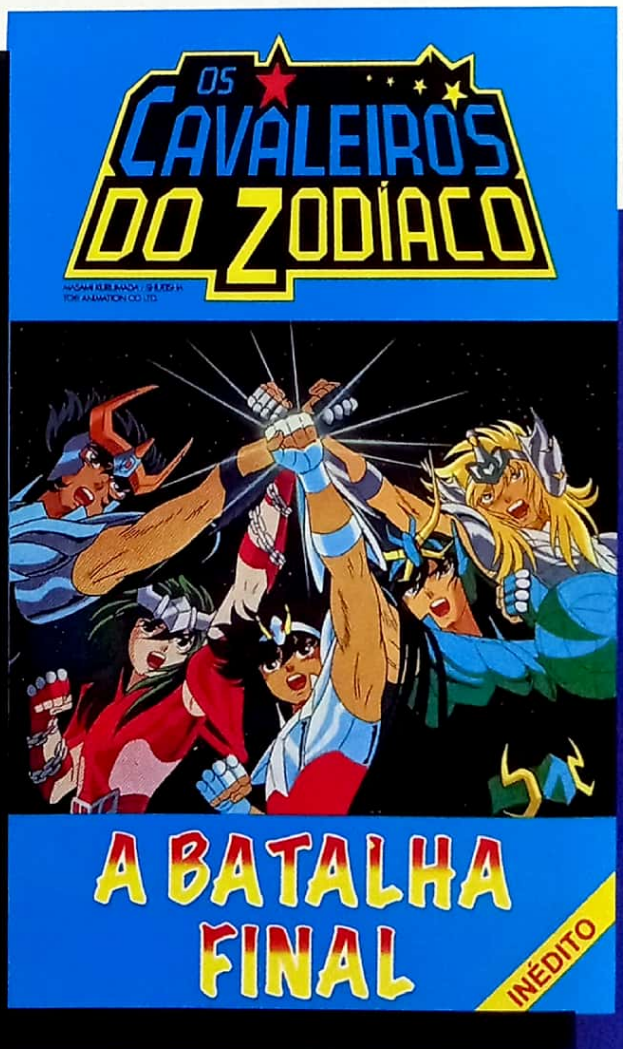
COLECIONE

JÁ NAS LOJAS!

OS CAVALEIROS DO ZODÍACO

MASAMI KURUMADA / SHUEISHA
TOEI ANIMATION CO LTD.





LANÇAMENTO!

OS HERÓIS DO GAME AGORA EM VÍDEO!

FATAL FURY

O MAIOR FESTIVAL DE GOLPES DO SÉCULO!

SUPER LANÇAMENTO!

FATAL FURY

VOCÊ VAI SENTIR AS MESMAS EMOÇÕES DOS GAMES CONHECENDO SEUS HERÓIS MAIS DE PERTO!

JÁ NAS LOJAS!

U·M

Premier Filmes Ltda.

CX. POSTAL 70503 - CEP 05013-990 - SÃO PAULO - SP

NESTA EDIÇÃO

Na Capa: Pierce Brosnan em *007 Contra Gondeneye* (UIP)

20 SEVEN – OS SETE CRIMES CAPITAIS
Brad Pitt e Morgan Freeman no suspense mais macabro do ano

22 BRAD PITT
A vida do astro, além da fama

28 007 CONTRA GOLDENEYE
O nome é Bond, James Bond, e ele está de volta

38 HITCHCOCK QUADRO A QUADRO
Como achar Hitch em seus filmes

40 ANTES DA FAMA
Como eles ganhavam a vida até virar astros

42 BABE – UM PORQUINHO ATRAPALHADO
Ele fala! Ele ri! É o porquinho do delicioso *Babe*

44 COMÉDIAS MALUCAS
Uma seleção de 25 vídeos para você rolar de rir

50 LOUCOS POR CINEMA
Para eles, as 24 horas do dia servem para ver filmes

54 IMAX + 3D
A imagem ganha uma nova fórmula

56 NOVOS FILMES
A Chave Mágica
A Cor da Fúria
O Jogo da Verdade
Meu Papai É Noel
Power Rangers – O Filme
A Flor do Meu Segredo
Os Três Desejos
Uma Janela para a Lua
Entre o Amor e a Glória
Feitiço das Estrelas
Geração Maldita

SEMPRE EM SET

9 TAKES
16 CONEXÃO L.A.
60 HOLLYWOOD BOULEVARD
84 FREE SHOP
88 FIQUE LIGADO
92 CARTAS
94 NOSTALGIA

PlayArte

pg.20 Seven

pg.42

Um doce porquinho branco vira astro em *Babe*

VIDEOLANÇAMENTOS

61
BATMAN ETERNAMENTE
O herói mascarado volta mais sensual e recupera seu velho companheiro Robin no terceiro filme da série, uma aventura de visual muito extravagante, ritmo de tirar o fôlego e bilheteria de cair o queixo

AVENTURA
63
- Rápida e Mortal
- O Céu Mandou Alguém
- Desafio Final
- I.D. – Fúria nas Arquibancadas

INFANTIL
64
- Menino Maluquinho – O Filme
- Os Trapalhões na Serra Pelada
- Os Batutinhas
- O Cristal e o Pingüim

65
- Porco Rosso
- Milagre na Rua 34
- A Princesa Encantada

DRAMA
66
- As Loucuras do Rei George
- Sonhos Divididos
- Martha
- A Caixa de Pandora

67
- Jutland – Reinado de Ódio
- O Filho Preferido
- Férias de Amor

68
- Cortina de Fumaça
- Drop Squad – O Esquadrão da Reforma
- O Obsceno
- Confissões de um Assassino

70
- O Padre
- Jamila
- Jogos de Ilusão
- Mortal Skin – Selvagens e Perigosos

COMÉDIA
72
- Tiros na Broadway
- O Balconista
- Um Dia de Louco
- Corações em Trânsito

74
- Prêt-à-Porter
- O Agente Secreto
- Quando os Porcos Voam
- Aconteceu Naquela Noite

FANTASIA
76
- Ladrão de Sonhos

SUSPENSE
76
- Memórias do Mal
- Coração Assassino
- Sandman

FICÇÃO
78
- Jornada nas Estrelas – Generations

TERROR
78
- A Vingança de Jack
- Corrosão – Ameaça em Seu Corpo
- Zombie – O Despertar dos Mortos

P R O M O Ç Ã O

SEMP TOSHIBA

ADIVINHE ONDE ESTE TELEVISOR PODE IR PARAR?

VOCÊ TEM 3 CHANCES PARA QUE ELE VÁ PARAR NA SUA CASA!

Basta participar da Promoção SEMP TOSHIBA — SET e responder corretamente a pergunta do cupom abaixo. Nos meses de setembro, outubro e novembro, você poderá ser sorteado pela revista SET e ganhar um televisor SEMP TOSHIBA, de 29 polegadas, estéreo, com controle remoto e timer.

É MUITO FÁCIL PARTICIPAR:

— Preencha o cupom abaixo com seus dados pessoais, responda corretamente a pergunta, recorte e envie pelo Correio para: Promoção SEMP TOSHIBA — SET, Avenida das Nações Unidas, 5777, São Paulo, SP, CEP 05479-900.

— A cada mês, um leitor será contemplado, por sorteio, com um TV SEMP TOSHIBA, que será entregue na casa do ganhador.

— Leia atentamente o regulamento e aproveite suas chances! Boa Sorte!

NOME: _____

END.: _____

CEP _____ CIDADE _____ EST. _____

TELEFONE _____ IDADE _____

Quem são os roteiristas do filme "Os Assassinos".?

PROMOÇÃO

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

APOIO

REVISTA SET CINEMA & VÍDEO

REGULAMENTO:

A promoção "SEMP TOSHIBA/SET" é aberta a todas as pessoas que queiram participar e que residam em território nacional.

Cada concorrente poderá participar com quantos cupons quiser desde que enviados em envelopes separados.

Os cupons deverão estar totalmente preenchidos e trazer a resposta correta. Só serão válidos os cupons originais e que estiverem legíveis. Cada cupom deverá ser enviado num envelope para Editora Azul S.A. — Promoção SEMP TOSHIBA/SET — Avenida das Nações Unidas, 5777 - 4º andar — CEP 05479-900, São Paulo, SP.

O prazo para o envio dos cupons se encerra dia 30/11/95, valendo a data de postagem do Correio.

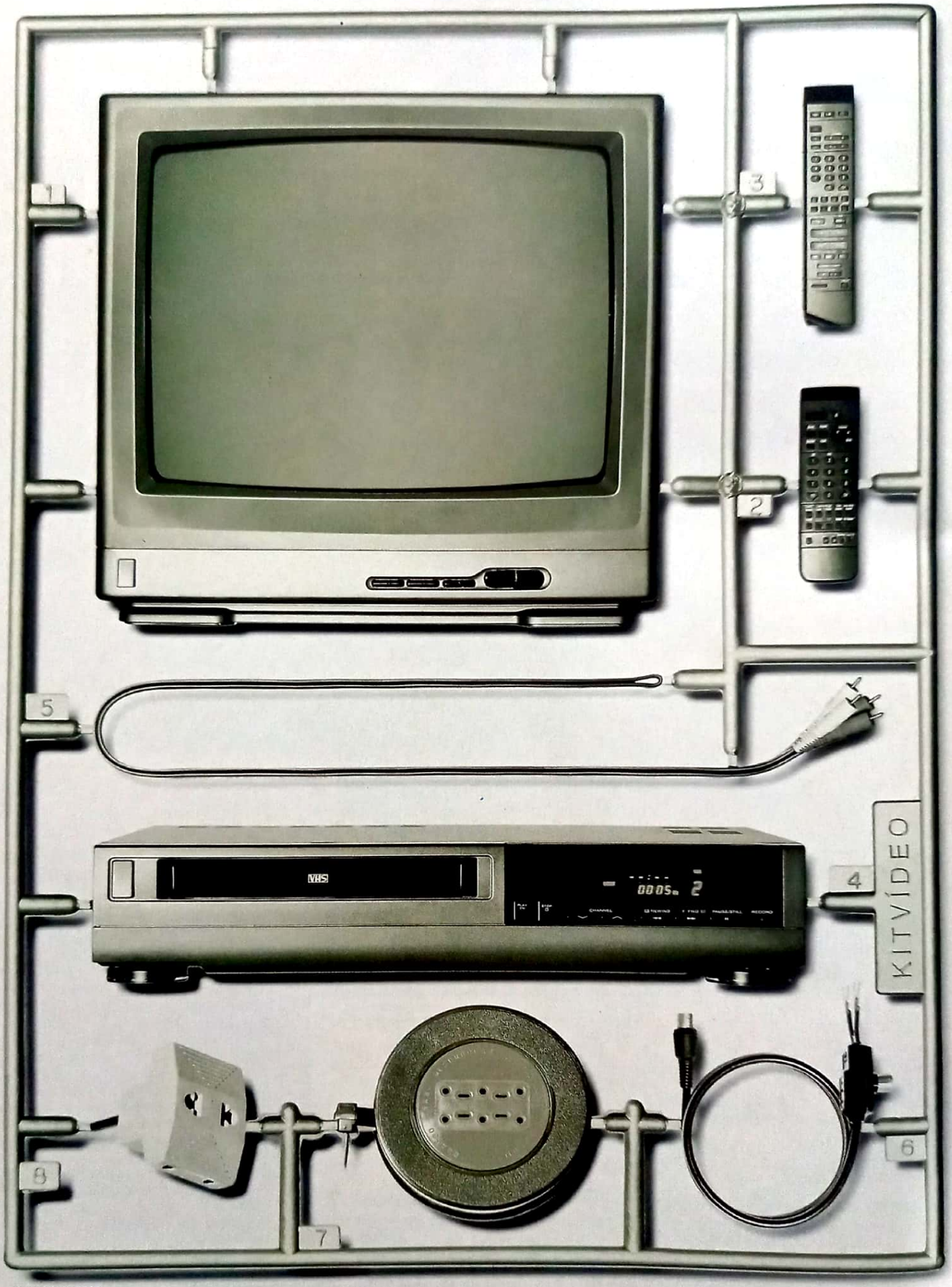
O sorteio será realizado na sede da Editora Azul, no dia 05/12/95 e o contemplado fará jus a um TV SEMP TOSHIBA de 29 polegadas, modelo 2995/S com controle remoto.

O vencedor será avisado por telegrama e terá seu nome publicado na edição de janeiro de 96 da revista SET.

O prêmio será entregue no domicílio do contemplado.

Não podem participar desta promoção os funcionários das empresas envolvidas (Editora Azul e SEMP TOSHIBA).

CERT. DE AUT. MIN. DA FAZENDA Nº 01/00/198/95



PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Gare

24 HORAS. TODOS OS DIAS

LIGAÇÃO GRATUITA: 0800-159111

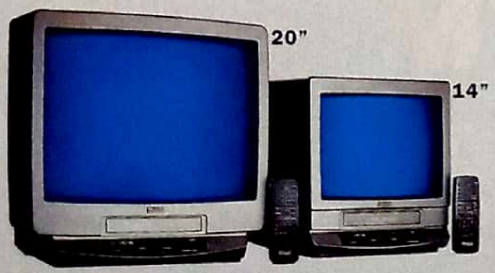
FÁBRICA 555

NÃO REQUER

PRÁTICA

NEM TAMPOUCO

HABILIDADE.



NOVOS DUETTO PHILCO. TV E VIDEOCASSETE JUNTOS.
SEM FIOS, CABOS, CONEXÕES E ENCHEÇÕES.

PHILCO

TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.

PÁTIO

TEM UM CLIMA NO AR.

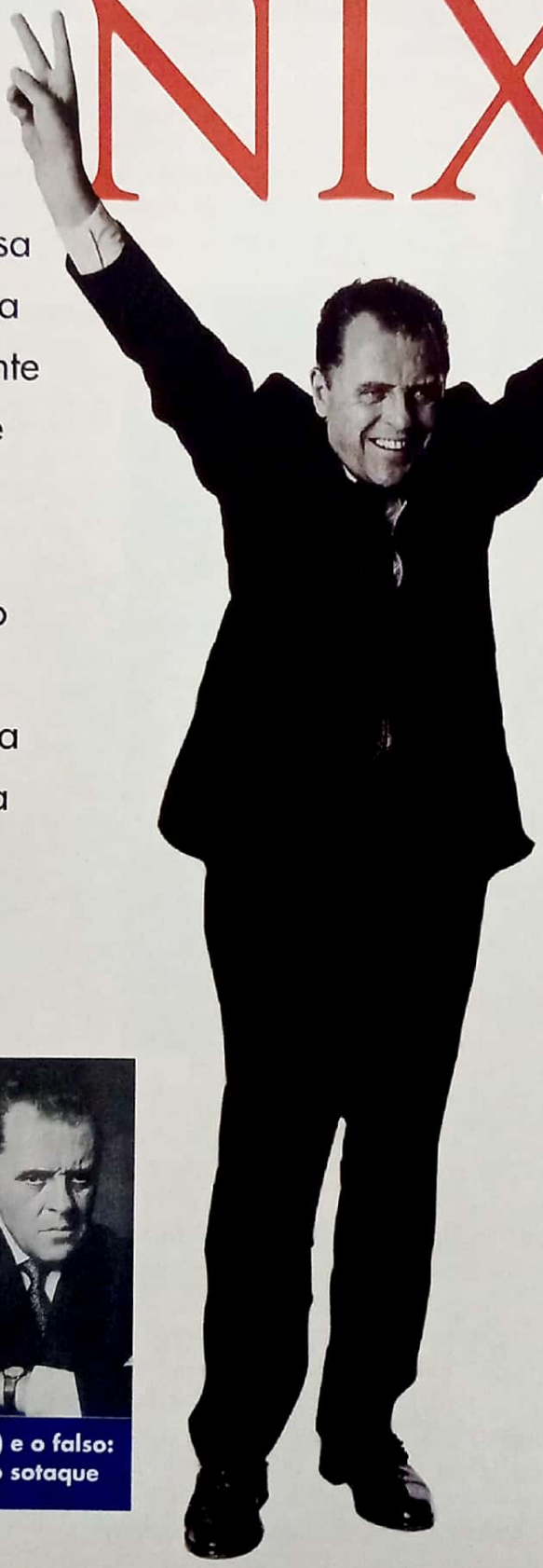
ALPHA FM

101,7 MHz

FREQUÊNCIA DE CLASSE

ressuscitando NIXON

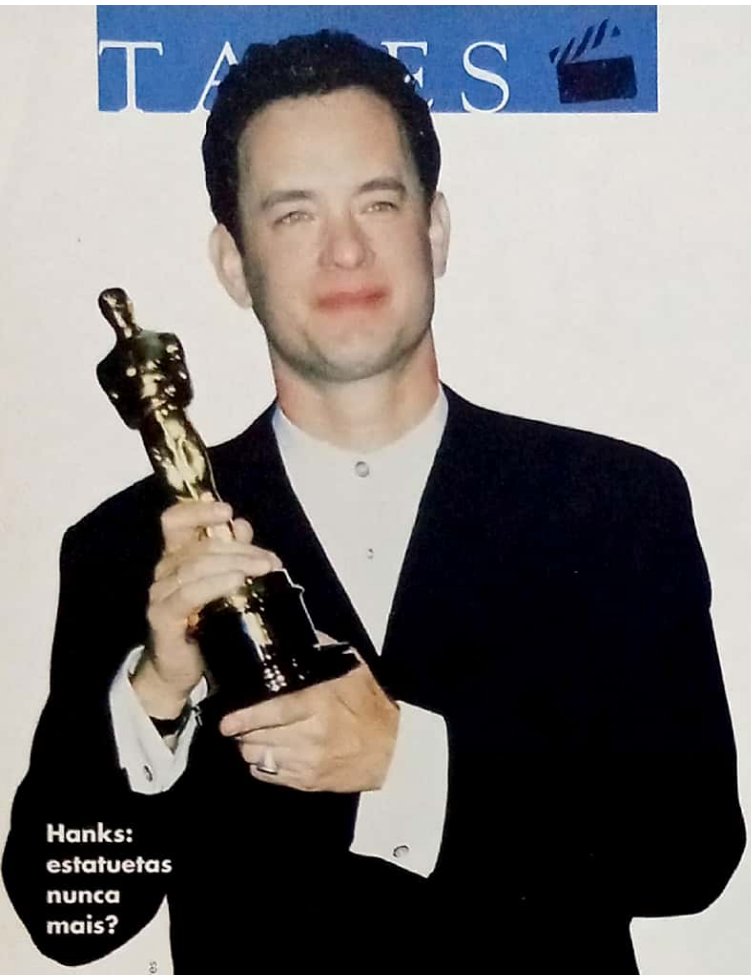
Anthony Hopkins passa por mais uma impressionante metamorfose para interpretar o controvertido presidente americano na cinebiografia dirigida por Oliver Stone



London Features

O verdadeiro (esq.) e o falso: maquiagem e novo sotaque

O lançamento de *Nixon*, cinebiografia do presidente americano dirigida por Oliver Stone, está dando muito o que falar. Anthony Hopkins foi o mais exigido durante as filmagens, assumindo o papel do malfadado chefe de estado. "Foi o papel mais difícil da minha carreira. Desde o começo eu soube que ficaria maluco se aceitasse fazer o filme, ou enlouqueceria se o recusasse", diz o ator. Ainda segundo Hopkins, as filmagens foram um valioso exercício de representação: "Eu não parava de tremer quando recebi o script – ele tinha mais diálogos que uma peça de Shakespeare". O grande desafio do ator inglês foi incorporar o carregado sotaque do presidente americano, o que o forçou a passar meses estudando fitas e vídeos com declarações de Nixon. Hopkins chegou até a fazer uma visita secreta à Casa Branca, onde conheceu pessoalmente o presidente Bill Clinton. Para Oliver Stone – diretor de *JFK*, outra biografia de um presidente dos Estados Unidos –, a escolha de Hopkins para o papel de Nixon não poderia ser mais adequada: "Anthony já interpretou reis e loucos, líderes de verdadeiros impérios. Ele é um camaleão. Mas o mais importante é que ele não teve medo de correr riscos, coisa rara entre atores dessa idade". *Nixon* chega aos cinemas americanos este mês.



Hanks: estatuetas nunca mais?

London Features

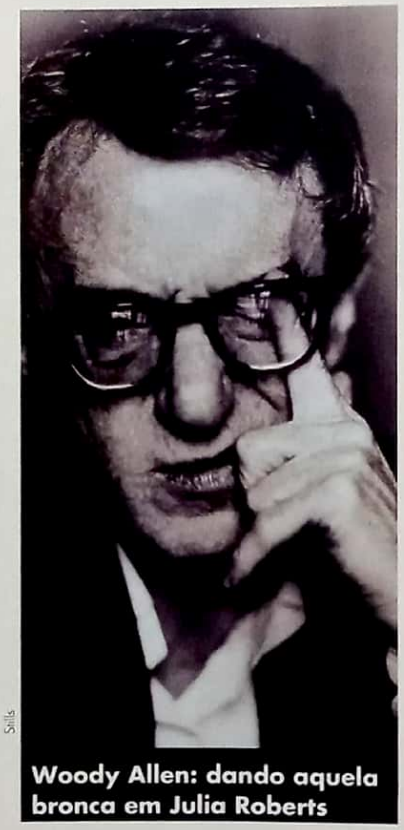
TOM HANKS
CHEGA DE OSCAR!

Esta é para quem pode! Tom Hanks explicou muito bem por que acha que não merece levar o terceiro Oscar consecutivo para casa, agora pelo astronauta Jim Lovell de *Apollo 13*. "O trabalho foi muito mais uma coisa de equipe, não de apenas um ator. Além do mais, vão aparecer alguns suicidas no alto dos prédios, gritando 'não, ele de novo não!' antes de chegar ao chão. E eu não quero carregar a culpa por essas mortes." Ao que tudo indica, o pouco cotado Hanks está longe de correr esse perigo.

Van Doren: caído na rua

VOCÊ SABIA QUE...

O professor que enganou a população americana num programa de televisão e serviu de inspiração para o filme *Quiz Show*, de Robert Redford, anda passando por maus bocados. No começo de outubro, Charles Van Doren foi encontrado caído em frente a um centro de atendimento da prefeitura de sua cidade, com sangramentos no nariz e orelhas. Nos anos 50, o professor ganhou US$ 29 mil (uma fortuna para a época) no programa *Twenty-One*, depois de responder a perguntas cujas respostas já sabia de antemão. Até o fechamento desta edição, Van Doren continuava internado em condições críticas.



Stills

Woody Allen: dando aquela bronca em Julia Roberts

WOODY ALLEN
PROBLEMAS COM JULIA

O diretor Woody Allen anda perdendo a cabeça com Julia Roberts, a estrela de seu novo filme, que ainda conta com Tim Roth, Alan Alda, Bette Midler e Drew Barrymore. Julia chegou com um dia de atraso a Veneza, onde a nova comédia musical está sendo rodada e, dias depois, apareceu nos *sets* de filmagem várias horas depois do combinado. Segundo observadores atentos, Allen subiu nas tamancas e deu um tremendo sermão na estrela: "Você não vai dar uma de *Pretty Woman* para cima de mim!", teria dito o nervoso cineasta.

Redford: na trilha de Ronald Reagan

Reuters

ROBERT REDFORD
PRESIDENTE DOS EUA?

Depois de anos de recusa, Robert Redford concedeu um depoimento de quinze horas para sua primeira biografia autorizada. O livro está sendo escrito por Michael Feeney-Callan – autor de uma biografia de Anthony Hopkins – e deve ser lançado em 1996. Segundo amigos de Redford, o ator finalmente cedeu aos convites de Callan porque pretende lançar seu nome na corrida pela presidência dos Estados Unidos. Talvez seja esse o motivo da desistência de Redford para o papel-título de *Meu Querido Presidente*, que acabou nas mãos de Michael Douglas. Ronald Reagan deve estar orgulhoso de seu colega.

COMO É MESMO O NOME DELES?

AMANDA PLUMMER (38 anos): A filha do ator Christopher Plummer é conhecida por personificar tipos estranhos, psicológica e emocionalmente instáveis. Ela integrou a fauna exótica de filmes como *O Mundo Segundo Garp* (82) e *Um Hotel Muito Louco* (84), mas ficou mais conhecida na década de 90: foi a amante com final triste de Robin Williams em *O Pescador de Ilusões* (91), uma freira da pesada em *Freejack* (92), uma assaltante apaixonada em *Pulp Fiction* (94) e uma *serial killer* lésbica em *O Beijo da Borboleta* (95).

FOREST WHITAKER (34 anos): Coadjuvante dos mais respeitados, ele ficou conhecido ao interpretar o músico Charlie Parker em *Bird* (88), papel que lhe deu o prêmio de melhor ator no Festival de Cannes. É lembrado também como o amigo de Robin Williams em *Bom-Dia, Vietnã* (87), o inocente protagonista de *Perigosamente Harlem* (91, também como produtor), o soldado aprisionado em *Traídos pelo Desejo* (92), o dono de um posto de gasolina em *Cortina de Fumaça* (95) e o sensitivo de *A Experiência* (95). Estreou como diretor com o telefilme *À Mão Armada* (93).

OS 100 MAIS SEXY

A VOTAÇÃO DOS LEITORES

As urnas não mentem: na opinião dos leitores que escreveram para a SET, Nicole Kidman e Patrick Swayze são as ausências mais sentidas na nossa lista dos 100 astros mais sexy do cinema, publicada na edição de outubro. Foram 300 cartas e mais de 2 mil votos computados, e pintou de tudo: gente que votou num só nome, gente que fez sua própria lista, gente que levantou *outros* 100 nomes. No total, mais de 400 atores e atrizes foram lembrados. Além de Nicole e Patrick, vai aí uma relação dos mais cotados, pela ordem: no time feminino, Madonna, Geena Davis, Daryl Hannah, Sonia Braga, Jodie Foster, Sherilyn Fenn, Brooke Shields, René Russo, Alicia Silverstone e Marisa Tomei; entre os homens, Jean-Claude Van Damme, John Travolta, Warren Beatty, Rob Lowe, Christopher Reeve, Chris O'Donnell, Liam Neeson, Rock Hudson, Michael Douglas e Mickey Rourke. Parabéns aos campeões!

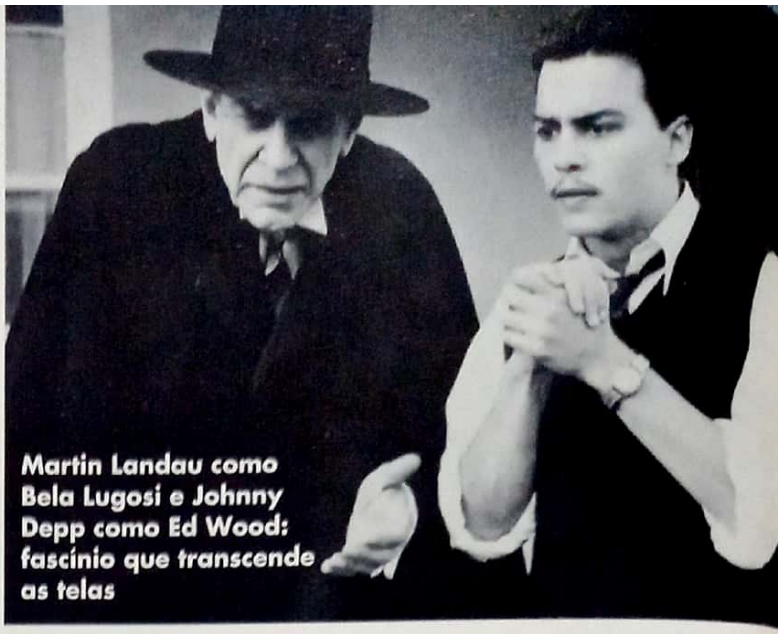
Nicole Kidman e Patrick Swayze: os favoritos do voto dos leitores

TAKES

JOHNNY DEPP

À SOMBRA DE ED WOOD

Ao que tudo indica, Johnny Depp realmente se apaixonou pelo universo de Ed Wood depois de encarnar o lendário diretor no cinema. O ator comprou o famoso castelo de Bela Lugosi em Los Angeles por nada menos que US$ 2,3 milhões. Lugosi era o ator preferido de Ed Wood, e foi interpretado por Martin Landau no filme de Tim Burton. O mestre do terror viveu no castelo nos anos 30, antes de sucumbir ao vício da morfina. Segundo as más línguas, Depp escolheu o lugar perfeito para amargar a fossa causada pelo final de seu noivado com a top model Kate Moss.



Columbia Buena Vista

Martin Landau como Bela Lugosi e Johnny Depp como Ed Wood: fascínio que transcende as telas

Juliette: por enquanto, só dublando

JULIETTE LEWIS

SOLTANDO A VOZ

Depois de aparecer dublando uma música da cantora inglesa PJ Harvey em *Strange Days*, ficção futurista que estrela ao lado de Ralph Fiennes e Angela Bassett, Juliette Lewis tem dito para quem quiser ouvir que está louca para assinar um contrato com uma gravadora e se tornar a mais nova popstar do pedaço. "Foi incrível, a sincronia entre seus lábios e a música fez da cena algo alucinante", diz a diretora de *Strange Days*, Kathryn Bigelow. O problema é que até agora ninguém ouviu os dotes vocais da atriz. Dublando, a história fica bem mais fácil, não é mesmo Juliette?

BONO VOX

POPSTAR ATACA NO CINEMA

Retna

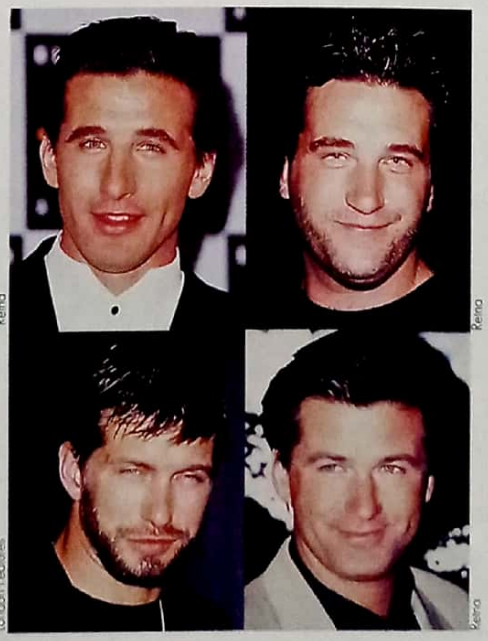
Bono: agora na frente da câmera

Consumando um namoro que se arrastou por um bom par de anos, o líder do grupo irlandês U2 finalmente está acertando os detalhes para estrear no cinema. Baseado num conto escrito por Bono, *Million Dollar Hotel* será dirigido pelo alemão Wim Wenders. "Rockstars que viram atores são um tremendo clichê, mas pode ser que eu entre no projeto", disse o cantor. O filme é uma história de amor entre dois desajustados que se encontram num hotel em meados do século 21. Curiosamente, Million Dollar é o nome do hotel que serviu de cenário ao clip de "Where the Streets Have No Name", canção gravada pelo U2 em 1987.

IRMÃOS BALDWIN

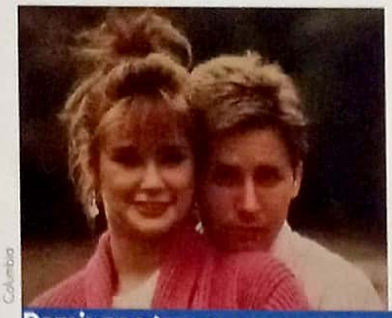
JUNTANDO OS PAUZINHOS

Meninas, tremei: o clã mais formoso de Hollywood pode se reunir nas telas de cinema. Os irmãos Alec, 37 anos, Daniel, 35, William, 33, e Stephen Baldwin, 29, são conhecidos por suas desavenças, mas, segundo amigos da família, os quatro andaram discutindo a produção de um western em que atuariam juntos. A reunião não poderia vir em momento mais feliz: a gíria difundida por Alicia Silverstone em *Clueless* parece que pegou mesmo nos Estados Unidos. Afinal, chamar garotos bonitos de "baldwins" não poderia ser mais apropriado.



Retna / Retna / London Features / Retna

Em sentido horário, William, Daniel, Alec e Stephen: chega de brigas em família



Columbia

Demi: nos tempos em que namorava Emilio Estevez e hoje, com gordurinhas a mais

BRUCE WILLIS & DEMI MOORE

CIÚME DE VOCÊ

Apesar de ter descuidado da boa forma – as filmagens de *Striptease* estão atrasadas graças a algumas gordurinhas a mais – Demi Moore sabe muito bem como deixar em pé os cabelos que restam a Bruce Willis. Um encontro da patroa Demi com seu ex-noivo Emilio Estevez deixou Bruce com a pulga atrás da orelha. A atriz foi a Nova York gravar diálogos do filme *The Juror* e topou com Estevez. Segundo testemunhas, Willis mandou um espião bisbilhotar o encontro. O "araponga" observou a animada conversa dos ex-amantes, para depois contar tudo ao desconfiado maridão. Um porta-voz da atriz disse que Estevez "é amigo de Demi até hoje, e de Bruce também". Quem é esperto cuida do que tem, não é Bruce?

SEAN PENN

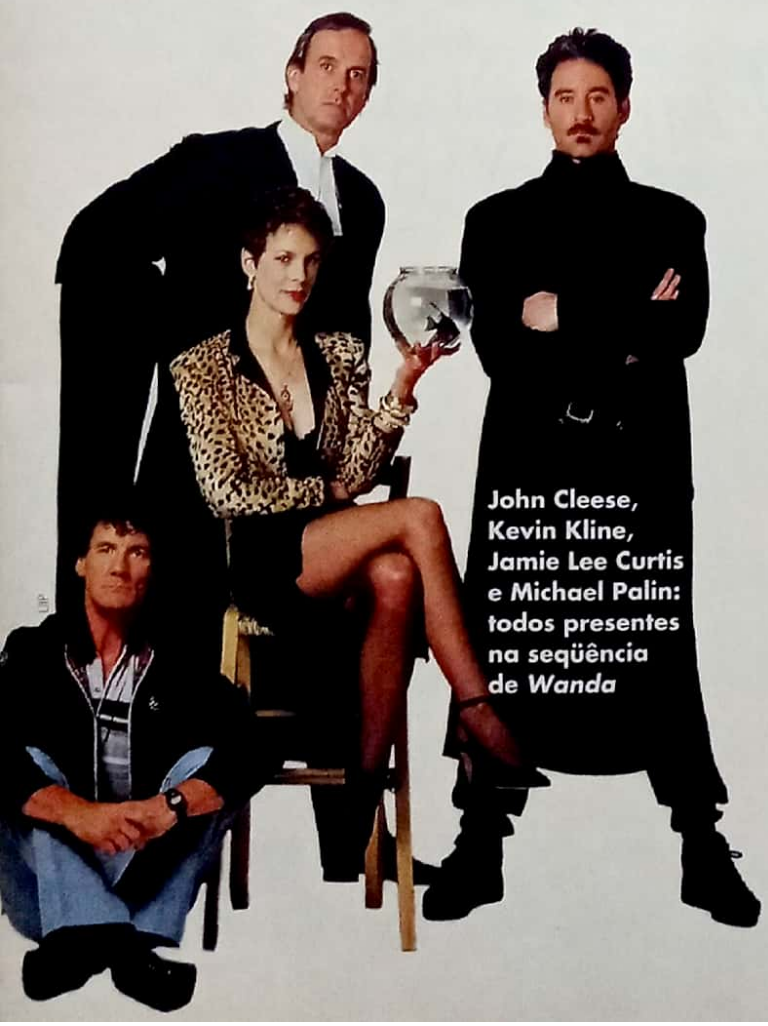
LAR, NOVO LAR

Depois de ter sua mansão de Malibu completamente destruída por um incêndio no final de 1993 e passar um bom tempo perambulando por quartos de hotel, Sean Penn resolveu voltar aos tempos de dureza. O novo lar do ex-marido de Madonna é um trailer de alumínio, estacionado no terreno que abrigava sua casa em estilo espanhol. "Ele tem tudo que eu preciso: um banheiro, um bom chuveiro, um forno... E o trailer está num terreno que é meu, com uma maravilhosa vista para o oceano Pacífico", justifica o desprendido ator e diretor.

Sigma

Angeli

Sean: trailer em vez de uma nova casa



UIP

John Cleese, Kevin Kline, Jamie Lee Curtis e Michael Palin: todos presentes na seqüência de *Wanda*

Abril/Fox

Nove 1/2 Semanas de Amor

CIC

Os Irmãos Cara-de-Pau

SEQÜÊNCIAS À VISTA

A VOLTA DOS ANOS 80

Três filmes marcantes da última década vão ganhar continuações: o clássico do humor *Os Irmãs Cara-de-Pau*, o erótico *Nove 1/2 Semanas de Amor* e a comédia alucinada *Um Peixe Chamado Wanda* – o único que deve manter seu elenco original. O novo *Nove 1/2 Semanas* ficará sem o brilho de Kim Basinger, pois Mickey Rourke terá como parceira uma "misteriosa atriz francesa". E a seqüência de *Os Irmãs Cara-de-Pau* trará Dan Aykroyd ao lado de James Belushi, no papel de seu irmão John – morto por overdose de drogas em 1982. Resta saber se o gorducho Aykroyd vai encarar uma dieta – afinal, no filme original ele fazia o papel do irmão magro.

TAKES

JAMES DEAN & GRACE KELLY

BIOGRAFIAS REVELADORAS

Dois mitos de Hollywood acabam de ter suas vidas passadas a limpo (ou a sujo) em biografias com o mesmo mote: o sexo. Tanto *Boulevard of Broken Dreams* (de Paul Alexander, ed. Viking, nas importadoras) quanto *Grace* (de Robert Lacey, ed. Nova Fronteira) são relatos minuciosos da vida sexual de James Dean e Grace Kelly. A biografia do astro de *Juventude Transviada* pega um pouco mais pesado, relatando em detalhes as experiências homossexuais de Dean desde sua adolescência, quando perdeu a virgindade com um pastor protestante. Já o livro sobre a princesa de Mônaco faz uma verdadeira lista dos amantes colecionados por Grace. Entre eles estão Gary Cooper, Clark Gable, William Holden e Frank Sinatra.

NOVA MODA EM HOLLYWOOD

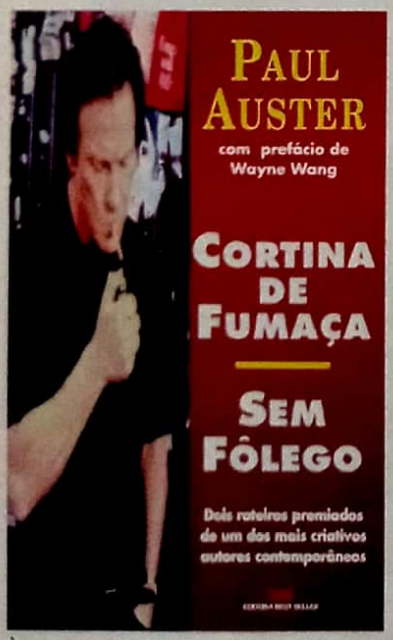
AFRODISÍACOS EM ALTA

Angeli

Banderas e Melanie: não é à toa que eles riem tanto

Um chazinho mágico é a nova mania entre astros e estrelas de Hollywood. Trata-se de uma milenar mistura de ervas que, dizem, é capaz de levantar o moral sexual das vítimas do estresse causado pela dura vida cinematográfica. Apesar de custar os olhos da cara – cerca de 28 gramas das ervas custam a bagatela de US$ 75 –, o chá já virou a bebida oficial de Jean-Claude Van Damme, Madonna, Brooke Shields, Danny Glover e Melanie Griffith. A julgar pelos sorrisos felizes de Antonio Banderas quando está ao lado de sua Melanie, o chazinho é quente mesmo.

SÓ O PREFEITO DE SÃO PAULO NÃO VAI LER.



À VENDA NAS MELHORES LIVRARIAS

DEPOIS DO FILME, AGORA É A VEZ DO LIVRO. VOCÊ NÃO PODE PERDER ESTE SUCESSO QUE ESTÁ PONDO MUITA LENHA NA FOGUEIRA. CORTINA DE FUMAÇA. LEIA ANTES QUE INVENTEM UMA LEI QUE PROÍBA A LEITURA.

A EDITORA BEST SELLER ADVERTE: LER FAZ BEM À SAÚDE.

EDITORA BEST SELLER

José Emilio Rondeau

CONEXÃO L.A.

★ **Os Blues Brothers – ou Irmãos Cara-de-Pau, como são conhecidos no Brasil – vão virar desenho animado, produzido para a TV pelo time responsável por *Os Simpsons*.** ★ **Ethan Hawke deve ser um dos *Irmãos Newton*, filme de Richard Linklater (o mesmo diretor de *Antes do Amanhecer*) sobre uma famosa dupla de ladrões de banco que aterrorizou Estados Unidos e Canadá nos anos 20 e 30.** ★ **Mais um herói da telinha a ganhar um longa-metragem contemporâneo: o Besouro Verde, com George Clooney, do seriado *Plantão Médico*, no papel principal.**

London Features

Clooney ataca de Besouro Verde

Eszterhas: salário despencou

O roteirista Joe Eszterhas anda em baixa. Seus dois últimos scripts, *Showgirls* e *Jade*, geraram fracassos de bilheteria. Agora Joe vendeu um novo roteiro por um terço do que vinha ganhando. A Universal pagou só US$1 milhão por *Blaze of Glory*, cinebiografia do lendário cantor de soul Otis Redding, vítima de um acidente de avião em 1967, no auge de sua carreira.

A **Disney** está envolvida num escândalo. Tudo porque, para dirigir *Powder* (sobre um misterioso menino de pele muito branca e estranhos poderes), contratou Victor Salva, pedófilo condenado em 1988 por ter molestado um garoto de 12 anos. O garoto, hoje com 20 anos, montou piquetes em frente aos cinemas que exibem o filme. Salva diz ter se arrependido de seus atos e, enquanto isso, a Disney manda avisar que todos os jovens de *Powder* têm mais de 18 anos.

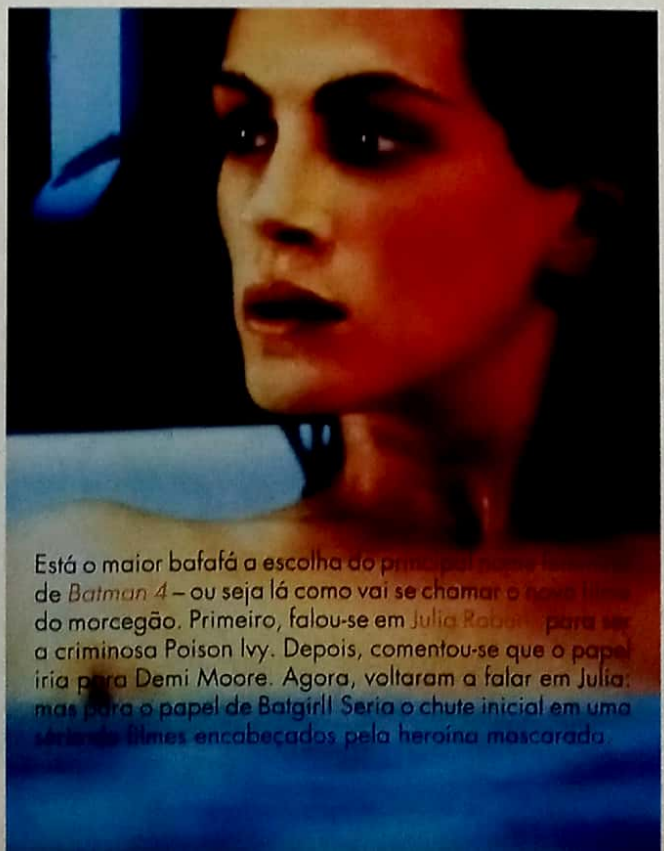
★

Reina

Emir Kusturica: contra a parede

Primeiro os americanos exigiram que Emir Kusturica reduzisse a duração de seu *Underground* (Palma de Ouro em Cannes este ano) para exibi-lo nos EUA. Depois veio o pior: de acordo com a boataria, o plano hollywoodiano é comprar os direitos do filme para fazer... uma nova versão! Sem legendas, claro. E depois reclamam que a criançada não gosta de ler.

Enquanto não começam as filmagens do novo capítulo de *Guerra nas Estrelas* – que deve ser lançado só em 1997 –, a Nintendo prepara um videogame baseado numa história inédita com os mesmos personagens da trilogia de George Lucas. O jogo se chama *Star Wars: Shadow of the Empire* e traz uma aventura ambientada em algum momento entre os dois últimos episódios da série.



Está o maior bafafá a escolha do principal [illegible] de *Batman 4* – ou seja lá como vai se chamar o novo filme do morcegão. Primeiro, falou-se em Julia Roberts para ser a criminosa Poison Ivy. Depois, comentou-se que o papel iria para Demi Moore. Agora, voltaram a falar em Julia: mas para o papel de Batgirl! Seria o chute inicial em uma série de filmes encabeçados pela heroína mascarada.

Pena que videocassete não concorre ao Oscar.

Se videocassete concorresse aos prêmios de cinema, o GSV-904 HF da Gradiente seria um vencedor em todas as categorias.
Melhor som: sistema Hi-Fi estéreo, que grava e reproduz em alta fidelidade.
Melhor diretor: controle remoto jog/shuttle, que reproduz as cenas quadro a quadro e busca com multivelocidade.
Melhor coadjuvante: segundo canal de áudio (SAP), que permite ouvir a versão original de alguns programas.
Efeitos especiais: Dual System, que grava e reproduz em PAL-M e NTSC.
Melhor roteiro: menu com instruções na tela em português.
Agora que você já sabe de tudo isso, na hora de escolher seu videocassete prefira um dos modelos da linha Gradiente. Quem vai sair ganhando é você.

gradiente

O Primeiro Mundo no Brasil.

1995

1996

1997

TODOS OS TELEVISORES SEMP TOSHIBA ADQUIRIDOS ENTRE 1º DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 1995 TÊM GARANTIA TOTAL ATÉ 3 DE JANEIRO DO ANO 2000.
PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1995. HOT LINE (011) 523-9744.

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

1998

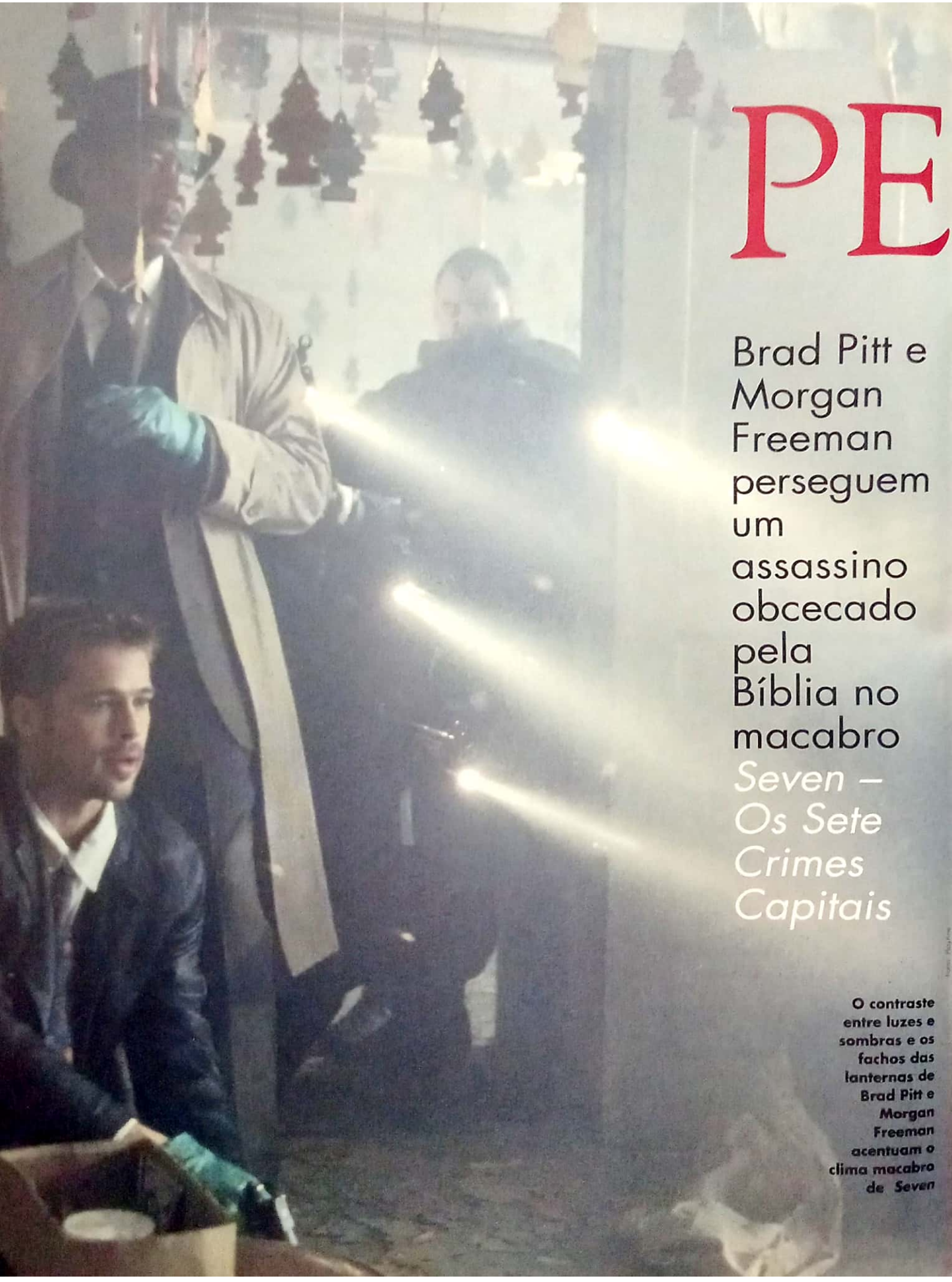
1999

2000

TALENT

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS CONHEÇA A AMAZÔNIA

SÓ OS TELEVISORES SEMP TOSHIBA TÊM GARANTIA TOTAL ATÉ O DIA 3 DE JANEIRO DO ANO 2000.



PE

Brad Pitt e Morgan Freeman perseguem um assassino obcecado pela Bíblia no macabro *Seven – Os Sete Crimes Capitais*

O contraste entre luzes e sombras e os fachos das lanternas de Brad Pitt e Morgan Freeman acentuam o clima macabro de *Seven*

CADOS QUE MATAM

"Tem que ser *assustador*." Essa foi a principal instrução do diretor de *Seven – Os Sete Crimes Capitais* para sua equipe – e ela foi seguida à risca. Muito bem recebido pelo público americano, que manteve o filme no topo da bilheteria por quatro semanas, *Seven* não é para os fracos de estômago: durante duas horas escuras e úmidas, o filme segue a trilha de um psicopata que mata suas vítimas de acordo com os sete pecados capitais – para quem não se lembra, gula, preguiça, vaidade, inveja, luxúria, avareza e ira –, em encenações por vezes horrendas.

Os encarregados de identificar esse homicida performático são dois homens de estilos muito diferentes, quase opostos. Somerset (Morgan Freeman) é um detetive metódico e culto, que não vê a hora de se aposentar para que abandone uma carreira com a qual ele já se desiludiu faz tempo. Por sua vez, Mills (Brad Pitt), recém-chegado à cidade grande com sua jovem mulher, é ambição e dedicação ao trabalho em estado puro.

Tornados parceiros ao investigar a morte de um cidadão obeso, Mills e Somerset concluem estar diante de um criminoso muito especial: a vítima, encontrada com a cara enterrada num prato fundo de espaguete, morreu de tanto comer. À força. Cometido num quarto mal-iluminado e banhado numa enjoativa luz amarela, este primeiro assassinato já dá à platéia a pista do que virá pela frente: mesmo sem se deter nos aspectos mais chocantes dos crimes, o diretor David Fincher trata de revelar o suficiente para transportar o espectador para dentro de um horripilante pesadelo. Em suma, deixa que a imaginação do público preencha os detalhes mais sórdidos. Para tanto, Fincher (o mesmo do sombrio *Alien* ³) conta com a fotografia lúgubre e claustrofóbica do francês Darius Khondji, conhecido por seu trabalho em *Delicatessen* e no recente *Ladrão de Sonhos*, dois bons exemplos de visual arrojado.

Quando ocorre outro crime, Mills e Somerset percebem tratar-se da obra de uma mesma pessoa, que segue um padrão ainda obscuro: a segunda vítima é um advogado endinheirado que sangrou até a morte após ser obrigado a cortar um naco da própria carne – uma forma de sublinhar a avareza. A descoberta de uma pista desconcertante na cena deste crime – palavras "escritas" com impressões digitais – mostra, também, que o criminoso está pedindo para ser capturado.

À medida que as vítimas se acumulam, os detetives descobrem uma conexão bíblica entre os crimes: uma modelo que se mata depois de ter sido brutalmente desfigurada (vaidade), a prostituta empalada por um acessório sexual (luxúria), o vagabundo preso a sua cama durante semanas a fio (preguiça). E o caldo engrossa quando o assassino em pessoa se revela aos detetives, prometendo levá-los ao local de seus derradeiros assassinatos, aqueles que darão sua interpretação para os pecados da ira e da inveja.

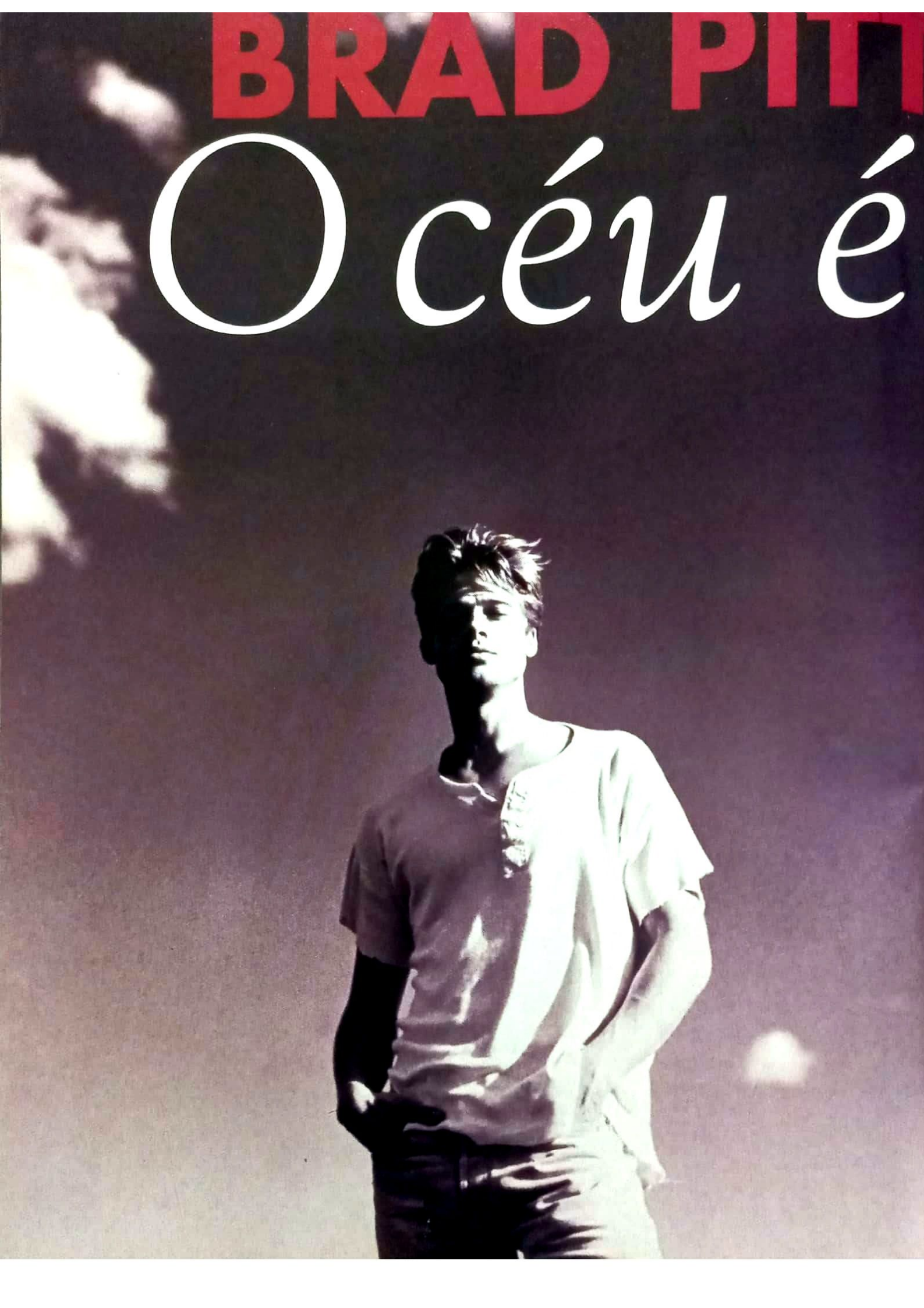
Em *Seven*, o diretor Fincher tem mais oportunidades do que em *Alien* ³ de mostrar que sabe lidar com atores. Mas, ainda assim, o grande barato do filme é a fotografia. O cinegrafista Darius Khondji acentuou o clima macabro trabalhando com muito preto e cores saturadas, e trocando a iluminação difusa por luzes que vêm de fontes bem determinadas – como as infalíveis lanternas dos detetives. E, em contraste à cidade suja e úmida em que a ação se desenrola, o filme pega a platéia de surpresa ao transportar o clímax da história para um campo inundado de sol. Esse mesmo tipo de requinte é empregado na abertura, tão eletrizante que arranca aplausos da platéia.

A ordem, portanto, é fortalecer o espírito para adentrar esse terrível mundo de imagens habitadas pelo psicopata de *Seven* – mas lembre-se que o pior não é o que está diante dos seus olhos, e sim aquilo que você *acha* que viu.

José Emilio Rondeau

BRAD PITT

O céu é



o limite

Noite fria, início de 1993. O rapaz alto e magro, cabelos louros e desalinhados, calça e camisa de jeans surrado, está sozinho no gramado defronte o teatro da Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Na dele.

Mãos enterradas nos bolsos da calça, ele olha para um lado e para o outro, esperando alguém. Mas, seja lá quem for, é alguém que nunca aparece nas ondas de pessoas que estão chegando para um show de Elvis Costello. Passa uma moça e o rapaz, com a voz baixa e sem graça, fila um cigarro. A moça atende o pedido, o rapaz agradece e sai pitando, solitário, em paz, sem ser incomodado. Sem ser reconhecido. Anônimo.

Corte rápido para outubro de 1995. Mesma cidade, região diferente. Desta vez, a selva de alumínio e vidro fumê de Century City. A função também é diversa: uma *première* de filme. O rapaz, entretanto, é o mesmo. Só que agora ele não está só. Vem de mãos dadas com uma moça loura e chega esquivo, fazendo o máximo para se tornar invisível.

Talvez a culpa seja do espalhafatoso boné rastafari que enfeita sua cabeça com as cores da Jamaica, mas ele não consegue passar despercebido. Na verdade, é ele o alvo favorito das dezenas de fotógrafos e câmeras. Todos os olhos estão cravados nele, relegando a um desonroso segundo plano os demais luminares de Hollywood que transitam para lá e para cá com seus melhores sorrisos. Ele é que é o assunto favorito dos cochichos que se alastram feito incêndio no deserto. Ele é que é a presa mais valiosa dos *paparazzi*, a estrela maior desta noite. Ele é que é Brad Pitt.

No pedacinho de Olimpo que ele conquistou, a vida é doce: dinheiro a rodo, filmes à escolha. Mas o aluguel é cobrado em invasão de privacidade e fofocas. E a pergunta que o astro agora se faz é: vale a pena?

Aos 31 anos, Brad Pitt é o mega-astro do dia. Mais: já é um mito em embrião, comparado ao maior de todos os mitos masculinos do cinema, James Dean. Máquina de fazer dinheiro, também: ou assim pensam os dois terços de Hollywood – melhor arredondar para três terços – que disputam a tapa a chance de trabalhar com ele.

Hoje, em Hollywood, a simples menção do nome Brad Pitt tira do atoleiro qualquer projeto empacado, por mais esdrúxula a proposta. "Brad Pitt tá a fim? Já topamos." Espouca o champanhe. A vida de Cristo com Brad Pitt no papel principal! Brad Pitt como Ronald Reagan! Ah, era Nancy Reagan? Tudo bem! Brad Pitt numa refilmagem de *Dr. Doolittle*: no papel da lhama! Vamos nessa, o negócio é tascar o nome dele no cartaz: Brad Pitt, híbrido de ídolo das matinês e galinha dos ovos de ouro.

Mas, no frigir dos ovos, o que será que Brad Pitt tem de tão especial? Para Jim Harrison, autor do livro *Lendas da Paixão*, é uma questão de minimalismo. "O que Brad Pitt faz", diz ele, "não se aprende. James Dean fazia muito bem, Jack Nicholson também: não fazer nada quando se está calado. Ele nunca deixa antever o que vai dizer. E isso faz com que o foco se concentre todo sobre ele". Opinião parecida com a de Tom DiCillo, o diretor de *Johnny Suede*, para quem Brad é "um ator misterioso e inatingível".

Ou será uma questão de carisma, como atesta Arnold Kopelson, produtor do atual sucesso *Seven*, um thriller de embrulhar o estômago mas que caiu nas graças das fãs de Pitt a ponto de ser o líder de popularidade nos EUA durante um mês inteiro? Para o produtor, Brad é um astro "de uma magnitude que não se via desde os anos 40 – um astro maior que a própria vida. Brad é um fenômeno. E eu não sou gay", Kopelson sai avisando. "Morro de amores pelas mulheres, mas acho Brad lindíssimo."

Grande coisa. Até lésbicas se derretem por Brad: numa declaração bombástica, a *popstar* Melissa Etheridge, homossexual convicta e praticante, disse que Brad "é capaz de fazer uma mulher mudar de idéia". Continuando seu delírio, Melissa aventou até a possibilidade de ter um filho dele – não que tenha pedido a opinião do principal interessado.

O primeiro emprego de Brad em Hollywood foi numa lanchone

Mas esse cenário é algo que Brad não podia sequer imaginar quinze anos atrás, quando ainda era William Bradley Pitt, o mais velho dos três filhos de uma professora e um gerente de transportadora, nascido em Shawnee, Oklahoma, e criado em Springfield, Missouri – o que o torna oficialmente um caipira. Comendo pipoca e bebendo Q-Suco sentado no capô do carro, vendo *Planeta dos Macacos* no drive-in local, Brad, educado na religião batista, pensava consigo mesmo que "era um pecado eu não ter nascido na Califórnia ou Nova York, onde poderia virar ator".

Que não seja por isso: aos 22 anos ele largou o curso de jornalismo, entrou em seu Datsun e partiu para a Califórnia, munido de 350 dólares, ambição e algumas fitas de música, que ninguém é de ferro – Jimi Hendrix, Led Zeppelin, Three Dog Night. Disse aos pais – mentindo – que ia estudar direção de arte no College of Arts & Design de Pasadena.

Um dos primeiros empregos de Pitt em Hollywood foi divulgando a lanchonete El Pollo Loco. Era um trabalho pouco glamouroso: vestido de galinha, Brad acenava para os carros, na tentativa de atrair freguesia. "Pagavam US$ 9 a hora", ele argumenta, defendendo o antigo emprego, "e era melhor que os US$ 3,5 que eu recebia limpando mesas em restaurantes". Embora garanta que não se aborrecia com as piadinhas que os passantes faziam ("Não estavam xingando a mim, mas à galinha"), chegou a hora em que ele se enfezou e mandou tudo às favas, agarrando os culhões e disparando meia dúzia de palavrões.

Farto de galinhar, mais tarde Brad dirigiu limusines para *strip-teasers* e en-

Stills

OS PAPÉIS DE BRAD

Início de carreira: malvado em *Dias de Violência*

Thelma & Louise: caubói pilantra que encanta Geena Davis

Em *Johnny Suede*

Nada É para Sempre

e: vestido de galinha, ele acenava para os carros que passavam

tregou geladeiras, antes de conseguir fazer pontas em *Less Than Zero*, em "filmes ruins de Charlie Sheen", três episódios do seriado *Dallas* e o telefilme *Too Young to Die?*, em que conheceu Juliette Lewis. Nada de tão excitante assim, mas para ele "era um barato. Não tinha nada parecido na cidade de onde eu vinha. De repente eu mudo e aterrisso no meio daquilo tudo! Fantástico".

Hoje, no olho do furacão, Brad Pitt reage como pode. "Esse negócio de astro me deixa confuso", ele admite. "Primeiro, todo mundo diz que você é o novo James Dean. E depois todo mundo quer dizer que você é gay." Bom, parece que de mais essa fofoca Brad vai se safar, auxiliado pelo seu dom para namorar colegas de cena, de Juliette Lewis e Geena Davis a Julia Ormond e Gwyneth Paltrow, que faz sua mulher em *Seven*. Brad já deu em cima até de Courtney Love, a viúva de Kurt Cobain, e consta que foi para encantá-la que ele adotou o visual *grunge* de uns tempos atrás.

Deste pedacinho de Olimpo que Brad já garantiu para se instalar, a vista é bem agradável: ele anda recusando cachês de US$ 10 milhões e tem pelo menos dez filmes para escolher. Mas, a julgar pelo que diz à imprensa, não está necessariamente feliz ou satisfeito. Fazendo um balanço dos últimos meses para a *Vanity Fair*, ele optou por ser dúbio. "Nesse ano que passou, fui mais feliz que nunca, mas também me senti péssimo, fui genial, fui humilhado, fui cumprimentado, fui malhado. Foi um ano incrível."

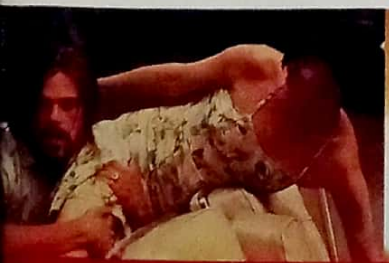
Até janeiro deste ano, o senso comum ditava que as promessas de Brad Pitt dependiam mais de seus atrativos animais que de sua habilidade dramática. Mas, quando a revista *People* o elegeu "o mais sexy dos homens vivos" , sua

vida mudou inexoravelmente. Com dois filmes então em cartaz – além de *Entrevista com o Vampiro*, o recém-lançado *Lendas da Paixão* –, na hora em que a *People* chegou às bancas Pitt deixava de ser um ator de (muito) sucesso para virar um ícone do cinema.

Do ponto de vista de Brad, foi uma guinada para pior. "Era só o que faltava: mais um símbolo sexual", vociferа o ator. "Essas pessoas sequer foram para a cama comigo. Se, no fim das contas, só lembrarem de mim dessa forma, ficarei muito decepcionado. Mas espero ter algo mais a oferecer."

Com presença de espírito, Brad vem traçando para si uma nova rota, que fuja à inércia da fama fácil e resista ao impulso de sua beleza física. Nos últimos meses, ele tem escolhido a dedo papéis difíceis e, principalmente, que o deixem feio para danar. Nas filmagens de *Seven*, regozijou-se com o corte reco exigido por seu personagem. E fez questão de empunhar a tesoura e tosar suas madeixas na hora de interpretar um louco varrido na ficção científica *12 Monkeys*, dirigida pelo mesmo Terry Gilliam de *Brazil*, que sai ano que vem. "Foi muito engraçado", relembra Terry. "Ele estava determinado a não parecer sexy, e deu duro para ficar o menos atraente possível. Além disso, no filme ele não aparece com olhos azuis." Lamentamos informar, porém, que todas essas estratégias são em vão: "Brad Pitt nunca consegue ficar feio, e nem precisa de ajuda para parecer bonito", sentenciou Darius Khondji, o diretor de fotografia de *Seven*.

Lutas inglórias, aliás, são a nova especialidade de Brad, agora empenhado numa guerra contra a insaciável curiosidade da imprensa. Mas ele tem perdido batalhas preciosas nesse terreno – basta lembrar das fotos que exibem o astro e sua namorada Gwyneth Paltrow divertindo-se, nus, numa varanda de hotel, e que foram publicadas mundo afora há poucos meses. Antes, Brad recebia qualquer escriba sorridente em sua casa. Agora, para entrevistá-lo, é preciso montar um esquema militar, que muda

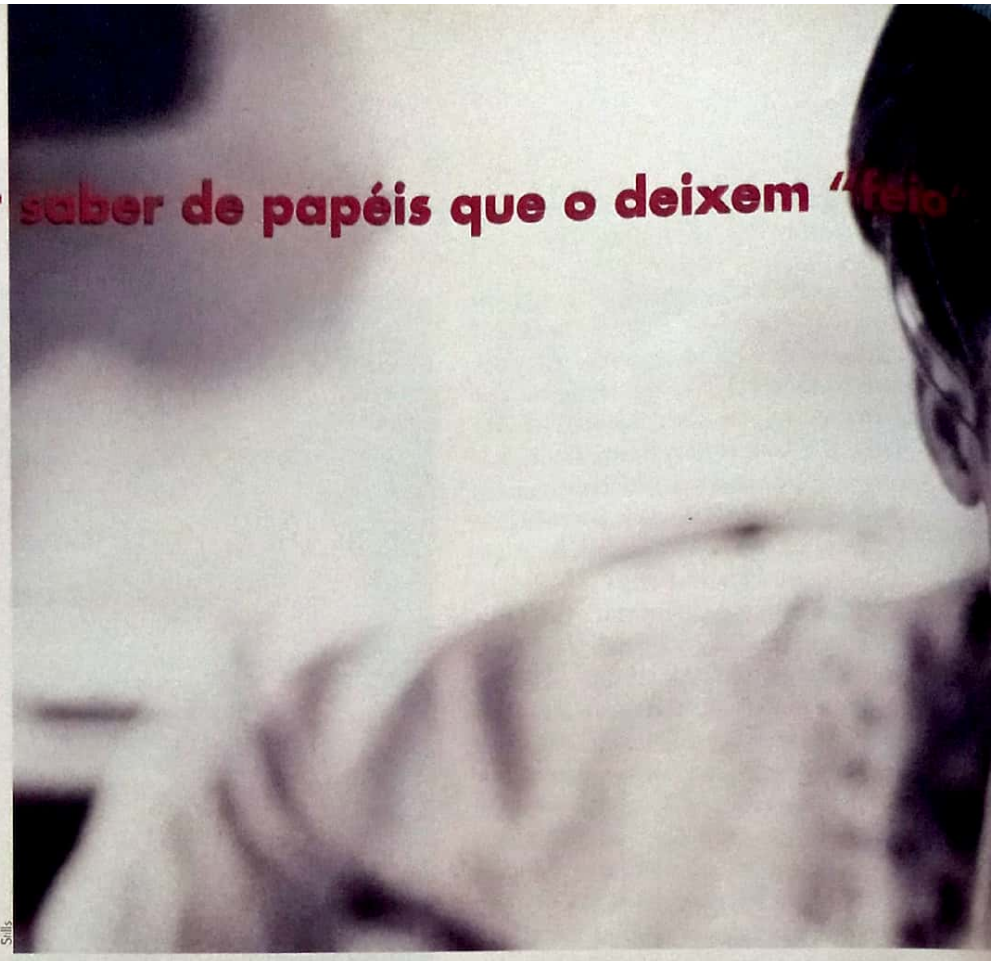


Em *Kalifornia*, com Juliette Lewis: assassino serial

Em *Entrevista com o Vampiro*

Lendas da Paixão: o rebelde que conquista Julia Ormond

Agora Brad só quer saber de papéis que o deixem "feio"


Sills

minutos antes: tudo para despistar fofoqueiros indesejáveis.

E a tática de Pitt, agora, é ficar na dele o quanto puder, fechando as portas a quem se aventure a desvendar como ele é dentro de quatro paredes que não as de um cinema. "Me parece melhor que o público saiba o menos possível sobre o ator", ele declara. "Isso torna mais fácil acreditar nos personagens que você faz. Não sei porra nenhuma sobre Robert Duvall ou John Malkovich, e eles são meus atores favoritos. Mas para atrair as pessoas ao cinema...". Para atrair as pessoas é necessário, ainda que ocasionalmente, fazer o jogo de Hollywood: se divulgar, se vender.

O que, neste caso de que estamos tratando, não é nada difícil. Uma pesquisa feita à época de *Entrevista com o Vampiro* pela *Entertainment Weekly* descobriu que 66% das mulheres preferiam ter seu pescoço perfurado por Brad Pitt, contra as 34% que escolheram Tom Cruise (*N. do R.: reparem que o adversário de Brad aqui não é Danny DeVito, e sim* **Tom Cruise**). "Odeio Brad Pitt", anunciou James Spader ao filmar uma cena de nu em *A Mulher dos Meus Sonhos*. "Por causa dele, agora todo mundo tem que malhar", reclamou o excessivamente delgado Spader, lembrando do episódio de *Thelma & Louise* que ficou conhecido como "o orgasmo de seis mil dólares". William Baldwin recusou o papel do caubói malandro que dá à mal-amada Thelma o primeiro gozo de sua vida; Brad ficou com o emprego e, para todos efeitos, foi aí que ele começou a existir.

Mas, para cada exagerado que reclamou da ausência de Pitt entre os indicados ao Oscar 95, há, naturalmente, quem questione os atributos dramáticos do rapaz. Para a *Premiere*, Brad "não tem técnica: suas performances são construídas na sala de montagem". Confor-

abrindo o jogo

O incidente das fotos tiradas por um *paparazzo* e que mostram Brad Pitt nu foi tema de uma conversa entre o astro e a revista *Us*. Leia trechos da entrevista:

Esta parece ser uma ótima oportunidade para discutirmos as fotos tiradas em St. Bart.

Foi horroroso. Vínhamos trabalhando duro, e resolvemos tirar as férias mais fantásticas da minha vida. Tomei todas as precauções: ficamos no lugar mais isolado que encontramos. Tanto que o fotógrafo precisou escalar uma montanha com a teleobjetiva nas costas e invadir um terreno para conseguir nos fotografar daquele jeito (*risos*).

Então você voltou para casa e...

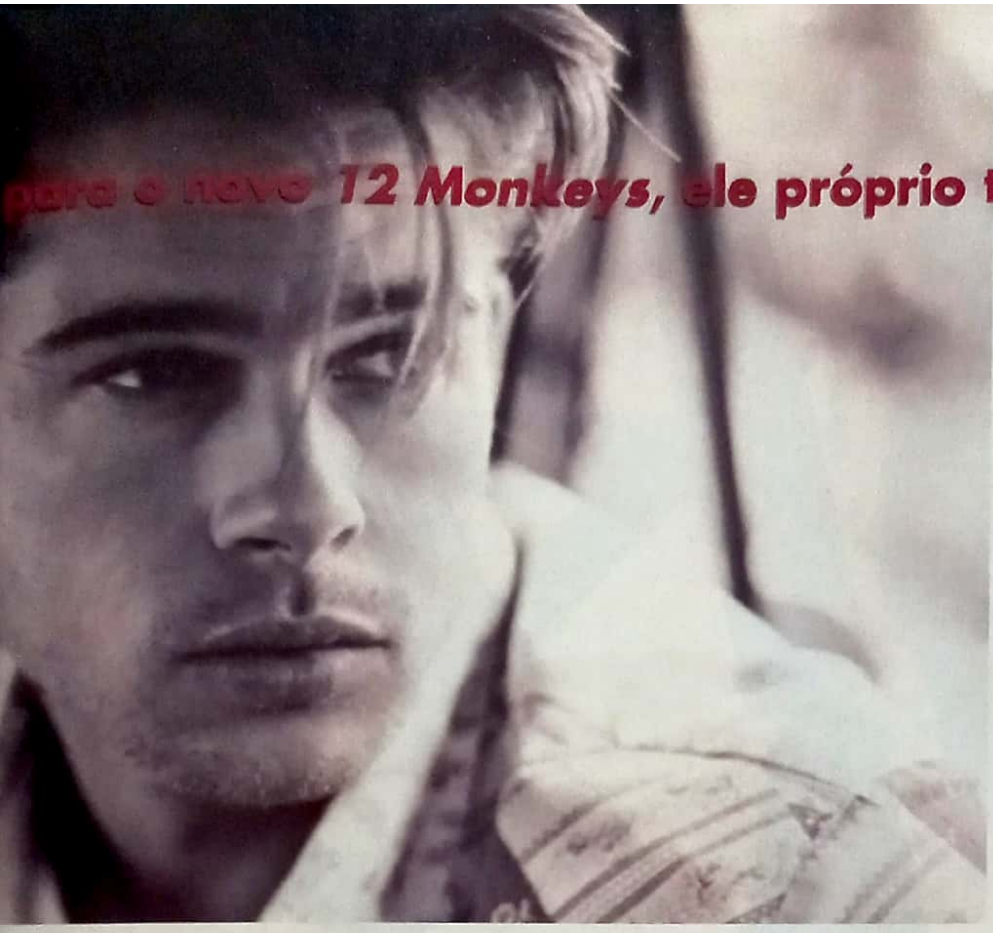
Lembro que estávamos no apartamento da minha namorada (*Gwyneth Paltrow*), nos arrumando para tomar café com o pai dela. Nessa hora telefona minha melhor amiga – que também é minha empresária – e ela nem é capaz de falar nada comigo, só consegue dar a notícia a minha...

Ela deu a notícia a Gwyneth, e não a você. Por quê?

Porque ela sabia que eu ia quicar no teto. Meu queixo caiu. E nem sabíamos ainda como eram as fotos. Aí, ding-dong! (*Riso nervoso*) Quem é que vai contar tudo isso ao pai dela?

E como foi que Gwyneth deu a notícia a ele?

Não, não. Era minha responsabilidade. Ele reagiu calmamente.



...para o novo *12 Monkeys*, ele próprio tosou suas madeixas

BRAD DO COMEÇO AO FIM

Nascido em 1963 em Shawnee, Oklahoma, EUA.

▪ **1988**: A HORA DO PESADELO – O TERROR DE FREDDY KRUGER 7* (*Freddy's Nightmares – A Nightmare on Elm Street – The Series*, de Tobe Hooper, episódio "Fuga sem Volta") ▪ **1989**: ASSASSINATO NO COLÉGIO* (*Cutting Class*, de Rospo Pallenberg); HAPPY TOGETHER (de Mel Damski); O PODER DA IMAGEM* (*The Image*, de Peter Werner) ▪ **1990**: GAROTA DE RUA/DIAS DE VIOLÊNCIA* (*Too Young to Die?*, de Robert Markowitz, para a TV); CORRENDO DO DESTINO* (*Across the Tracks*, de Sandy Tung) ▪ **1991**: UM FAVOR INDECENTE* (*The Favor*, de Donald Petrie, lançado em 1994); THELMA & LOUISE* (de Ridley Scott) ▪ **1992**: JOHNNY SUEDE* (de Tom DiCillo); MUNDO PROIBIDO* (*Cool World*, de Ralph Bakshi); NADA É PARA SEMPRE* (*A River Runs Through It*, de Robert Redford) ▪ **1993**: AMOR À QUEIMA-ROUPA* (*True Romance*, de Tony Scott); KALIFORNIA – UMA JORNADA AO INFERNO* (*Kalifornia*, de Dominic Sena) ▪ **1994**: ENTREVISTA COM O VAMPIRO* (*Interview with the Vampire*, de Neil Jordan); LENDAS DA PAIXÃO* (*Legends of the Fall*, de Edward Zwick) ▪ **1995**: SEVEN – OS SETE CRIMES CAPITAIS (*Seven*, de David Fincher); 12 MONKEYS (de Terry Gilliam)

* *disponíveis em vídeo*

me a *Entertainment Weekly*, ele tem "talento razoável e visual de um bonitão de telenovela". Já a deslumbrada e fofoqueira *Movieline* pensa que deixá-lo "fazer personagens que nunca tirem a roupa é um crime". Para o público, não tem discussão: ele é o queridinho da vez.

Será que Brad Pitt dura por muito tempo no Olimpo de Hollywood? Pode ser. Mas você lembra de Julia Roberts, recentemente destronada do posto de namoradinha da América por Sandra Bullock? Até que algo de drástico mude o rumo da carreira de Brad, ele ficará na dele, como sempre ficou, aproveitando a casa construída em 1910 nas colinas de Hollywood e que ele adquiriu do ex-empresário de um músico que muito admira, Jimi Hendrix. Cercado de vinte camaleões, pilhas de CDs e muitas latas de cerveja preta Guinness e Mountain Dew ("o crack dos refrigerantes", de acordo com o próprio Pitt). E três cães de caça. Naturalmente.

José Emilio Rondeau

As fotos da discórdia, publicadas pela *Voici*: Brad imita o psicopata de *O Silêncio dos Inocentes*

dizendo "alguém se machucou? Alguém adoeceu? Então, tudo bem". Isso depois de um longo silêncio, em que ele ficou com a cara enterrada nas mãos. (*Pausa*) Ele havia nos alertado para a possibilidade desse tipo de problema antes daquela viagem. E ele estava certo.

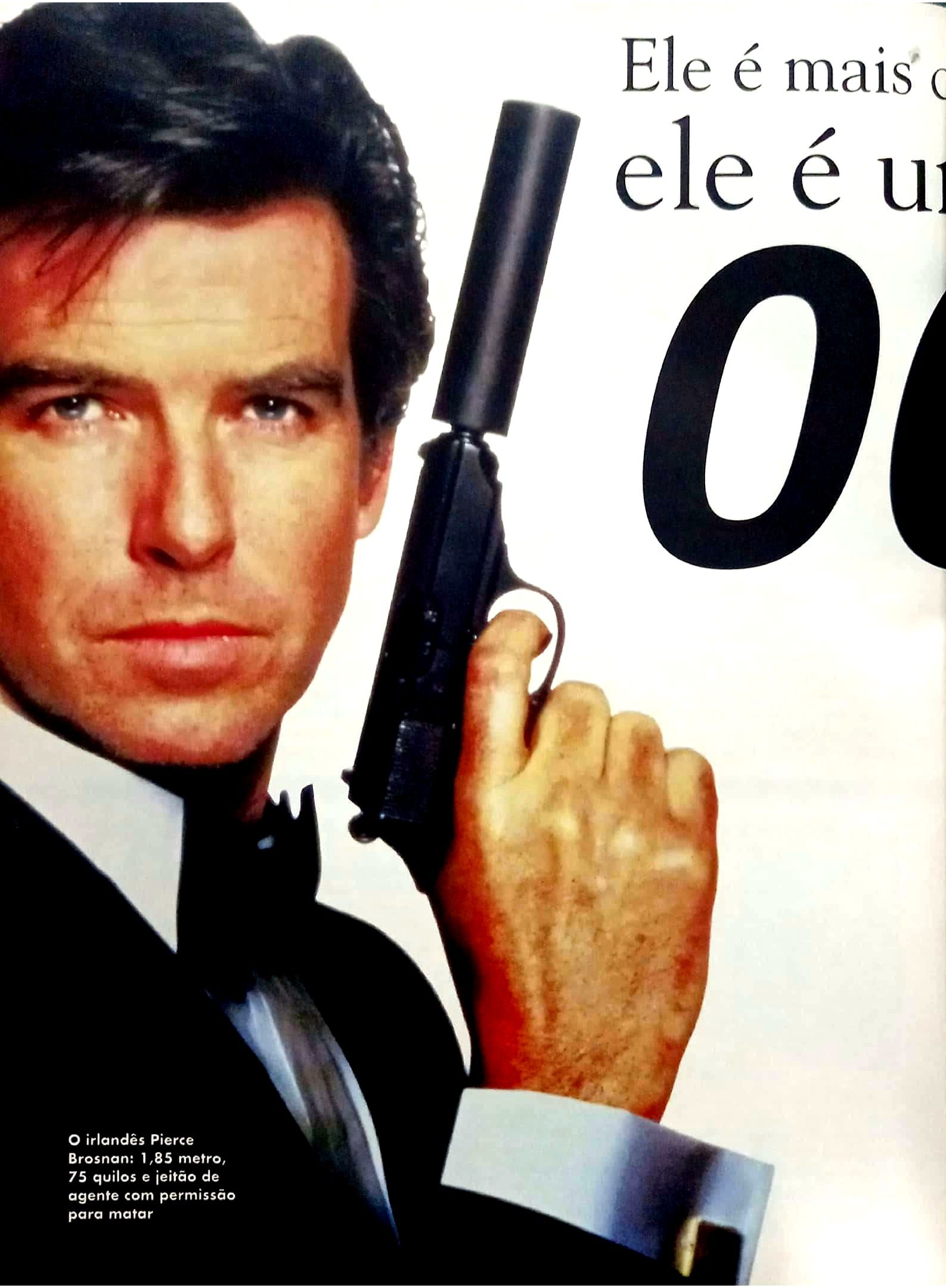
Que acontecimentos especiais foram documentados naquelas fotos?

São umas poses mágicas! Estávamos dando uma de Adão e Eva. Por algum estranho motivo, fui flagrado enquanto fazia uma imitação do psicopata de *O Silêncio dos Inocentes*. Lembra da cena? É quando ele esconde os "documentos" entre as pernas e diz o quanto gostaria de transar consigo mesmo. E lá estava eu, fazendo aquela pose. Foi o bastante para querer enterrar minha cabeça na areia.

O que mais incomodou nessa intrusão?

Olha, no fim isso não me incomoda, porque é coisa que acaba na lata de lixo. O que incomoda é tirarem fotos de momentos particulares – o que é meio sagrado – e publicar fotos da minha namorada seminua. Vejo o quanto isso a magoa. Ela não passaria por isso se não me namorasse. (*Dá de ombros*) Mas quem liga? Tenho um dos melhores trabalhos do mundo, viajamos, ajudamos nossas famílias. Quer dizer, existe uma troca. (*Rindo*) Se eu precisar fazer umas fotos pelado para pagar uma boa escola para os meus filhos, que assim seja.

Ele é mais d
ele é u
00



O irlandês Pierce Brosnan: 1,85 metro, 75 quilos e jeitão de agente com permissão para matar

ue um número: na lenda 007

Prepare o dry martini, estoure o champanhe: depois de seis longos anos, o infalível agente secreto inglês volta às telas com vida nova e a cara do irlandês Pierce Brosnan no novíssimo **007 Contra Goldeneye**

Numa quinta-feira cinzenta de 1964, o garoto Pierce Brosnan, de apenas onze anos, desembarcou em Londres para um reencontro memorável: foi morar com sua mãe, que o deixara oito anos antes em Couty Meath, na Irlanda, aos cuidados dos avós, depois de ser abandonada pelo pai de Pierce. Quis o destino que aquela data ficasse gravada na memória de Pierce, hoje com 42 anos, por um outro motivo também: foi naquela semana que ele viu pela primeira vez um filme em cores, cheio de aventura, muito diferente das surradas fitas preto-e-branco que Pierce via na sua Irlanda natal. Por acaso – ou não –, o filme era *007 Contra Goldfinger*, e quem interpretava o fleumático e invencível James Bond era Sean Connery. Se Pierce tivesse sentido alguma premonição nesse momento, ela daria uma bela história. Mas não: sem rodeios, ele confessa que lembra mesmo é daquela mulher estatuesca e pintada de dourado que contracenava com Connery.

Hoje, passados trinta e um anos, James Bond volta a cruzar o caminho de Pierce Brosnan pela quarta vez. A primeira foi naquele chuvoso desembarque em Londres; a segunda, quando a mulher de Pierce foi *bond-girl* em *Somente para Seus Olhos*; a terceira, em 1986, quando o ator disse "sim" para o papel do agente secreto, mas foi impedido de interpretá-lo por causa de um contrato anterior com uma rede de TV. Agora, em 1995, é para valer: Pierce acaba de se tornar o novo "inquilino", como ele mesmo diz, do mais famoso personagem das telas.

Mas será que existe lugar para James Bond nos dias de hoje, quando não há mais aquela tensão entre Leste e Oeste, quando os espiões perderam seu charme misterioso, quando a tecnologia supera de longe as engenhocas futurísticas que eram a marca registrada do herói? Será que o mundo dos anos 90 aceita ver um sujeito antes admirado e celebrado por suas

OS OUTROS 007

7 vezes 007
Sean Connery:
o melhor deles

o aposentado
David Niven:
paródia em
Cassino Royale

o esquisitão
George
Lazenby:
o modelo
australiano só
fez um filme

o bem-humorado
Roger Moore:
sete filmes
como 007

o mais sério
Timothy Dalton:
só foi James
Bond duas vezes

007

O inventor Q (Desmond Llewelyn) demonstra para Bond mais uma de suas incríveis engenhocas

UIP

proezas sexuais ser agora acusado por sua chefe de não passar de um dinossauro machista? E será que a esta altura o público já não terá visto as melhores e mais eletrizantes cenas de ação e aventura que Hollywood pode produzir? E será que essa mesma platéia, na maioria jovem, vai engolir um herói quarentão, de gostos etílicos e modísticos distantes anos-luz dos tempos informais de hoje?

Enfim, será James Bond um artigo imortal ou uma relíquia de museu?

Para o produtor Albert "Cubby" Broccoli, o homem que há três décadas vive de transformar em filme as aventuras do personagem criado pelo escritor Ian Fleming, a resposta é uma só: Bond, como os diamantes, é para sempre.

Vide *007 Contra Goldeneye*, o novo filme protagonizado pelo agente secreto. Produzido por US$ 50 milhões e auxiliado por um orçamento do mesmo calibre no quesito badalação, *Goldeneye* tem uma tarefa e tanto pela frente: ressuscitar o interesse por uma série que já coletou US$ 2,19 bilhões nas bilheterias (e sem contar os enormes mercados da ex-URSS e China) em trinta anos, mas que vem sofrendo um inegável desgaste desde 1978. A tarefa do diretor Martin Campbell parece maior ainda quando se pensa que a meta é cativar não só os velhos fãs de Bond, mas também a garotada que nunca ouviu falar de 007.

Desta vez, assim que Tina Turner encerrar a canção-título composta pelo U2, Bond vai ter que se defrontar com traficantes russos de armas em cenários

UIP

James Bond que se preza não dispensa um bom jogo de bacará...

PARA

Algumas curi

A ABERTURA

A genial marca registrada da série deve-se ao compositor **John Barry**, autor da música-assinatura (creditada a Monty Norman, por razões contratuais), pela qual recebeu US$ 1 mil em 1962; e ao designer **Maurice Binder**, criador da seqüência que assinala o início da ação, e que ele levou exatos dez minutos para desenhar.

A FRASE MAIS FAMOSA

—"I admire you courage, miss...?"
—"Trench. Sylvia Trench. Mr?"
—"Bond. James Bond."

Foi esse o primeiro diálogo pronunciado num filme da série James Bond, e foi o que entrou para a história.
A conversa acontece num cassino, entre Sean Connery e Eunice Gayson, em *007 Contra o Satânico Dr. No*.

FÉRIAS PRODUTIVAS

Todas as aventuras de James Bond foram escritas por **Ian Fleming** durante suas estadas em sua casa de praia em Oracabessa, na **Jamaica**, apelidada pelo autor justamente de **Goldeneye**.

INVEJA MATA

"Isso nunca aconteceu com aquele outro sujeito", é o que diz o James Bond interpretado por **George Lazenby** quando uma beldade deixa-o a ver navios depois que ele a salva da morte. O "outro sujeito", claro, é **Sean Connery**, antecessor do australiano Lazenby na série.

CONHECIMENTO DE CAUSA

O escritor e jornalista Ian Fleming (1908-1964), criador de James Bond, recheou seus livros de lances fantasiosos, mas sabia do que estava falando: ex-agente da Inteligência britânica, Fleming participou de uma das maiores operações de espionagem da história, a **Ultra Network**, que decifrou o código diplomático alemão em 1939, no início da Segunda Guerra.

...especialmente se nele estiver também a temível Xenia Onatopp (Famke Janssen)

tão variados quanto São Petersburgo, Cuba, Monte Carlo e Londres. Ele precisa impedir que os vilões chefiados por um rebelde general russo usem uma peça de ouro (o "Goldeneye") para acionar antigos satélites soviéticos e assim chantagear o resto do mundo. E, em meio à investigação, Bond precisa ainda se vingar de um amigo que virou traidor.

Sem fugir à velha fórmula, em *Goldeneye* James Bond encontra duas mulheres: uma boa, outra má. Ambas muito atraentes. A primeira é a técnica em computadores Natalya Simonova (a *popstar* sueca Izabella Scorupco). A outra, também russa, é Xenia Onatopp (a deslumbrante Famke Janssen), uma psicopata que mata suas vítimas usando a pressão de suas potentes coxas.

Pelos planos do produtor Albert Broccoli, James Bond ficará na ativa até o ano 2000. Antes mesmo que uma única cena de *Goldeneye* fosse filmada, Pierce Brosnan já havia sido contratado para mais dois filmes como 007. Que ele tenha melhor sorte que seu antecessor: também contratado para três filmes, Timothy Dalton não caiu no gosto dos fãs e saiu da jogada ao final de sua segunda aventura como o agente.

"No íntimo", diz Pierce, "nove anos atrás eu tinha muito medo de ser Bond, e até senti alívio quando perdi o papel"

Goldeneye é praticamente um milagre para Pierce Brosnan, um irlandês católico (daí ter sido apelidado de James O'Bond no set de filmagem) que gosta de pintar e fazer ioga nas horas vagas. Um milagre irônico.

Sem nunca ter conquistado no cinema americano a mesma popularidade de que desfrutava na série de TV *Remington*

QUEM PEGOU O BOND ANDANDO

osidades para entender melhor a série protagonizada pelo agente secreto

OS CAPANGAS

Entre aqueles subvilões que ajudam os inimigos de 007 a cumprir seus sórdidos objetivos destacam-se **Jaws**, o gigante de dentes de aço interpretado por **Richard Kiel** em *O Espião que Me Amava* e em *007 Contra o Foguete da Morte*; **Oddjob**, o oriental que usava seu chapéu de abas cortantes como um frisbee letal em *007 Contra Goldfinger*; e **May Day**, a ultra-atlética guarda-costas interpretada pela esquisita **Grace Jones** em *007 na Mira dos Assassinos*.

Richard Kiel: tamanho é documento

S.P.E.C.T.R.E.

A sigla significa **"Special Executor for Counter-Intelligence, Terrorism, Revenge and Extorsion"**. É o nome da gigantesca organização criminosa liderada pelo vilão Ernst Stavro Blofeld, inimigo de James Bond em vários de seus filmes.

2 BILHÕES

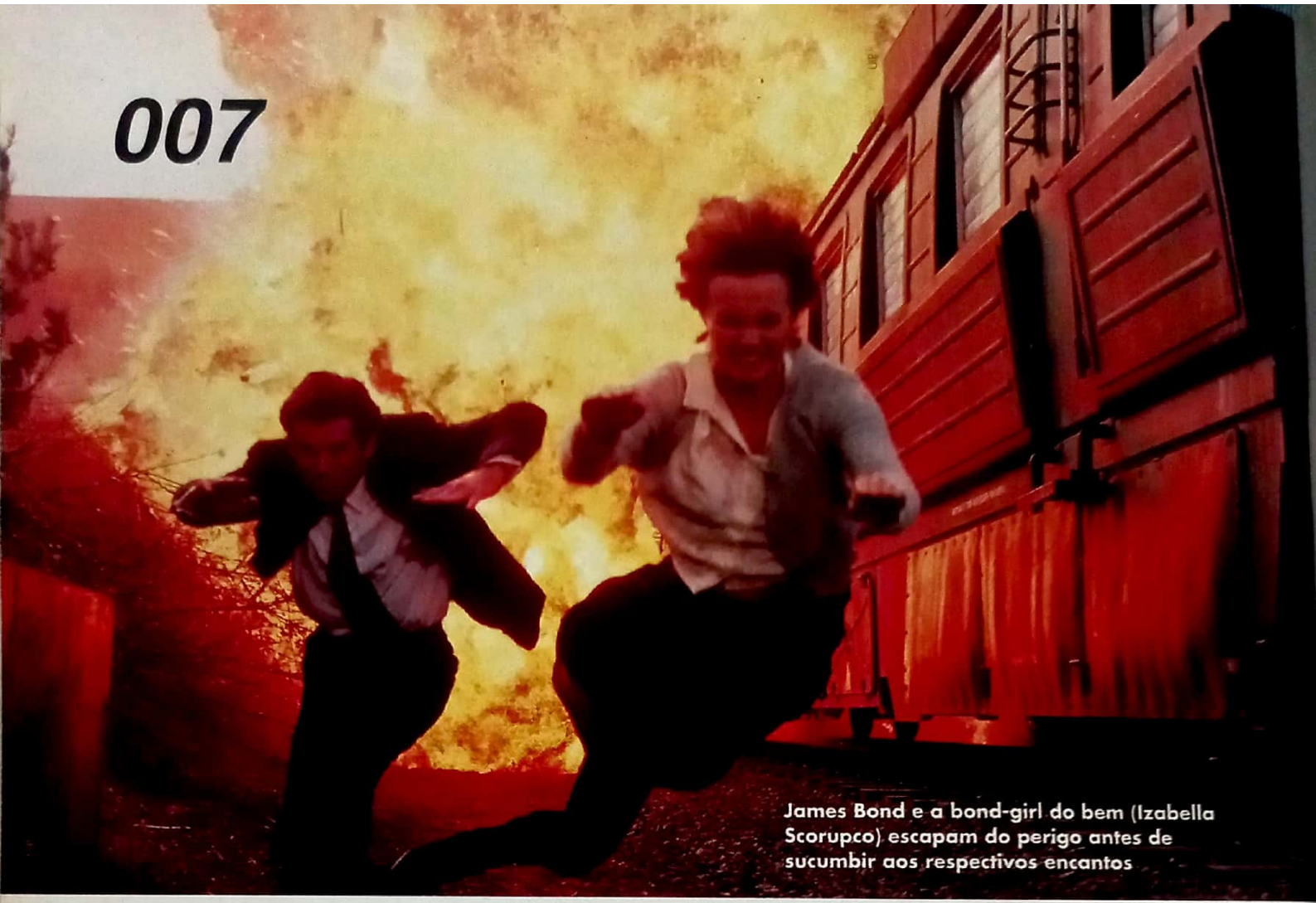
Esse é o número de ingressos vendidos para filmes de James Bond desde 1962. Equivale **quase à metade da população do planeta.**

O VERDADEIRO BOND

O verdadeiro James Bond era um **ornitólogo** da Filadélfia, morto aos 90 anos, que ficou famoso (bem, em termos) pelo livro *Pássaros das Índias Ocidentais*. Seu nome foi escolhido pelo escritor Ian Fleming por ser "curto, nada romântico, anglo-saxão e no entanto muito masculino", como descreveu ele em uma carta à mulher de Bond. Em troca pela apropriação indevida, Fleming ofereceu ao ornitólogo o uso ilimitado de seu próprio nome, por exemplo para batizar alguma espécie "particularmente horrível" de pássaro.

DA MESA PARA AS TELAS

Parece coincidência, mas não é: o tão apreciado **brócoli** ganhou esse nome justamente por causa da família de **Albert Romolo "Cubby" Broccoli**, o produtor da série 007: foram seus ancestrais, agricultores italianos, os "inventores" desse vegetal. É, enfim, uma família que merece respeito: deu ao mundo duas grandes invenções (ou uma só, na opinião dos carnívoros convictos).



James Bond e a bond-girl do bem (Izabella Scorupco) escapam do perigo antes de sucumbir aos respectivos encantos

Steele, em 1986 Pierce foi convidado para ser James Bond em *Marcado para a Morte*, pegando a vaga de Roger Moore. Por muito pouco não fez o papel: chegou a experimentar o guarda-roupa do 007, matriculou os filhos num colégio inglês já pensando nos longos meses que passaria longe de sua casa em Malibu, posou para fotos e se preparou para começar as filmagens.

Mas os produtores do seriado quiseram se aproveitar do que seria a súbita ascensão de popularidade de seu astro: desistiram de dar fim a *Remington Steele* e obrigaram Pierce a fazer mais três episódios. Faltando horas para expirar o contrato do ator, eles correram para exercer sua opção de renová-lo. "Tive muita raiva, mas já não guardo ressentimentos", diz Pierce. "Esse tipo de sentimento destrói o coração."

Os produtores de *007* também não gostaram nem um pouco da mudança de planos, aborrecidos com a idéia de que sua "descoberta" seria vulgarizada na telinha. Resultado: Pierce Brosnan foi chutado para escanteio, cedendo a vez a Timothy Dalton. O ocorrrido tanto perturbou Brosnan que até hoje ele não conseguiu arrumar coragem para assistir *Marcado para a Morte*.

Não surpreende, portanto, que Pierce valorize sua entrada numa galeira que inclui Sean Connery, Roger Moore e Timothy Dalton. Ele teve, sim, uma segunda chance de viver Bond, mas não sem antes entrar na fila mais uma vez, junto com candidatos que sequer sabiam estar concorrendo ao cargo, como Hugh Grant e Liam Neeson.

Ao contrário de inúmeros atores que prezam tanto sua juventude, Pierce acha que o tempo funcionou a seu favor na tortuosa caminhada rumo a James Bond. "Quando eu tinha 33 anos", diz Brosnan, "eu parecia um garoto de 25. Agora, com 42, tenho um pouco mais de idade na cara, mais coração, mais alma, mais profundidade. E tenho mais coragem", ele prossegue, "porque vivi mais, agora estou mais maduro e mais seguro".

Todo de preto, bebendo chá de camomila num salão do hotel Four Seasons, em Nova York, ainda agora

"Eu não queria ir para o túmulo como o cara que quase foi James Bond"

Pierce aparenta menos que sua idade. A um dia da estréia mundial de *Goldeneye* no Radio City Music Hall, seguida de uma megafesta nos salões do Museu de Arte Moderna de Nova York, ele não é muito diferente do garotão que até cinco anos atrás usava brinco.

Mas o tempo traz mudanças invisíveis, também, como o inimigo que atormentou Pierce em 1986. "No íntimo, eu estava com muito medo de ser Bond naquela época, de herdar o papel que

fora de Sean Connery. E, em segredo, senti um certo alívio ao perder o papel." Mas hoje não só o medo sumiu, como esta segunda chance foi muito bem-vinda. "Há anos as pessoas me perguntam se não era eu que seria, que deveria ter sido Bond. E eu não queria ir para o túmulo como um 'quase-foi'."

Pierce acredita que traz uma carga emocional importante para o papel, porque é capaz de tirar proveito de sentimentos do personagem praticamente esquecidos nos dias de hoje. Como aconteceu na vida real de Brosnan, o James Bond original era um jovem viúvo.

Em 1991, Brosnan perdeu sua mulher, a também atriz Cassandra Harris, vítima de um câncer de ovário. Bond, por sua vez, enviuvou em *007 a Serviço Secreto de Sua Majestade*, quando o agente (na época interpretado por George Lazenby) escapa de uma bala só para vê-la atingir a mulher com quem acabara de se casar. "Nada se compara a uma perda dessas", acredita Pierce, "mas isso me deu uma certa força e uma compreensão de mim mesmo como ator que me permitiu me colocar no lugar de Bond". Para Pierce, é especialmente doloroso não poder ter Cassandra a seu lado agora, no lançamento de *Goldeneye*, "Cassie estaria adorando tudo isso."

E o que os antigos agentes 007 acham do sucesso? Pelo menos até agora dois Bonds do passado cumprimentaram Pierce. Primeiro, Timothy Dalton enviou um bilhete de boa sorte antes das filmagens de *Goldeneye*. E, na última semana de produção, Brosnan foi surpreendido pela entrada de Roger Moore no set. Barbado e vestindo um elegante terno, Roger disse que não estava ali em mera função social. "Mandaram me chamar", explicou Moore no mais puro humor inglês, "para que eu assumisse de novo o velho emprego". Falta, entretanto, a bênção mais valiosa: a de Sean Connery. "Quando penso em James Bond, penso em Connery", admite Pierce Brosnan. "Ele é que é o homem."

José Emilio Rondeau e Isabela Boscov

Porte de arma permitido: apesar da oposição de sua nova chefe, Bond ainda pode matar, como designa sua sigla "00"

18 VEZES 007

Conheça as ameaças que o superagente inglês 007 já enfrentou

1 007 CONTRA O SATÂNICO DR.NO ★★★★
O Dr. No tenta desviar foguetes em prol da Spectre. Envolvente.

2 MOSCOU CONTRA 007 ★★★★
A Spectre tenta capturar Bond com uma loura e um decodificador russo. Criativo e agitado.

3 007 CONTRA GOLDFINGER ★★★★
O melhor vilão da série quer destruir o ouro de Fort Knox para valorizar suas reservas.

4 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA ★★★
A Spectre seqüestra um bombardeiro com carga nuclear. Belas cenas submarinas.

5 COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES ★★★★
Uma nave espacial engole cápsulas americanas e soviéticas, jogando um país contra o outro.

6 CASSINO ROYALE ★★
Woody Allen vai substituir os líderes mundiais por clones e espalhar um bacilo que mata homens com mais de 1,55 m.

7 007 A SERVIÇO SECRETO DE SUA MAJESTADE ★★★★
Uma arma biológica vai arrasar as reservas mundiais de agricultura. Um dos melhores da série.

8 OS DIAMANTES SÃO ETERNOS ★★★
O vilão rouba diamantes para alimentar o satélite com que fará chantagem atômica. Falta pique.

9 007 VIVA E DEIXE MORRER ★★★
Dr. Kananga, um pretenso diplomata, pretende dominar o mercado americano de heroína.

Adolfo Celi é o tenebroso agente da Spectre em *Chantagem Atômica*

10 007 CONTRA O HOMEM DA PISTOLA DE OURO ★★
Bond enfrenta o superassassino Scaramanga. Besteirol.

11 007 O ESPIÃO QUE ME AMAVA ★★★
Karl Stromberg planeja destruir o planeta para construir um reino submarino. Visual ousado.

12 007 CONTRA O FOGUETE DA MORTE ★★
Repovoar a Terra com uma nova raça é o plano do vilão. Irregular.

13 007 SOMENTE PARA SEUS OLHOS ★★★★
Bond deve resgatar aparato que dá ordem de fogo a submarinos britânicos. Ótimas perseguições.

14 007 NUNCA MAIS OUTRA VEZ ★★★
Um bilionário bola uma rede de extorsão com armas nucleares seqüestradas. Menos maluquices e personagens mais ricos.

15 007 CONTRA OCTOPUSSY ★★★
General deseja tomar a Europa. Tem a ajuda da contrabandista Octopussy. Fantasia demais.

16 007 NA MIRA DOS ASSASSINOS ★★★
Para dominar o mercado de microchips, Max Zorin planeja detonar um terremoto na Califórnia. Caricato demais.

17 007 MARCADO PARA A MORTE ★★★
Disfarçado de desertor, general soviético financia armas aos russos. Sóbrio mas cheio de ação.

18 007 PERMISSÃO PARA MATAR ★★★
O supertraficante Franz Sanchez usa um programa religioso para se comunicar com sua rede criminosa. Tem um vilão magistral.

** todos disponíveis em vídeo*

JVC COM ESTES PREÇOS SÓ NOS EUA OU NA SUA CASA PELA DIRECT SHOPPING.

RSVP

CÂMERA GR-AX 717 UM.
Visor colorido de alta resolução, flash automático integrado, hiperzoom de 12 vezes e gerador de caracteres.

Lançamento

2 X R$ 580,00

CÂMERA GR-SV 33 UM.
Monitor giratório LCD colorido, com ângulo ajustável, zoom de 3 vezes.

2 X R$ 544,00

CÂMERA GR-EZ 11 UM.
A câmera de funcionamento mais simples do mundo, zoom de 3 vezes.

2 X R$ 327,00

PORTÁTIL RC-QS 11 **2 X R$ 149,00**
80W PMPO, CD com reprodução programada, deck auto-stop, controle remoto, 30 memórias AM/FM, bivolt.

MICRO SYSTEM UX-T3
160W PMPO, CD com reprodução programada, deck auto-reverse, controle remoto, bivolt.

2 X R$ 249,00

MICRO SYSTEM UX-C7
160W PMPO, auto changer para 6+1 CDs, deck auto-reverse, controle remoto, bivolt.

2 X R$ 295,00

COMPACT SYSTEM HX-5
170W PMPO, CD com reprodução programada, duplo deck, controle remoto, 20 memórias AM/FM, bivolt.

2 X R$ 240,00

Lançamento

COMPACT SYSTEM MX-C 330
550W PMPO, auto changer para 6+1 CDs, duplo deck auto-reverse, equalizador gráfico, controle remoto.

2 X R$ 377,00

Lançamento

VIDEOCASSETE HR-J 416M
Gravação e reprodução em PAL-M/NTSC, 4 cabeças autolimpantes, Jog/Shuttle no painel e no controle remoto, bivolt.

2 X R$ 259,00

VIDEOCASSETE HR-J 611M
Gravação e reprodução em PAL-M/NTSC, Hi-Fi estéreo, 4 cabeças autolimpantes, Jog/Shuttle no painel e no controle remoto, bivolt.

2 X R$ 362,00

GARANTIA DE 1 ANO NO BRASIL

JVC

MANUAL EM PORTUGUÊS

Preços válidos enquanto durar o estoque, com frete incluído para o Estado de São Paulo. Consultar frete para outros Estados. Qualquer alteração nas alíquotas de impostos será cobrada à parte.

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

Importação direta em nome do cliente, com frete e imposto já incluídos.

LIGUE JÁ **0800 130 500** LIGAÇÃO GRATUITA

E RECEBA EM SUA CASA.

DIRECTSHOPPING

Primeiro ele perdeu a América. Agora ele está perdendo a razão! Deus salve o rei!

Nigel HAWTHORNE
Indicado para o OSCAR 95 de melhor ator

Ian HOLM

Helen MIRREN
Melhor atriz CANNES 95

Vencedor do OSCAR 95 de melhor DIREÇÃO DE ARTE e CENÁRIOS.

AS LOUCURAS DO REI GEORGE

Selecionado oficialmente para o FESTIVAL DE CANNES 95 de melhor FILME

UM LANÇAMENTO DA PARIS VÍDEO, NAS LOCADORAS A PARTIR DE 7 DE DEZEMBRO

SAMUEL GOLDWYN e CHANNEL FOUR FILMS apresentam "THE MADNESS OF KING GEORGE" de NICHOLAS HYTNER

onde está HITCH?

Alfred Hitchcock ficou famoso por seu gênio e pelas sutis aparições que fazia em seus filmes. Mas como localizá-lo? Nós damos o serviço

Em: QUANDO FALA O CORAÇÃO
Ingrid Bergman está perdida no saguão de um hotel em Nova York, onde foi procurar Gregory Peck. Um dos elevadores se abre, e Hitchcock é o primeiro a sair, de chapéu e charuto. Aos 38m20s

Em: UM CORPO QUE CAI
Enquanto James Stewart se dirige ao escritório de um velho amigo, localizado num estaleiro, o bem-humorado Hitchcock passa por uma calçada, carregando uma valise preta. Aos 17m55s

Em: INTERLÚDIO
Após roubar uma preciosa chave de seu marido, Ingrid Bergman circula por uma festa de gala junto a Cary Grant. Hitch é um dos convidados, e bebe uma taça de champanhe. Aos 64m35s

Agradecimentos: 1ª Imagem Vídeo
Capteira de Imagens: Tadeu Cerqueira Pereira

Em: CORTINA RASGADA
Alfred Hitchcock faz sua aparição com uma criança no colo, sentado no lobby do Hotel D'Angleterre, em Copenhague, onde Paul Newman espera encontrar o remetente de um misterioso telegrama. Aos 8m15s

Em: TOPÁZIO
Nos corredores de um aeroporto em Moscou, Hitchcock é empurrado por uma enfermeira numa cadeira de rodas. O surpreendente é que ele se levanta para cumprimentar uma pessoa. Aos 28m8s

Em: MARNIE – CONFISSÕES DE UMA LADRA
Marnie (Tippi Hedren) caminha pelo corredor de um hotel, acompanhada de um carregador de malas; Hitchcock sai de um quarto e observa os dois passando. Aos 5m5s

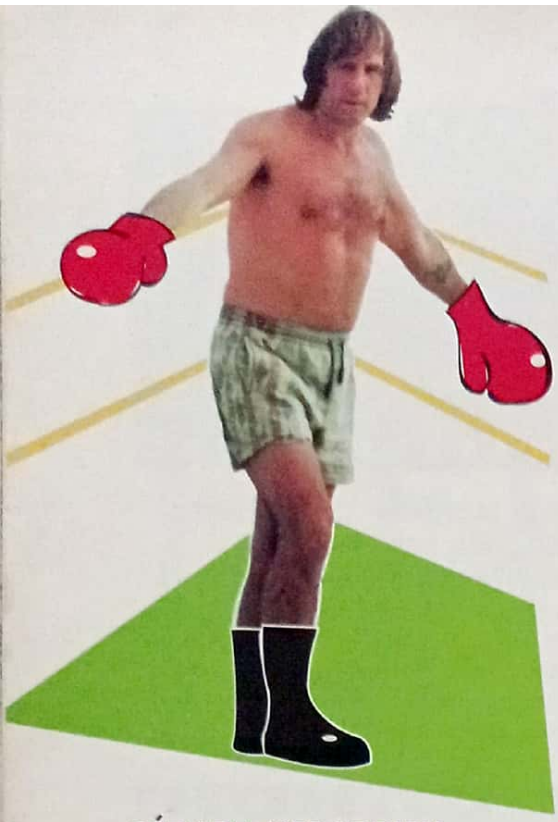
Em: O TERCEIRO TIRO
Enquanto o pintor John Forsythe conversa no interior de um armazém, pela janela pode-se ver um homem admirando os quadros expostos na rua e um outro que caminha pela rua, bem ao fundo – este é Hitchcock. Aos 21m33s

Em: FRENESI
Logo na abertura do filme, a cena é um comício em defesa do meio ambiente. O diretor Hitchcock é uma das pessoas que estão lá para assistir à manifestação, e pode ser encontrado bem no meio da multidão. Aos 3m16s

Em: A JANELA INDISCRETA
Enquanto Grace Kelly e James Stewart observam a atividade nos apartamentos vizinhos, Hitch pode ser visto acertando um relógio na sala do pianista. Aos 25m45s

Em: OS PÁSSAROS
Logo no começo, Tippi Hedren anda pela rua rumo a uma loja de animais. Hitchcock está saindo da loja, levando alguns cães brancos pela coleira. Aos 2m5s

Em: TRAMA MACABRA
A silhueta de Hitchcock aparece na porta do Centro de Registros de Nascimentos e Óbitos, onde Bruce Dern investiga a suposta morte de um homem. Aos 40m40s

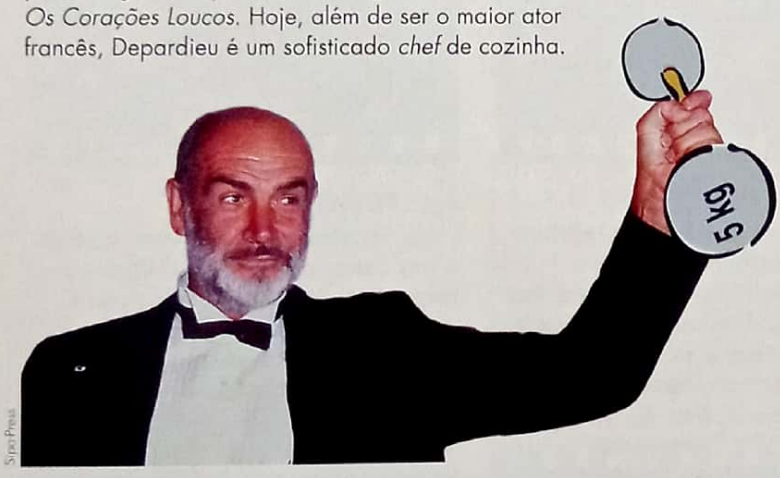


TUDO POR DINHEI

O que eles faziam antes de ficar famosos

GÉRARD DEPARDIEU

Seu físico já diz tudo: o grandalhão Depardieu fugiu de casa aos 13 anos e, para encher sua formidável barriguinha, virou *sparring* de lutadores de boxe. Sua primeira grande oportunidade surgiu em 1973, com *Os Corações Loucos*. Hoje, além de ser o maior ator francês, Depardieu é um sofisticado *chef* de cozinha.



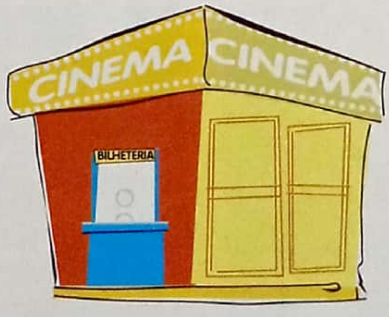
Sygma Photo

SEAN CONNERY

Este escocês de 65 anos já foi de tudo: marinheiro, leiteiro, pedreiro, carpinteiro de funerária, salva-vidas. Mas foi seu hobby que lhe abriu as portas da fama: adepto do levantamento de peso, representou a Escócia no concurso de Mr. Universo de 1950. Daí para as telas foi um pulinho.

JEREMY IRONS

Bom jogador de rúgbi e clarinetista, este sofisticado inglês entrou no cinema pela porta da frente: cantava e dançava em frente às salas de exibição para atrair o público. O momento decisivo em sua carreira foi a atuação na minissérie *Memórias de Brideshead*, de 1981, que fez sucesso também nos Estados Unidos.



Retna

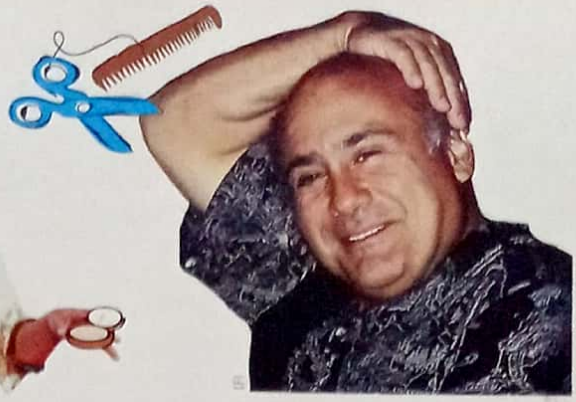
Retna

DEBRA WINGER

A apimentada Debra, quem diria, já foi militar: ao emigrar para Israel na adolescência, trabalhou dois anos numa fazenda comunitária e ingressou no Exército. Foi um grave acidente que fez com que ela desse um tempo e mudasse de rumo, chegando a ser duas vezes indicada ao Oscar: por *A Força do Destino*, em 1982, e *Laços de Ternura*, no ano seguinte.

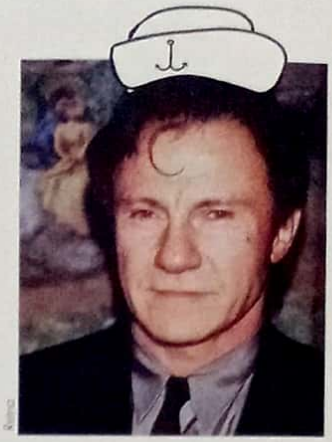
WHOOPI GOLDBERG

Só com muito senso de humor mesmo é que Whoopi sobreviveu aos primeiros anos de sua carreira: para sustentar seus estudos dramáticos, ela teve que ser maquiadora de cadáveres numa agência funerária. O alívio veio com *A Cor Púrpura*, lançado em 1985.



DANNY DEVITO

O baixinho Danny tinha um belo futuro pela frente antes mesmo de se tornar ator: era o popular Mr. Danny, o mais concorrido cabeleireiro do salão de beleza de sua irmã, em Nova Jersey.



HARVEY KEITEL

Não é por nada que o protagonista de *Vício Frenético* demonstra tal intimidade com a vida nas ruas: cresceu pivete em Nova York, alistou-se na Marinha, vendeu sapatos e foi estenógrafo de tribunal – onde ouviu casos escabrosos suficientes para toda uma vida. Foi descoberto por Martin Scorsese respondendo a um anúncio classificado nos jornais.

RO

MARCELLO MASTROIANNI

Só havia uma maneira de conter os bocejos provocados por sua tediosa carreira de contador, concluiu o jovem Marcello: tornar-se ator. E que ator! Descoberto por Luchino Visconti nos anos 40, ele é hoje o mais respeitado e querido astro italiano.

OMAR SHARIF

O galã egípcio estudou matemática e física e deu uma força na madeireira de sua família até ser revelado em *Lawrence da Arábia*. Mas sempre seguiu uma carreira alternativa: é um dos melhores jogadores de bridge do mundo. Hoje, quando faz filmes, é para pagar suas dívidas de jogo.

TOM CRUISE

A infância de Tom não foi fácil, com divórcios, mudanças e mortes na família. Tanto que ele passou um ano como seminarista num mosteiro franciscano antes de decidir que queria ser ator, estreando aos 18 anos em *Amor Sem Fim*, de 1981.

TOMMY LEE JONES

Apesar de sua aparência agreste, Jones não poderia ter um currículo mais chique: formou-se em literatura inglesa por Harvard, a mais exclusiva universidade americana, onde foi colega de quarto do atual vice-presidente Al Gore. Mas mudou de idéia assim que deixou a faculdade e batalhou a carreira de ator começando, literalmente, pelas pontas, até ser notado como o marido de Sissy Spacek em *O Destino Mudou Sua Vida*.

DENNIS QUAID

O bonitão de *Viagem Insólita* deu duro antes de virar astro: ganhou seu pão como palhaço de parque de diversões e garçom cantante até conquistar o direito de fazer pontas insignificantes por cinco anos. Sua grande chance veio com *Os Eleitos*, em 1983.

Nasce um Astro

Babe, um porquinho muito simpático e falante, chega agora ao Brasil para derreter o coração até do mais duro dos espectadores

Ratinhos que cantam e um ganso que fala: animais de verdade, marionetes e muitos recursos digitais para dar vida ao novo filme produzido por George Miller

Trabalhos com o cacife de Sylvester Stallone ou Keanu Reeves, levar uma surra de bilheteria de um estreante já é feio. O que dizer então quando o novato é um simples porquinho? Mas foi exatamente o que aconteceu: *Babe – Um Porquinho Atrapalhado* já papou mais de US$ 52 milhões, deixando na poeira filmes como *Judge Dredd*, com Stallone, *Caminhando nas Nuvens*, estrelado por Keanu, e *Lancelote*, com Richard Gere.

A razão de tanto sucesso atende pelo singelo nome de Babe. Trata-se de um órfão, um porquinho da raça Yorkshire sorteado numa rifa e abandonado à própria sorte no celeiro de uma fazenda repleta de outros animais falantes. Adotado por uma cadela, Babe dá novo rumo à sua vida quando põe para correr um bando de ladrões de ovelhas e descobre que tem uma vocação: ele quer ser o novo pastor do rebanho. Apesar da oposição dos cães da fazenda, ele ganha poderosos aliados: as próprias ovelhas, que adoram os bons modos do leitãozinho, e o Fazendeiro Hogget, que acaba se afeiçoando ao bichinho.

Ele certamente não é o único a gostar de Babe: até os mais cínicos críticos se desmancham com esta saga adorável e recheada de senso de humor, feita para as crianças mas capaz de seduzir públicos de todas as idades. Ao custo de US$ 20 milhões (uma fortuna para seu país natal, a Austrália), *Babe* existe graças a uma combinação de talentos, do produtor George Miller (o criador da trilogia *Mad Max*) ao treinador que orquestrou a "interpretação" das centenas de animais que participam do filme.

É claro que aqui e ali o treinador ganhou uma mãozinha. Quando a história exigia expressões faciais que os bichos não conseguem produzir, entravam em cena os bonecos da Jim Henson's Creature Shop, a responsável pelos geniais Muppets. E, quando a questão era falar, a ajuda vinha da Rhythm and Hues, uma empresa de computação gráfica conhecida pelo comercial da Coca-Cola estrelado por um urso polar. Mas o que se vê na tela é uma mistura tão bem feita desses três recursos que fica difícil distinguir onde acaba o porquinho de carne e osso e começa o de mentirinha.

O diretor Chris Noonan lembra que trabalhar com os animais de *Babe* foi uma operação militar. Afinal, o filme deu emprego a 48 porcos, 30 patos, 37 ratos, oito cães, quatro gatos, dois cavalos, uma vaca e 800 ovelhas. Agora pense que cada animal obedece a um tipo especial de comando, e imagine o pesadelo. As ovelhas, por exemplo, só atendem a apitos; os cachorros seguem apenas a voz do dono; com patos, só na base da campainha; e os porcos preferem estalos de dedos. Como há cenas em que 20 animais diferentes contracenavam juntos, era preciso coordenar o trabalho simultâneo de 20 treinadores, cada um dando um comando específico a seu bicho. Uma zoeira.

Por isso teria sido impossível fazer *Babe* sem Karl Lewis Miller, que começou no ofício há três décadas, preparando cães de guarda para a Força Aérea. Em *Babe*, ele recorreu a um método longo e meticuloso. Além de supervisionar os 57 treinadores contratados para o filme, Karl tomou para si a tarefa mais difícil: preparar a estrela principal.

> Quase 50 porquinhos se revezaram para interpretar Babe na tela

Para tanto, Karl criou quatro dúzias de porquinhos desde o nascimento, ensinando-lhes tudo que depois seria usado no filme. O processo começou oito meses antes das filmagens, quando o treinador se instalou com os filhotinhos numa casa em Robertson, cidade australiana não muito distante de Sydney. À medida que os porquinhos cresciam, aprendiam novas lições.

"Treinamos os porcos como quem educa uma criança", diz Karl. "Primeiro levamos os bichos para sair, para que eles ficassem mais sociáveis. Depois, fizemos com que se acostumassem ao set de filmagem, às luzes, à câmera. Em seguida, ensinávamos comandos fáceis e adicionávamos distrações, como deixar um gato passar por perto." Só quando atingiram a idade de 16 semanas é que os porquinhos estavam prontos para filmar. E Karl, por sua vez, estava impressionado com a inteligência desses animais. Segundo ele, em dez semanas um porco domina instruções que um cão leva até um ano para aprender.

O fazendeiro, sua mulher e os cães: nova vida para o leitãozinho órfão

Cada um dos 48 porquinhos Yorkshire treinados por Karl aparece no filme, mas sempre em cenas diferentes, já que cada bicho foi preparado para obedecer a um comando específico. E, é claro, surgiram algumas vedetes, como a porquinha chamada Angie, que conquistou George Miller. "Ela tem um olhar, uma expressividade, um carisma...", justifica o produtor.

Por isso, é bom avisar: abre o olho, Stallone! Te cuida, Keanu!

José Emilio Rondeau

comédias

Uma seleção de 25 filmes de matar para você morrer de rir

OS IRMÃOS CARA-DE-PAU

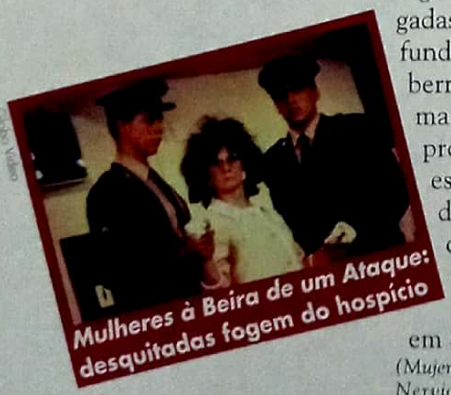
Colocar o cego Ray Charles como um velhinho bom de tiro é apenas um dos absurdos desta comédia que põe abaixo a cidade de Chicago. John Belushi e Dan Aykroyd são os irmãos cara-de-pau em questão, uma dupla de cantores que precisa levantar dinheiro para salvar um orfanato do despejo. Algumas das mais loucas perseguições do cinema e muito suíngue em números musicais com Aretha Franklin, James Brown e outros medalhões.

(The Blues Brothers, 1980) Direção: John Landis. Com John Belushi, Dan Aykroyd.

MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

Sopa com soníferos, desquitadas enlouquecidas que fogem do hospício, advogadas adúlteras, bolerão ao fundo. Acrescente figurinos berrantes, e o resultado é a mais divertida e descompromissada comédia do espanhol Pedro Almodóvar, uma ciranda de complicadas paixões que leva a protagonista traída a botar fogo em seu colchão.

(Mujeres al Borde de un Ataque de Nervios, 1988) Direção: Pedro Almodóvar. Com Carmen Maura, Antonio Banderas, Rossy de Palma.



Globo Vídeo

Mulheres à Beira de um Ataque: desquitadas fogem do hospício

O PROFESSOR ALOPRADO

O genial Jerry Lewis interpreta um professor de química panaca que é apaixonado por sua mais bela estudante. Cria uma poção para se embelezar, mas sofre uma mutação que lhe confere o dom do canto. Para muitos, esta variação de *O Médico e o Monstro* é o melhor filme de Lewis – pelo menos, é a história que melhor aproveita suas incríveis caretas. Para ver o precursor de Jim Carrey em seus melhores dias.

(The Nutty Professor, 1963) Direção: Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Stella Stevens, Henry Gibson.

ALUCAS

APERTEM OS CINTOS! O PILOTO SUMIU...

Um sujeito tão chato que faz todo mundo se suicidar à sua volta e uma passageira tão histérica que a tripulação faz fila para bater em sua cara são alguns dos melhores momentos deste insano achincalhe com os filmes-catástrofe, que detém até hoje o recorde da maior concentração de piadas por minuto. Repare ainda nas citações a *Tubarão* e *Os Embalos de Sábado à Noite*. O filme inaugurou o humor estilo metralhadora.

(Airplane!, 1980) Direção: Jim Abrahams, David Zucker, Jerry Zucker. Com Robert Hays, Julie Hagerty, Leslie Nielsen.

UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO

Um sujeito que decide fugir da prisão armado de um revólver de sabão num dia de chuva torrencial não pode mesmo ser levado a sério – e é exatamente o que acontece quando o mirradinho Woody Allen decide assaltar um banco. Inesquecível a cena em que o pai e a mãe de Woody dão seu depoimento à imprensa disfarçados com nariz e bigode falsos. Um dos melhores momentos do genial diretor nova-iorquino.

(Take the Money and Run, 1969) Direção: Woody Allen. Com Woody Allen, Janet Margolin, Marcel Hillaire.

CLUBE DOS CAFAJESTES

Em pleno refeitório e com a boca cheia de purê, John Belushi desafia seus amigos: "E aí, adivinhem o que eu sou agora!". Esta piada do "furúnculo humano" revela o que vem pela frente: a grande precursora das comédias juvenis pastelão. O assunto aqui é o confronto entre uma fraternidade estudantil pedante e outra de total zoeira, com direito a orgias de cerveja e arremessos de comida. Proteja-se.

(National Lampoon's Animal House, 1978) Direção: John Landis. Com John Belushi, Tim Matheson, Donald Sutherland.

AS AMAZONAS DA LUA

Imagine se, toda vez que você convidasse alguém para sair, a pessoa tirasse do computador um relatório de como você se comportou com seus últimos parceiros, tipo "puxa, você transou com a fulana e nem ligou para ela depois!". Esta sátira aos ícones dos anos 80 já começa bem, com a luta de Arsenio Hall contra seus eletrodomésticos – que culmina com o triturador de lixo da pia engolindo sua gravata.

(Amazon Women on the Moon, 1987) Direção: Joe Dante, Carl Gottlieb, Peter Horton, John Landis, Robert K. Weiss. Com Rosanna Arquette, Michelle Pfeiffer, Steve Guttenberg.

Clube dos Cafajestes: Belushi dá uma de furúnculo humano

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ

Um detetive tão zeloso que não hesita em se atracar com a rainha Elizabeth no meio de um banquete para salvá-la de uma suposta bomba dá o tom desta deliciosa bobagem, adaptada do anárquico seriado *Police Squad!* pela mesma trinca de diretores de *Apertem os Cintos!...* Depois de 30 anos de papéis sérios, o veterano Leslie Nielsen solta a franga de uma vez.

(The Naked Gun, 1988) Direção: David Zucker. Com Leslie Nielsen, Priscilla Presley, Ricardo Montalban.

ENTREGA À DOMICÍLIO

Versão colorizada de um dos melhores curtas da dupla o Gordo e o Magro. Enxuto e irresistível, acompanha as peripécias de uma dupla de entregadores. Eles precisam subir com um piano vários lances de escada, ou alçá-lo pelas alturas. O que será menos arriscado? A fita tem ainda outro curta, de 1931, chamado *Um Amigo Trapalhão*.

(The Music Box, 1932) Direção: James Parrott. Com Stan Laurel, Oliver Hardy.

comédias MALUCAS

UM ESPÍRITO BAIXOU EM MIM

Como é que um sujeito pode ir ao banheiro se toda a metade direita de seu corpo – inclusive sua *mão* direita – está tomada pelo espírito de uma mulher moralista e pudica? Esse é só um dos problemas enfrentados por Steve Martin quando a alma de uma milionária erra de rumo e vai parar em seu corpo. Martin e Lily Tomlin arrancam gargalhadas nesta comédia despirocada e alto astral.

(All of Me, 1984) Direção: Carl Reiner. Com Steve Martin, Lily Tomlin, Victoria Tennant.

QUANTO MAIS IDIOTA MELHOR 2

Enquanto o bobalhão Wayne organiza um festival a mando do espírito de seu guru Jim Morrison, o debilóide Garth se apaixona pela mulher ideal – ninguém menos que Kim Basinger. Ótimas piadas com o seriado *Missão Impossível*, a banda gay Village People e o astro Charlton Heston neste caso muito raro de continuação superior ao original.

(Wayne's World 2, 1993) Direção: Stephen Surjik. Com Mike Meyers, Dana Carvey, Kim Basinger.

OS VISITANTES

Vítimas de uma maldição, dois cavaleiros medievais são transportados do século 12 para os dias de hoje. Claro que eles não entendem bulhufas do que está acontecendo – e tampouco são entendidos. A meio-caminho entre a ingenuidade e o humor escatológico – metade das piadas gira em torno dos aparatos higiênicos do século 20 –, o filme foi um sucesso esmagador nas bilheterias francesas.

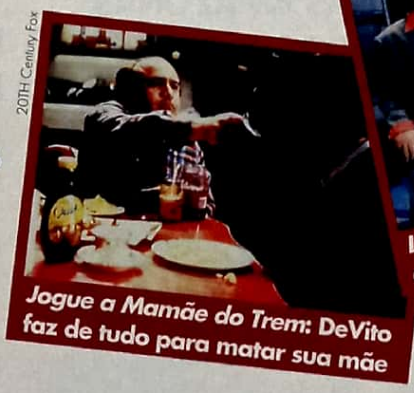
(Les Visiteurs, 1993) Direção: Jean-Marie Poiré. Com Jean Reno, Christian Clavier, Valérie Lemercier.

LADRÕES DE SABONETE

Um diretor de cinema desespera-se quando anúncios de TV começam a interferir em um filme seu que está sendo exibido. Para resolver a parada, ele decide entrar no mundo do celulóide, com conseqüências caóticas – por exemplo, ao aterrissar no meio de um filme erótico. Parece complicado, mas é só uma comédia maluca que homenageia o encanto do cinema.

(Ladri di Saponette, 1989) Direção: Maurizio Nichetti. Com Maurizio Nichetti, Caterina Sylos Labini.

Em *Os Visitantes*, a bagunça começa quando dois cavaleiros medievais viajam sem escalas até o século 20



20TH Century Fox

Jogue a Mamãe do Trem: DeVito faz de tudo para matar sua mãe

Alvorada

Ladrões de Sabonete: comerciais assassinos atacam cineasta

MGM/UA

Um Peixe Chamado Wanda: a vida de cabeça para baixo

O INCRÍVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE

"Branca, Branca, Branca! Leone, Leone, Leone!" Assim se anunciam os patéticos seguidores de um cavaleiro trapalhão que parte pela Europa medieval em busca de um feudo, já que lhe roubaram o título de sua propriedade. Entre uma risada e outra, o veterano Mario Monicelli aproveita para destruir o mito do herói medieval.

(L'Armata Brancaleone, 1965) Direção: Mario Monicelli. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Gian Maria Volonté.

JOGUE A MAMÃE DO TREM

Não só as donzelas têm mães que são uma fera: a de Danny DeVito é uma megera da maior qualidade. Tanto que ele praticamente força seu professor de redação a ajudá-lo a "apagar" a velhota. É uma pequena jóia do humor negro que brinca com a idéia central de *Pacto Sinistro*, de Alfred Hitchcock.

(Throw Momma from the Train, 1987) Direção: Danny DeVito. Com Danny DeVito, Billy Crystal, Anne Ramsey.

O JOVEM FRANKENSTEIN

Quando o bisneto do Dr. Victor Frankenstein resolve trazer à vida uma nova Criatura usando o cérebro de um tal A.B. Normal, o resultado é um monstro tão dócil que nem reage quando um velhinho cego enche seu colo de sopa fervendo. Optando pelo preto-e-branco, Mel Brooks satiriza com carinho e ótimos resultados os filmes de terror dos anos 30.

(Young Frankenstein, 1974) Direção: Mel Brooks. Com Gene Wilder, Marty Feldman, Peter Boyle.

1941 – UMA GUERRA MUITO LOUCA

Uma roda-gigante que foge de um parque e avança em direção ao Pacífico com a criançada a bordo é só uma das sacadas da única comédia de Spielberg, sobre o que aconteceria se um submarino japonês atacasse Los Angeles na 2ª Guerra. John Belushi está impagável como um piloto kamikaze.

(1941, 1979) Direção: Steven Spielberg. Com Dan Aykroyd, John Belushi, Toshiro Mifune.

comédias MALUCAS

M.A.S.H.

Com uma equipe de médicos que prefere investigar o banho da oferecida enfermeira Hot Lips a operar seus pacientes, e que não hesita em irradiar para todo o pelotão as práticas amorosas de um major certinho, a Guerra da Coréia vira uma batalha de piadas ferinas nas mãos do diretor Robert Altman. Apesar de abusar do humor negro e ser muito virulento, fez tanto sucesso que virou série de televisão.

*(M*A*S*H*, 1970) Direção: Robert Altman. Com Elliott Gould, Donald Sutherland, Tom Skerritt.*

QUINTETO IRREVERENTE

Existe consolo melhor para um jovem viúvo do que convencê-lo que sua mulher não prestava? E pode haver melhor forma de espantar o tédio de um domingo do que viajar até a Torre de Pisa e fazer os turistas segurarem o edifício, para poupá-lo de um desabamento iminente? De trote em trote, os desatinados amigos deste filme dão um chega para lá em pensamentos amargos sobre a velhice. Ótimo elenco.

(Amici Miei Atto 2, 1982) Direção: Mario Monicelli. Com Ugo Tognazzi, Philippe Noiret, Adolfo Celi.

A VIDA DE BRIAN

Confundido com Jesus, o palerma Brian é obrigado a enfrentar a dura vida de falso messias – uma rotina que inclui agüentar os protestos de ex-leprosos bravos com Cristo por ter lhes curado e tirado o ganha-pão. O grupo Monty Python deita e rola com brincadeiras como a das mulheres que compram barbas falsas no mercado negro para poder participar de apedrejamentos. É o humor britânico em sua melhor forma.

(Life of Brian, 1979) Direção: Terry Jones. Com Jones, Michael Palin, John Cleese.

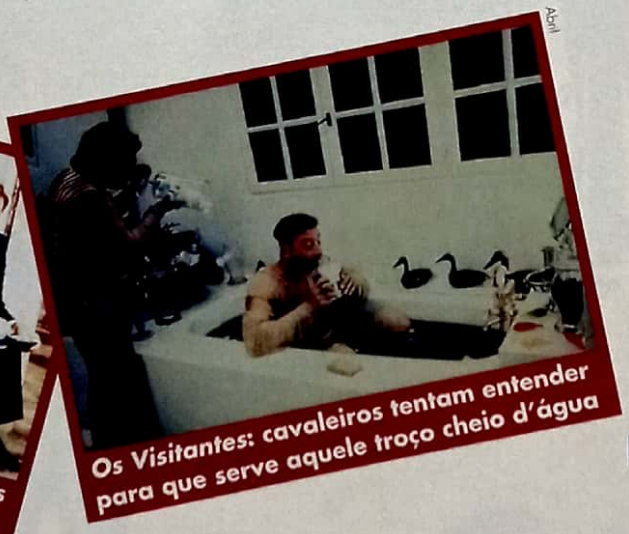
NÃO TENHO TROCO

Depois de sair de um banco com um monte de graúdas roubadas, uma atrapalhada trinca de assaltantes chega a uma conclusão desesperadora: cadê troco para pagar o frescão até o aeroporto? Policiais insanos e guitarristas que entalam na porta do ônibus com seu instrumento atrasam cada vez mais a fuga, levando o trio a um crescendo de histeria.

(Quick Change, 1990) Direção: Bill Murray, Howard Franklin. Com Bill Murray, Geena Davis, Randy Quaid.

Concorde

Quinteto Irreverente: amigos desatinados passam a vida armando estrepolias



Abril

Os Visitantes: cavaleiros tentam entender para que serve aquele troço cheio d'água

Em *Não Tenho Troco*, três ladrões roubam um banco, mas na fuga falta dinheiro trocado para o ônibus, e aí...

UM PEIXE CHAMADO WANDA

Completamente enlouquecido pela sensual embusteira Jamie Lee Curtis, um sóbrio advogado inglês é flagrado por uma família enquanto encena um desastrado balé, pelado e de cueca na cabeça. A partir daí, o filme enlouquece, com cenas explícitas de degustação de peixinhos de aquário. Metade do grupo Monty Python diz presente neste festival de reviravoltas bem armadas.

(A Fish Called Wanda, 1988) Direção: Charles Crichton. Com John Cleese, Jamie Lee Curtis, Kevin Kline.

TROCANDO AS BOLAS

Um trapaceiro pobretão (Eddie Murphy) e um yuppie em ascendência (Dan Aykroyd) são obrigados a inverter papéis quando dois velhos e excêntricos milionários fazem uma aposta muito louca: será que um conseguiria sobreviver no lugar do outro? Em sua melhor comédia, Eddie Murphy conta com parceiros de talento, do elenco à direção. Não perca a sensacional reviravolta final.

(Trading Places, 1983) Direção: John Landis. Com Dan Aykroyd, Eddie Murphy, Jamie Lee Curtis.

DEBI & LÓIDE – DOIS IDIOTAS EM APUROS

Jeff Daniels e o careteiro Jim Carrey são dois expoentes da panaquice que atravessam os EUA de uma ponta a outra para devolver uma valise esquecida no aeroporto por uma bela jovem, de quem Carrey se enamorou. Detalhe: a valise não podia ser devolvida. Já ficou famosa a cena em que o tonto Daniels gruda a língua num poste congelado. Besteirol de primeira linha.

(Dumb and Dumber, 1994) Direção: Peter Farrelly. Com Jim Carrey, Jeff Daniels, Lauren Holly.

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO

Um ator hindu que mal consegue balbuciar inglês é vítima de um mal-entendido e acaba penetrando numa louca festa de Hollywood. O balaco degringola de vez quando, depois de uma angustiante busca por um banheiro, Peter Sellers inunda todo o segundo andar da mansão, por causa de uma pane na descarga. Poucos diálogos e clima de circo numa comédia antológica.

(The Party, 1968) Direção: Blake Edwards. Com Peter Sellers, Claudine Longet, Steve Franken.

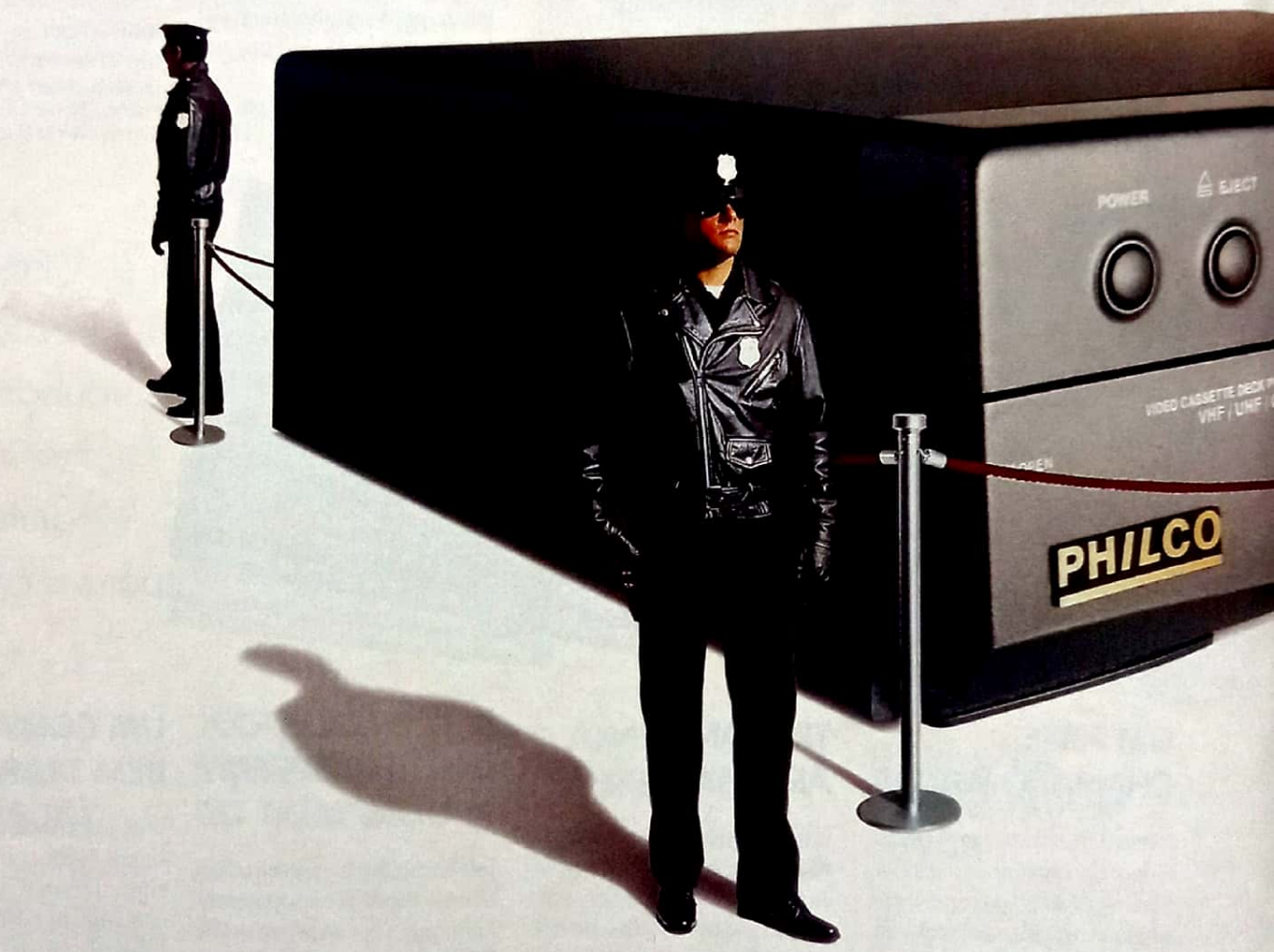
ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Care

24 HORAS... TODOS OS DIAS

LIGAÇÃO GRATUITA: 0800-159111

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

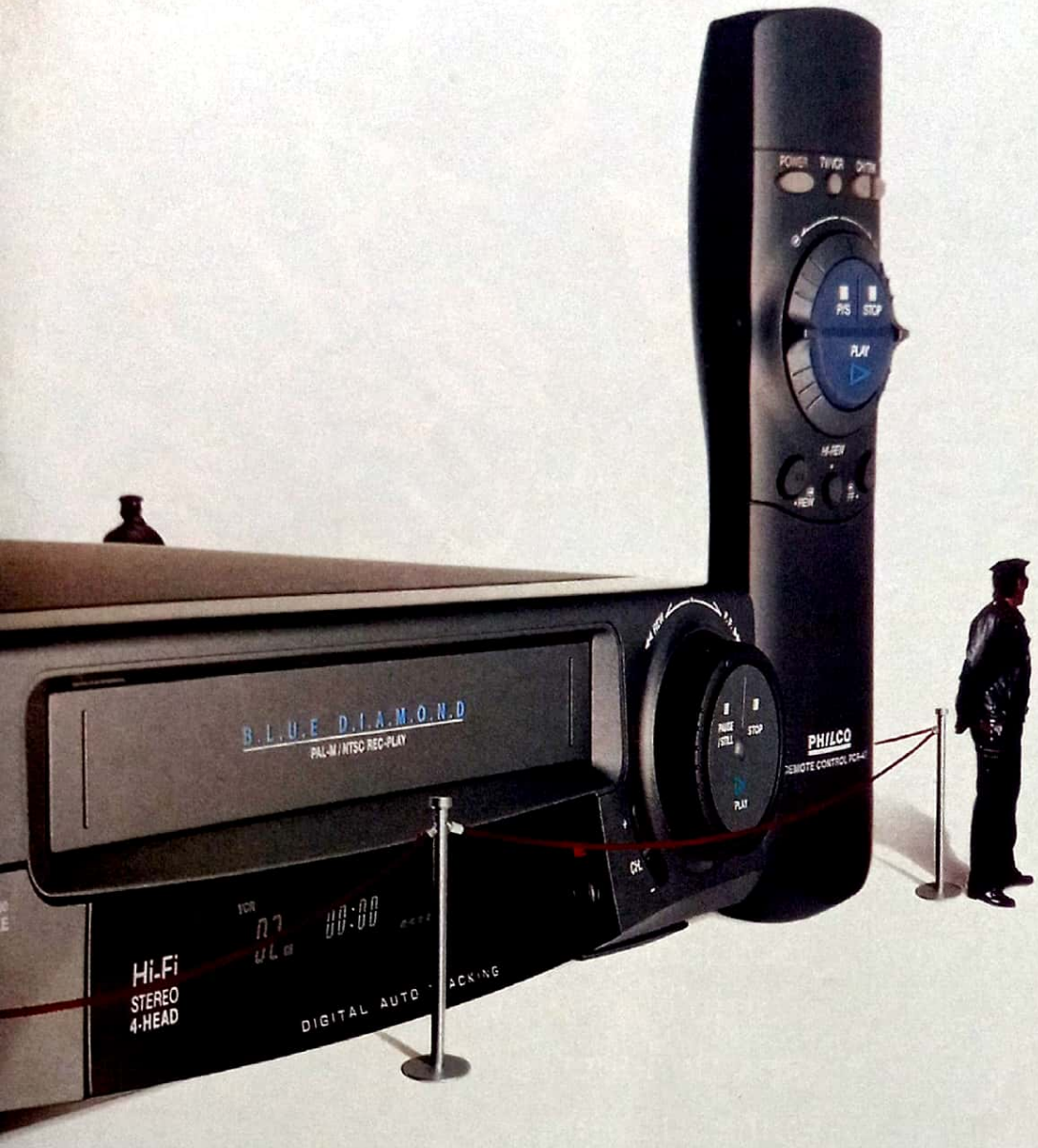


CILINDRO COM REVESTIMENTO DE DIAMANTE POLICRISTALINO

Bem guardado, bem protegido, num compartimento secreto, trancado a sete chaves, ali está o segredo do novo videocassete Philco: o cilindro das quatro cabeças revestido de diamante policristalino. Um revestimento totalmente novo e revolucionário.

Possibilitando a redução no atrito entre a fita e o cilindro e diminuindo o desprendimento de partículas da fita que freqüentemente sujam as cabeças e prejudicam a qualidade da imagem e do som. Tem também função Shuttle no controle remoto e no próprio painel. Você pode fazer avanço e retrocesso da fita partindo da câmera lenta, passando pela velocidade de reprodução e chegando ao avanço rápido. Reprodução e gravação em PAL-M e NTSC. Programação simplificada em três toques, o que é uma

F/ NAZCA SAS



NOVO VÍDEO ESTÉREO HI-FI PHILCO COM CABEÇAS DE DIAMANTE.

mão na roda para quem detesta complicações tecnológicas, além do Quick-Start: acionou o Play, deu Play. Tecla SAP. Oito programas de gravação para até um ano e 181 canais em VHF, UHF e Cabo. Agora o mais importante: apesar de ter a mais brilhante das pedras preciosas, o novo videocassete Philco não custa uma fortuna. Ao contrário. A Philco acha que o consumidor sempre tem que ter o melhor. Mesmo que o melhor sejam cabeças de diamante. Mas que isso não signifique que ele tenha que ser comprado numa joalheria.

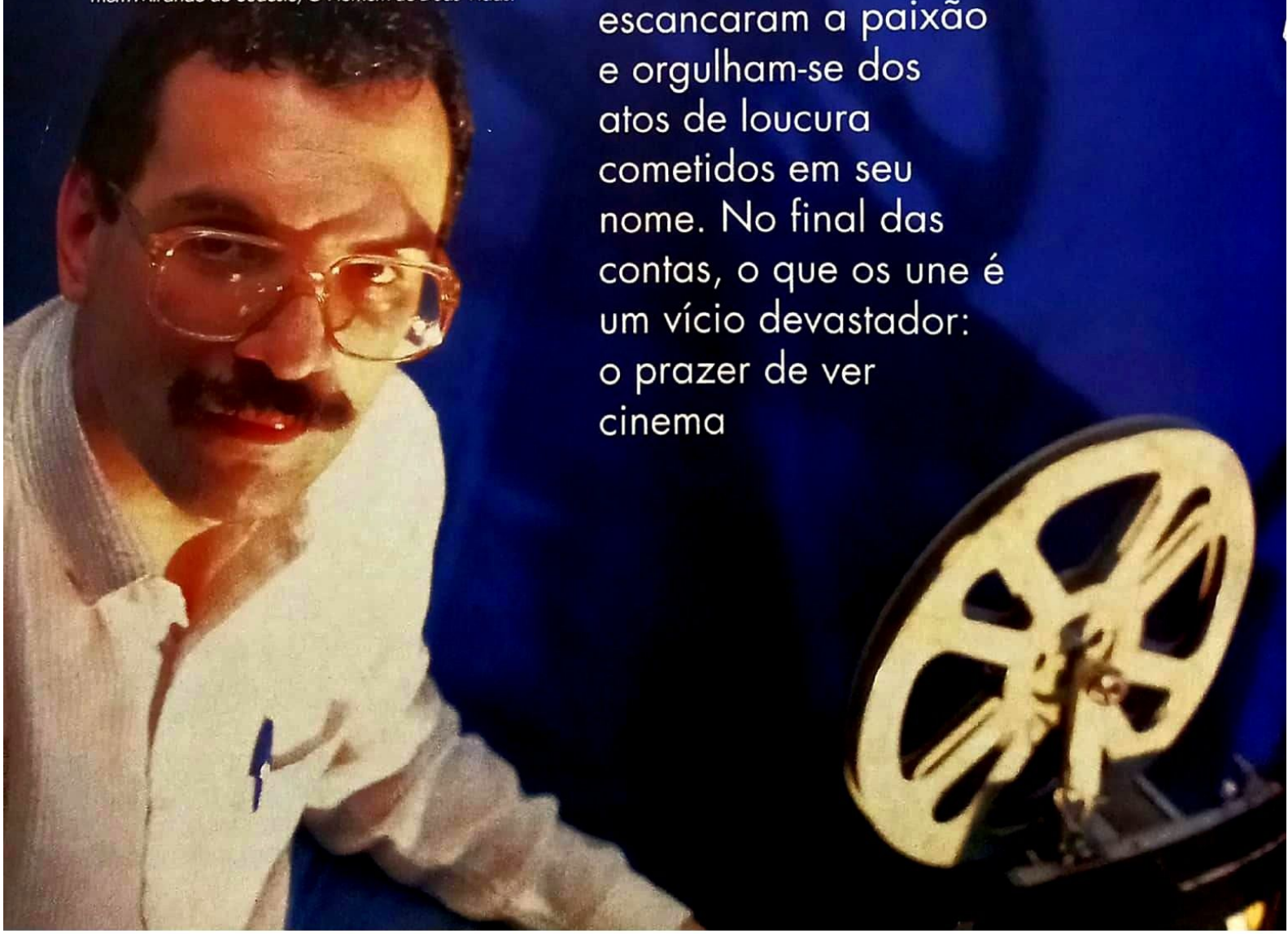
PHILCO

TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.

CADA A MESMA SUA

ALDO
O OBCECADO

- **FICHA CORRIDA:** Aldo Tadeu Macedo de Castro, 38, é fundador da Associação Nacional da Cultura Cinematográfica, entidade que "defende os direitos dos consumidores da arte cinematográfica" e tem 150 associados. Ganha a vida como consultor financeiro. Já viu mais de 11 mil filmes e assiste a outros 170 por mês.
- **PRIMEIROS PASSOS:** "Eu morava na Vila Mariana, onde havia seis cinemas num raio de dois quilômetros. Todo domingo, o programa era ir ao cinema. Quando comecei a pensar na profissão tive que deixar essa história meio de lado. Agora, já estabelecido, pude retomar a paixão."
- **TELA PARTICULAR:** "Vejo filmes do mundo inteiro, não tenho preconceito, e gosto sobretudo de ficção e terror. Cinema é a emoção da imagem: traz diversão, cultura e turismo. Hoje ele também está tomando lugar na minha vida profissional. Escrevo colunas para um jornal e uma revista e quero dirigir uma trilogia, que está na gaveta."
- **A MAIOR LOUCURA:** Dotado da incrível capacidade de ver dois filmes de uma vez (um no vídeo e outro em 16 mm), Aldo supera obstáculos intransponíveis para chegar ao cinema. "Como não gosto de dirigir, saio correndo na avenida Paulista, dispensando ônibus ou metrô."
- **COTAÇÃO MÁXIMA:** *Morangos Silvestres, Homem Mirando ao Sudeste, O Homem de Duas Vidas.*



Alguns até tentam disfarçar, assumindo ares de cidadãos comuns. Outros escancaram a paixão e orgulham-se dos atos de loucura cometidos em seu nome. No final das contas, o que os une é um vício devastador: o prazer de ver cinema

LOUCO COM NIA

Abnegados que dedicam a vida ao cinema ou agem como ratos de locadora incorrigíveis, estas pessoas são uma mostra de como o cinema pode mudar a vida de cidadãos comuns – donas de casa, profissionais liberais ou estudantes. Gente como você.

Reunidos a outros aficionados ou sozinhos em suas casas, alguns chegam a falar em compulsão. A jovem Adriana Leitão resume: "Não consigo mais parar de ver filmes. Estou viciada." Palavras assim até podem assustar. Mas não muito. Felizes com seu vício, eles são provas vivas de que o cinema ainda cativa corações e mentes em todo o planeta. Afinal, essa é uma história que se repete por nada menos que cem anos.

Hélio Gomes

DIAMANTINO
O XERIFE

FICHA CORRIDA: Diamantino da Silva, 69, foi professor de desenho e cinema. Preside o clube Amigos do Western desde a fundação, em 1977, e edita a revista *Mocinhos & Bandidos*. Perdeu a conta de quantos filmes já viu e é dono de um precioso acervo de fotos de filmes de bangue-bangue, além de 500 filmes em 16 mm.

PRIMEIROS PASSOS: "Comecei a gostar de cinema aos nove anos. Tínhamos uma empregada que aos domingos levava meus irmãos e eu à igreja. Num desses dias, passamos pelo cine São Bento. Na semana seguinte estávamos lá e vimos um episódio do seriado *Cavaleiro Vermelho*."

TELA PARTICULAR: "Hoje me dedico ao clube Amigos do Western, que faz sessões aos sábados. O programa é como uma matinê dos anos 40: exibimos um seriado, um jornal de época e depois um western. Quando algum membro do clube faz aniversário ou a imprensa passa por lá, nos vestimos a caráter. As brincadeiras acontecem naturalmente, atiramos, viramos as mesas... Eu sou o xerife."

A MAIOR LOUCURA: "Já gastei aquilo que às vezes não podia gastar em filmes, projetores. Mas, quando era garoto, uma vez roubei o cartaz de um filme que eu adorava. Meus amigos me deram cobertura e arranquei o cartaz da porta do cinema. Era um seriado de faroeste."

COTAÇÃO MÁXIMA: *Rastros de Ódio, Cidadão Kane, No Tempo das Diligências.*

Uma aluga quinze vídeos por final de mesmo filme: em comum, eles têm a d

CLÉIA
A ROMÂNTICA

FICHA CORRIDA: Cléia Eugênia Garcez, 45, é psicóloga mas não exerce a profissão. Trabalha como relações-públicas e promotora de eventos. Ela se autodefine como "mãe profissional" e aluga de dez a quinze fitas de vídeo por semana na Hobby Vídeo do Itaim, em São Paulo. Não gosta de ir ao cinema para "pegar fila".

PRIMEIROS PASSOS: "O primeiro filme que eu vi foi *Marcelino Pão e Vinho*. Depois comecei a seguir os filmes do Jeca Tatu e os épicos tipo *Ben-Hur*, *Cleópatra*. Antes de comprar meu primeiro videocassete eu ia ao cinema, mas era sacal enfrentar as filas. Com o vídeo comecei a ver mais filmes."

TELA PARTICULAR: "Vou à locadora e pego o filme de acordo com o que está escrito atrás da fita. Fico de quarenta minutos a uma hora passeando por lá. Não alugo filmes porque estão na moda, porque é o último que chegou à locadora, ou porque ganhou o Oscar. Gosto das histórias, do fator humano, principalmente de suspense e comédias. Só hoje, já vi quatro filmes até agora (*18h*). Não me atrapalho, sento no meu sofá com minha pipoquinha, vou vendo os filmes e paro quando for preciso."

A MAIOR LOUCURA: "Se você considerar que uma pessoa que fica em casa para assistir dez, quinze filmes por final de semana é louca, então é isso que eu sou. Não entendo o que isso significa. Louca por quê? Faço algo que me dá prazer absoluto."

COTAÇÃO MÁXIMA: *Rock Hudson, Cleópatra, Mamãezinha Querida.*

ADRIANA
A SONHADORA

FICHA CORRIDA: Adriana Leitão, 21, cursa odontologia na Universidade de Guarulhos e ajuda o pai em sua loja. Mora em São Caetano (SP) e aluga uma média de três filmes por dia na Real Vídeo. Quando não está na frente da TV, gosta de ir a danceterias e viajar. É fã de Van Damme, Schwarzenegger, Kim Basinger e Sharon Stone.

PRIMEIROS PASSOS: "O primeiro filme que me marcou foi *Caçadores da Arca Perdida*, o primeiro que vi depois que meu pai comprou o vídeo. Assistia direto no começo, mas não era louca como agora."

TELA PARTICULAR: "Essa história de três filmes por dia começou há um ano. Meu pai impunha horários quando eu saía e começamos a ter atritos. Então preferi deixar de sair para ficar vendo filmes. Hoje ele se preocupa: 'Você é jovem, tem que se divertir!'. Mas agora é um vício: não paro mais. Saio da faculdade às sete da noite, vou para a loja do meu pai e chego em casa às nove. Vejo a novela e aí assisto vídeo até de madrugada. Não vou muito ao cinema. Quando saio, prefiro dançar."

A MAIOR LOUCURA: "Uma vez aluguei oito fitas e fiquei das oito da manhã até a meia-noite vendo filmes direto. Me acabei, no último filme já estava viajando. Às vezes faço algumas coisas que vejo no cinema, como viajar sem dar satisfações para ninguém. Ia ser uma boa se a vida fosse fácil como no cinema."

COTAÇÃO MÁXIMA: *Sociedade dos Poetas Mortos, Forrest Gump, True Lies.*

emana, outro revê mais de dez vezes o
dicação em tempo integral a seu vício

CHRISTIAN
O TREKKER

▪ **FICHA CORRIDA:** Christian Pruks, 24, fez "meia faculdade de direito" e trabalha na divisão de marketing de uma empresa de informática. É membro do clube Frota Estelar Brasil desde 1990. Fã de "tudo menos romance", vê seis filmes por semana. Descobriu uma nova paixão no seriado *Arquivo X*.

▪ **PRIMEIROS PASSOS:** "Quando eu tinha uns seis anos, meu pai me fazia assistir a *Jornada nas Estrelas* na televisão. Mas a paixão começou mesmo no segundo filme da série. Entrei na Frota Estelar depois de uma pré-estréia do quinto filme: recebi um panfleto que anunciava uma convenção e por aí foi."

▪ **TELA PARTICULAR:** "Logo comecei a trabalhar para a Frota Estelar e entrei em contato com ciência, física e literatura... Coisas que vieram através de membros do clube e da própria série. Do seriado clássico, assisti umas três vezes a cada episódio. Da *Nova Geração*, vi cada um dos 178 episódios pelo menos cinco vezes. Já os filmes de cinema, assisti pelo menos dez vezes cada um – a partir daí perdi a conta. Absorvo os filmes como pães para o espírito."

▪ **A MAIOR LOUCURA:** "Um amigo meu trouxe da Inglaterra alguns episódios que eu ainda não tinha visto. Consegui as fitas por um dia e fiquei assistindo quatorze horas de *Jornada nas Estrelas* ininterruptamente."

▪ **COTAÇÃO MÁXIMA:** Todos os *Jornada nas Estrelas*, *Amadeus*, *Blade Runner*.

IVAN
O COMPUTADOR HUMANO

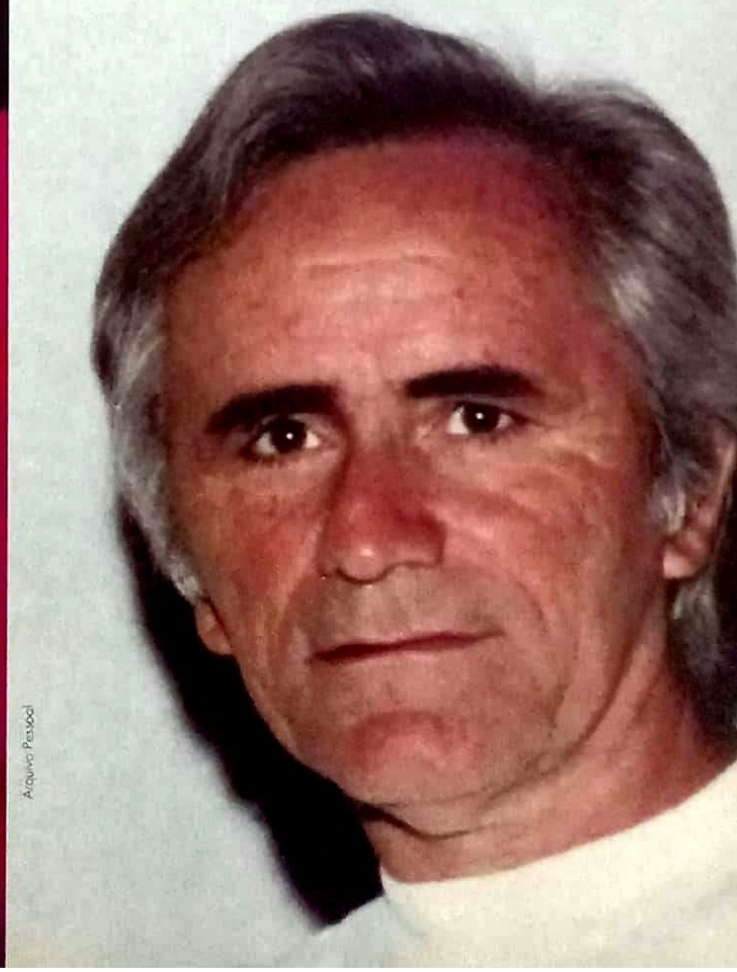
▪ **FICHA CORRIDA:** Ivan Araújo Costa, 50, é comerciante em João Pessoa (PB) e devora oito filmes por semana. Até o fechamento desta edição, já havia visto 8.760 filmes. Possui um acervo de 500 vídeos em casa. Atende pelo codinome "Ivan Cineminha".

▪ **PRIMEIROS PASSOS:** "Me apaixonei pelo cinema aos sete anos. Meu pai tinha um cinema em Picuí (*interior da Paraíba*) e eu comecei a ajudá-lo, organizando os filmes e escrevendo sinopses. Nessa época comecei a ver os filmes de Errol Flynn, Alan Ladd e Humphrey Bogart. Nunca mais parei."

▪ **TELA PARTICULAR:** "Desde que me mudei para João Pessoa passei a ver filmes de todos os gêneros e aprendi a apreciar todos os estilos. Tive sorte de pegar os anos 60, os melhores do cinema. Tenho tudo anotado sobre os filmes que vejo em uns dez cadernos. Hoje em dia assisto quase que só vídeo – depois que casei, parei de ir ao cinema como antes. Apesar de anotar meus comentários nos cadernos, guardo a maior parte das informações na cabeça: a minha memória é melhor que um computador."

▪ **A MAIOR LOUCURA:** Ivan Cineminha registrou seus três filhos com os nomes de ídolos: Vanessa Redgrave tem hoje 14 anos; Maximilian (por causa de Maximillian Schell) tem onze, e Elvis (dispensa explicações) é o varão de 17. Todos são estudantes e nenhum gosta de cinema.

▪ **COTAÇÃO MÁXIMA:** *Luzes da Ribalta*, *Vidas Secas*, *A Lista de Schindler*.



Arquivo Pessoal

IMAX + 3D = A N

Juntando duas novíssimas tecnologias, o diretor francês Jean-Jacques Annaud fez de seu novo filme, o empolgante *Wings*, o marco de uma nova era no cinema

Sony Pictures

O diretor Jean-Jacques Annaud e a sua câmera de Imax, que pesa 120 quilos

A escolha não poderia ser melhor: quando começou a brincar com a idéia de testar uma nova e revolucionária tecnologia, a primeira história que veio à mente do diretor Jean-Jacques Annaud foi a de um compatriota seu, que ganhou notoriedade nas primeiras décadas do século por ter arriscado a vida cruzando a perigosa cordilheira dos Andes a bordo de um frágil biplano, com o único intento de levar um punhado de cartas de Santiago do Chile a Buenos Aires.

Lida, como convém, a bordo de um avião, essa saga evocou para Annaud uma época romântica, em que apenas uns poucos visionários acreditavam que o avião era mais que uma invenção pitoresca, porém sem futuro. Entre esses idealistas empenhados em provar que aquela geringonça era um novo e incrível meio de encurtar as distâncias do planeta estava, por exemplo, Antoine de St. Exupery, o mesmo que depois escreveria *O Pequeno Príncipe*. Foi Exupery quem recrutou o jovem e ousado Henri Guillaumet para cobrir a nova rota entre Chile e Argentina. Para alcançar sua meta, Guillaumet deveria enfrentar um terrível obstáculo: os Andes, que em alguns pontos atingem a altura de 6 mil metros. Lá o piloto caiu e quase deixou sua vida – mas conseguiu sobreviver, e sem perder seu malote postal.

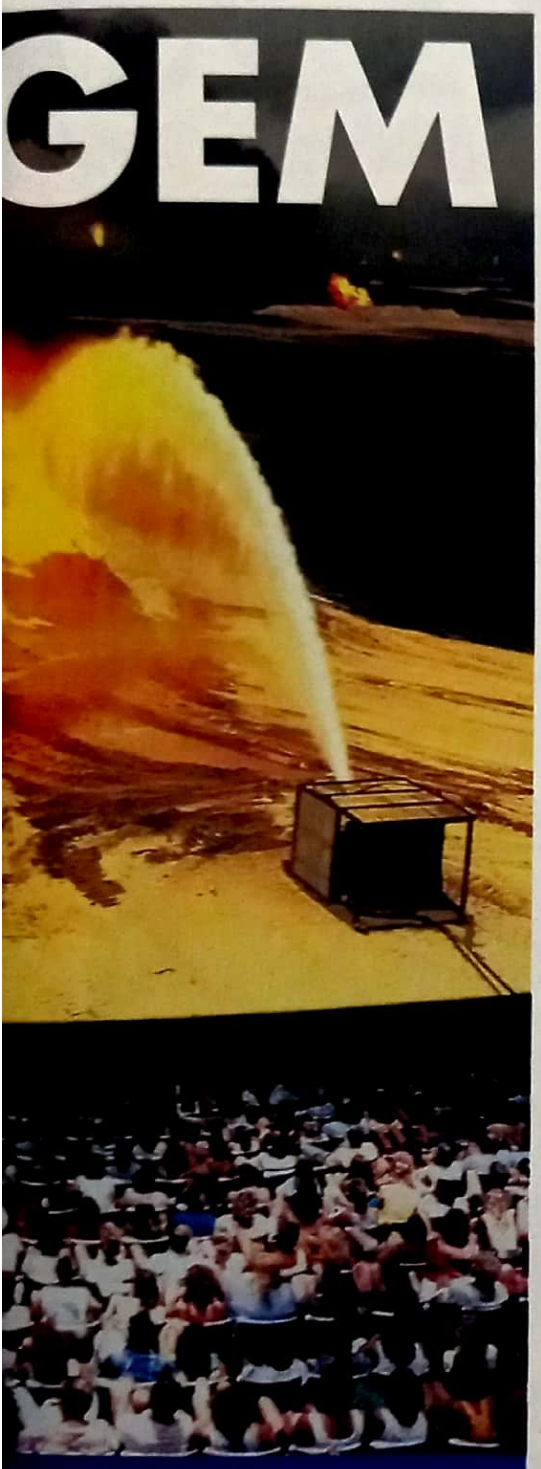
Agora esse feito romântico ganha uma homenagem à altura do seu pioneirismo: *Wings*, o primeiro filme de ficção rodado no sistema Imax e, como se não bastasse, em 3D. É uma combinação e tanto. De um lado, os tremendos horizontes das câmeras Imax, capazes de tornar a cena muito mais "larga" e de fazer o olho ver mais longe. De outro lado, o realismo da filmagem em três dimensões. Some-se essas duas coisas, diz o diretor Jean-Jacques Annaud, e teremos uma tragédia de proporções inéditas: nunca os homens pareceram tão pequenos diante da imensidão da natureza, acredita ele.

Na verdade, o sistema Imax existe há 25 anos, mas até agora havia sido empregado apenas para documentar temas de grande impacto visual, como a exploração do espaço, os incêndios nos campos de petróleo do Kwait ou erupções vulcânicas, fazendo a delícia dos freqüentadores de parques de diversões, onde

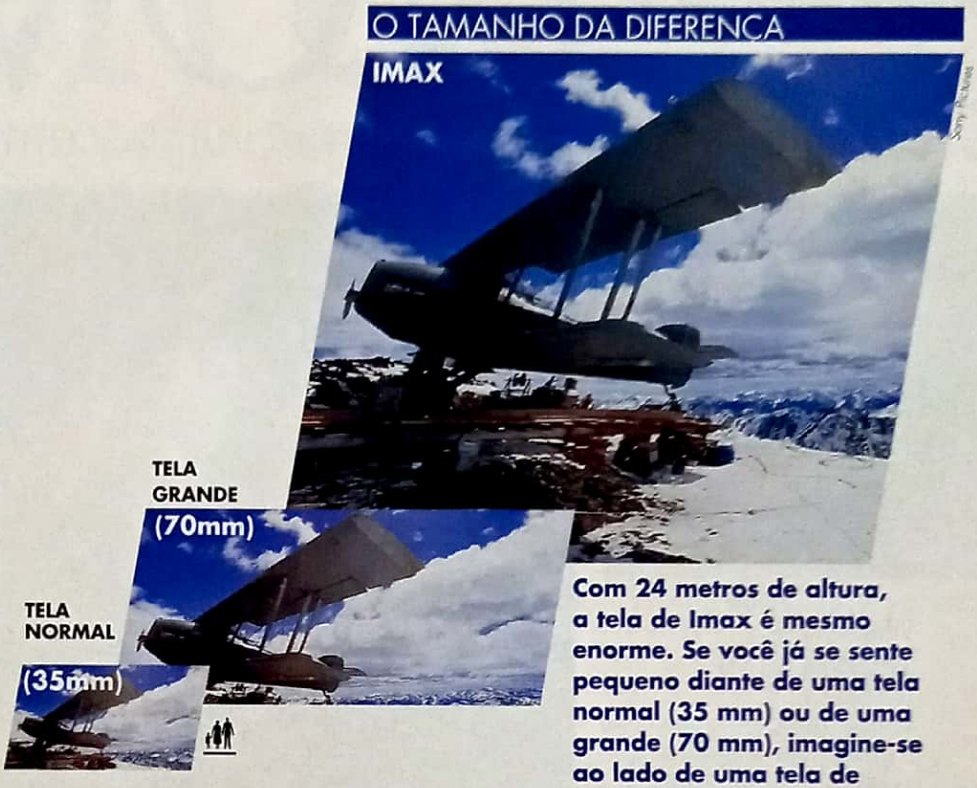
Imax Corporation

Para que o público se divirta com a exibição de um filme no sistema Imax 3D, é necessário um complicado processo. Dois negativos (um para cada olho) são projetados simultaneamente.

OVA FÓRMULA DA GEM



Enquanto isso, na platéia, os espectadores usam óculos especiais, cujas lentes de cristal líquido se abrem e fecham 48 vezes por segundo, criando o efeito tridimensional



Com 24 metros de altura, a tela de Imax é mesmo enorme. Se você já se sente pequeno diante de uma tela normal (35 mm) ou de uma grande (70 mm), imagine-se ao lado de uma tela de Imax para ter uma idéia das sensações que esse sistema pode provocar

está instalada boa parte dos 125 cinemas Imax existentes em 20 países – é pena que o Brasil ainda não se inclua nessa estatística. Com telas que podem atingir 24 metros de altura (equivalente a um prédio de oito andares) por 30 de largura, o Imax ocupa toda a visão periférica do espectador e tira do seu caminho um obstáculo bastante indesejável: as bordas da tela. Ao invés de se sentir diante de uma imagem, o público mergulha no filme, *com* os personagens e *dentro* da ação. É quase tão bom, e bem mais acessível, do que a realidade virtual.

Toda essa emoção, porém, tem um preço. Para fazer *Wings*, Annaud e sua equipe arriscaram o pescoço com a mesma convicção que o piloto francês. Foram filmar nas deslumbrantes montanhas da região de Alberta, no Canadá, a temperaturas que facilmente despencavam até a marca dos 20 graus negativos. Além do risco de nevasca e avalanche, tiveram que superar dezenas de problemas técnicos – como transportar câmeras de 120 quilos morro acima sem fazer marcas na neve, para não estragar as cenas. O equipamento, ainda em fase experimental, quebrava quase todos os dias, e o barulho que produzia era tão intenso que ninguém conseguia ouvir uma única palavra. Para piorar, a filmagem em 3D era feita com duas lentes paralelas – como se a câmera tivesse dois "olhos" – que tinham que ser calibradas a cada tomada. Bastava um desajuste mínimo para se ter a impressão de que a cena fora feita por um cinegrafista vesgo. Resultado: o material era jogado fora e voltava-se à estaca zero.

Para Jean-Jacques Annaud, porém, valeu o esforço. Desanimado com a impossibilidade de expressar a verdadeira dimensão da natureza em 2D, o diretor francês achou o meio perfeito de contar sua história: um trajeto desesperado pelos Andes capaz de recriar toda a vertigem, o vento, a neve e a adversidade experimentados pelo piloto Henri Guillaumet mais de 60 anos atrás. ■

NOVOS

John Travolta mostra que continua em forma em *A Cor da*

Bon Jovi: estréia no cinema

O JOGO DA VERDADE

Quatro mulheres reexaminam os laços de amizade que as unem depois que uma delas perde o marido. Ao mesmo tempo, um pintor de paredes boa-pinta (Jon Bon Jovi) reacende o interesse da viúva pelo amor. Baseado na vida real da escritora Ellen Simon, este melodrama consegue desperdiçar ótimas atrizes. O final, com todas juntas num cemitério, fazendo as pazes com a vida, atinge as raias do ridículo. A curiosidade é a presença do *popstar* Jon Bon Jovi no elenco – que não se sai mal.

(Moonlight and Valentino, EUA, 1995) **Direção**: *David Anspaugh*. **Com** *Elizabeth Perkins, Whoopi Goldberg, Kathleen Turner, Gwyneth Paltrow, Jon Bon Jovi. 104 min.*

Fotos: Top Tape

Whoopi e Kathleen: amigas

Columbia TriStar

O menino Hal Scardino encanta-se com o índio de plástico que ganha vida em seu armário mágico

SET RECOMENDA

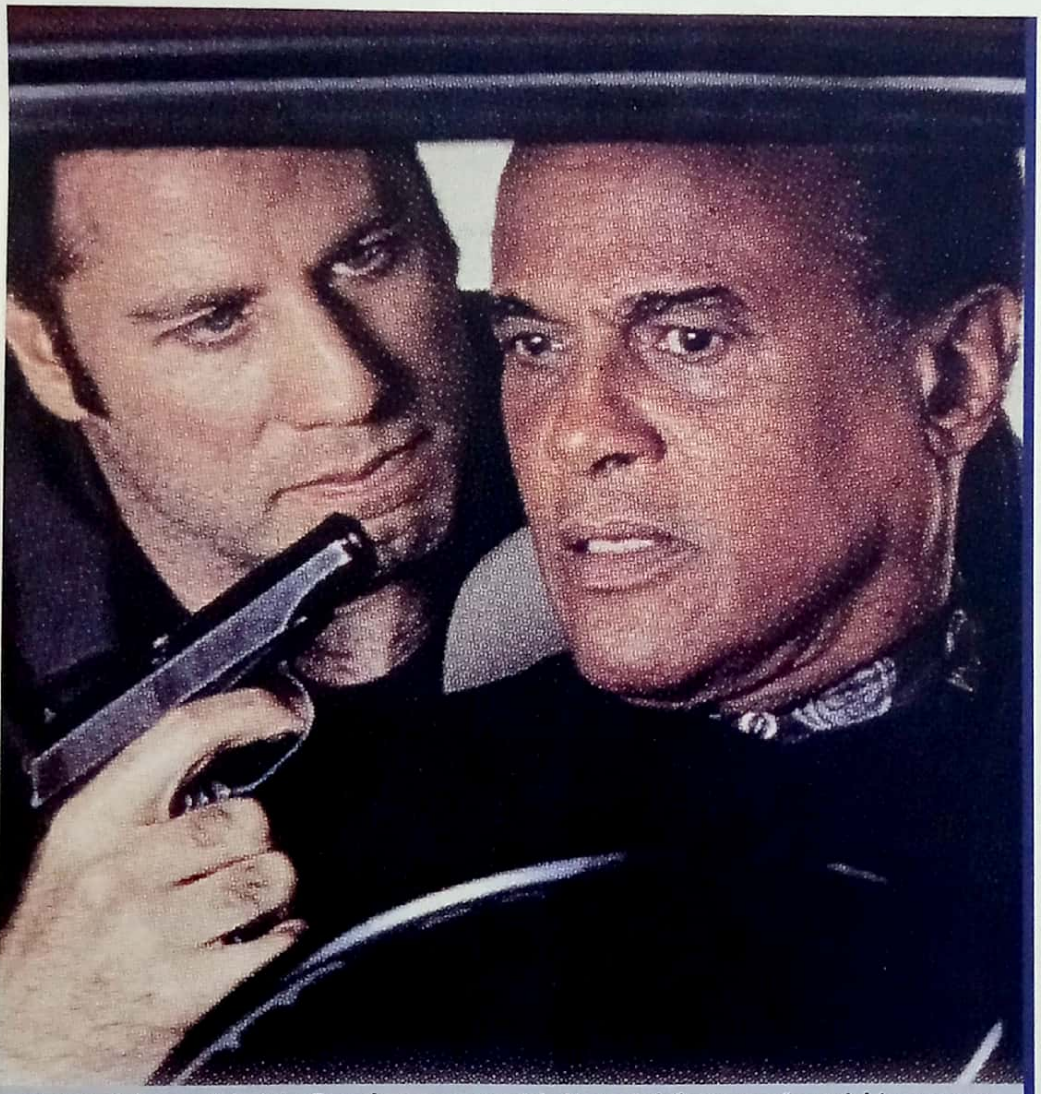
A Chave Mágica

Fantasia adaptada pela mesma roteirista de *E.T.*, esta é a história do menino Omri (Hal Scardino), que ganha um armário com poderes mágicos: tudo que está dentro dele adquire vida. Como, por exemplo, um índio de plástico ou um caubói, com quem o garoto tanto gosta de brincar. Apesar de alguns acharem que o filme acabou diluindo o livro, *A Chave Mágica* consegue conquistar a platéia nas horas em que o armário opera seus encantos. O visual é belíssimo.

(The Indian in the Cupboard, EUA, 1995) **Direção:** *Frank Oz*. **Com** *Hal Scardino, Lindsay Crouse, Litefoot. 96 min.*

filmes

...ria, e Jon Bon Jovi faz papel bonito em sua estréia na tela



Lumière

O desiludido operário John Travolta e o empresário Harry Belafonte: tensão racial às avessas

SET RECOMENDA

A Cor da Fúria

Numa sociedade em que negros e brancos têm seus papéis invertidos, um operário (John Travolta) resolve virar a mesa ao ser demitido arbitrariamente. Depois de passar por todo tipo de infortúnio, decide raptar seu patrão (Harry Belafonte), exigindo o dinheiro a que julga ter direito. O empresário passa dois dias sob a mira de seu empregado e ambos vão descobrindo um ao outro. O desfecho amargo encerra a trama de forma convencional, porém perfeita.

(White Man's Burden, EUA, 1995) **Direção**: *Desmond Nakano.* **Com** *John Travolta, Harry Belafonte, Kelly Linch. 89 min.*

MEU PAPAI É NOEL

Quando Papai Noel sofre um acidente de trabalho, Scott Calvin, divorciado e executivo de uma fábrica de brinquedos, toma uma decisão: engorda, ganha barba e cabelos brancos e assume o emprego do bom velhinho. Com isso, reconquista o filho, que até então preferia passar o Natal com a mãe. Apesar de mais parecer um telefilme, *Meu Papai É Noel* quebrou recordes de bilheteria, graças à popularidade do protagonista Tim Allen – aliás, um astro da TV.

(The Santa Clause, EUA, 1994) **Direção:** *John Pasquin.* **Com** *Tim Allen, Eric Lloyd, Wendy Crewson. 97 min.*

POWER RANGERS – O FILME

Os heróis da série de TV estrelam seu primeiro filme, que se destaca do visto na telinha pela produção de mais qualidade e por boas cenas de artes marciais. Os Power Rangers precisam impedir que o supervilão Ivan Ooze destrua o mundo. Se você for adulto(a), nem passe em frente ao cinema. Se for pai ou mãe de crianças, já era: não vai ter como escapar.

(Mighty Morphin Power Rangers, EUA, 1995) **Direção**: *Bryan Spicer.* **Com** *Karan Ashley, Johnny Young Bosch, Steve Cardenas, Jason David Frank. 90 min.*

NOVOS filmes

E tem mais: Patrick Swayze no papel de um homem mister

UMA JANELA PARA A LUA

Um cientista nada sentimental resolve partir em busca de suas origens, trocando Milão pela Sicília. Lá, começa a questionar seus valores no momento em que trava contato com uma colônia de doentes mentais, que sucessivamente o fascinam e comovem. Tudo vai bem até que clichês de todo tipo tomam conta do filme de estréia do promissor Alberto Simone. Depois de um fraco desempenho junto ao público italiano, o filme vem sendo bem recebido em outros países.

(Colpo di Luna, Itália, 1995) **Direção:** *Alberto Simone.* **Com** *Tchecky Karyo, Nino Manfredi, Isabelle Pasco, Jim Van der Woude. 88 min.*

ENTRE O AMOR E A GLÓRIA

Lumière

Entre o Amor...: sobrenatural

Um filme divertido para quem gosta de artes marciais e passatempos alternativos. É um épico sobrenatural melodramático e sanguinolento, com uma trama intrincada que envolve disputas de poder durante o feudalismo. O amor proibido entre um cavaleiro (Leslie Cheung, de *Adeus Minha Concubina*) e uma feiticeira inicia uma série de tragédias, com direito a coreografias mirabolantes e imagens oníricas, além de um vilão siamês.

(Jiang-Hu, Hong Kong, 1993) **Direção:** *Ronny Yu.* **Com** *Leslie Cheung, Brigitte Lin, Chun-Yu Ng. 89 min.*

Top Tape

Marisa Paredes é uma escritora em depressão no novo melodrama do espanhol Pedro Almodóvar

SET RECOMENDA

A Flor do Meu Segredo

O novo filme de Pedro Almodóvar é o primeiro da carreira do diretor a dispensar cenas de alto teor polêmico – como a do estupro em *Kika*. Melodrama com humor econômico e amargo, narra as desventuras de uma escritora quarentona (Marisa Paredes, excelente) que volta a seu vilarejo natal para fugir da carência afetiva e das dificuldades profissionais. Acaba, porém, reencontrando os problemas familiares. Uma novela das boas.

(La Flor de Mi Secreto, Espanha, 1995) **Direção:** *Pedro Almodóvar.* **Com** *Marisa Paredes, Rossy de Palma, Kiti Manver. 105 min.*

so e o humor amargo do novo filme de Pedro Almodóvar

Top Tape

Patrick Swayze e seu cachorro de poderes mágicos em Os Três Desejos: mendigo ou sábio?

Os Três Desejos

Patrick Swayze interpreta aqui um homem misterioso: ele tanto pode ser um mero mendigo, como também um espírito sábio e bondoso, acompanhado de um cão com poderes mágicos. As pistas para a verdade vão sendo salpicadas enquanto ele se relaciona com Jeanne (Mary Elizabeth Mastrantonio) e os filhos que ela cria sozinha numa pequena cidade californiana da década de 50. É uma fábula impregnada de toques místicos.

(Three Wishes, EUA, 1995) **Direção:** *Martha Coolidge.* **Com** *Patrick Swayze, Mary Elizabeth Mastrantonio, Seth Mumy. 114 min.*

FEITIÇO DAS ESTRELAS

Um escritor anão, filho de uma francesa que vaga pelo mundo depois da Segunda Guerra, transforma sua vida em livro e vira sucesso. Dividido entre os louros da fama e a incômoda curiosidade causada por sua condição física, ele relembra os relacionamentos de sua mãe com um pai de família irlandês (Gabriel Byrne) e um soldado americano (Matt Dillon). Reviravoltas amorosas garantem um desconfortável final água-com-açúcar.

(Frankie Starlight, Irlanda, 1995) **Direção**: *Michael Lindsay-Hogg.* **Com** *Anne Parillaud, Matt Dillon, Corban Walker, Alan Pentony, Gabriel Byrne. 94 min.*

GERAÇÃO MALDITA

Lock

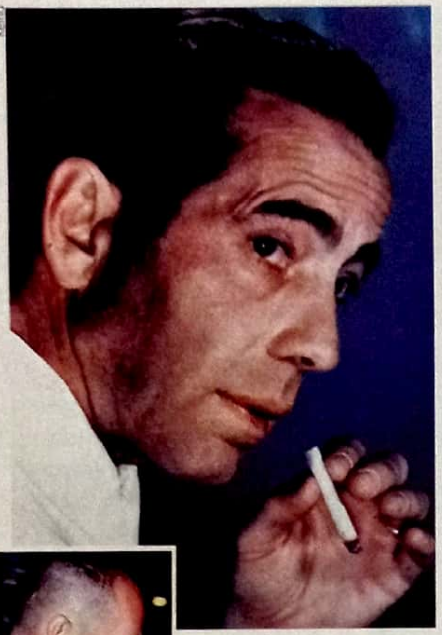
Geração Maldita: violência

Três jovens alucinados embarcam numa viagem repleta de sangue, violência e sexo através dos Estados Unidos. O trio logo se transforma em triângulo amoroso, metendo-se em encrencas o tempo todo, onde quer que seja. Quem faz as vezes de guia é o mais alucinado de todos, Xavier Red. Primeira obra do cineasta independente Gregg Araki a entrar em circuito comercial no Brasil, *Geração Maldita* é um prato cheio para quem gosta de alucinações de todo tipo.

(The Doom Generation, EUA, 1995) **Direção**: *Gregg Araki.* **Com** *James Duval, Rose McGowan, Johnathon Schaech. 84 min.*

Dulce Damasceno de Brito

É PROIBIDO FUMAR



Humphrey Bogart, Bruce Willis e Uma Thurman: baforadas agora fora de moda

Se Shakespeare vivesse hoje, talvez a incógnita do seu *Hamlet* não fosse "ser ou não ser?", mas sim "fumar ou não fumar?". Porque a década de 90 assiste à mais ferrenha campanha antitabagista da história. As campanhas iniciadas nos EUA – ironicamente, na sofisticada Beverly Hills – encontraram eco no Brasil e já se estendem por todo o país. A ironia de ter partido de Beverly Hills prende-se ao fato de o bairro ser residência dos maiores produtores, astros e estrelas de Hollywood. Porque foram justamente essas celebridades que ajudaram a glamourizar o cigarro.

Até os anos 50, os personagens dos filmes fumavam para manifestar um clima romântico. E, também na vida real, o cigarro era companheiro inseparável de ídolos como **Bette Davis**, **Humphrey Bogart**, **Lana Turner**, **Marlene Dietrich**, **Clark Gable**, **Rita Hayworth** e **Kirk Douglas**. A pergunta "Você tem fogo?" era a deixa para que o cavalheiro se apaixonasse pela garota – como aconteceu com **Ava Gardner** e **Gregory Peck** em *As Neves do Kilimanjaro*. Até hoje, funciona como meio de aproximação.

Em *Mata Hari*, de 1932, o diretor George Fitzmaurice registrou uma das cenas mais eróticas do cinema sem apelar para o sexo semi-explícito. Deitados no escuro do quarto, **Greta Garbo** e **Ramon Novarro** fumavam depois de um ato de amor, e a câmera focalizava apenas o piscar dos cigarros antes de cada baforada. Também era sensualíssima a cena de *A Estranha Passageira* (1942) em que **Paul Henreid** acendia dois cigarros na sua boca e passava um deles para Bette Davis. Desde então, esse gesto continua sendo copiado na tela por galãs em busca de uma conquista.

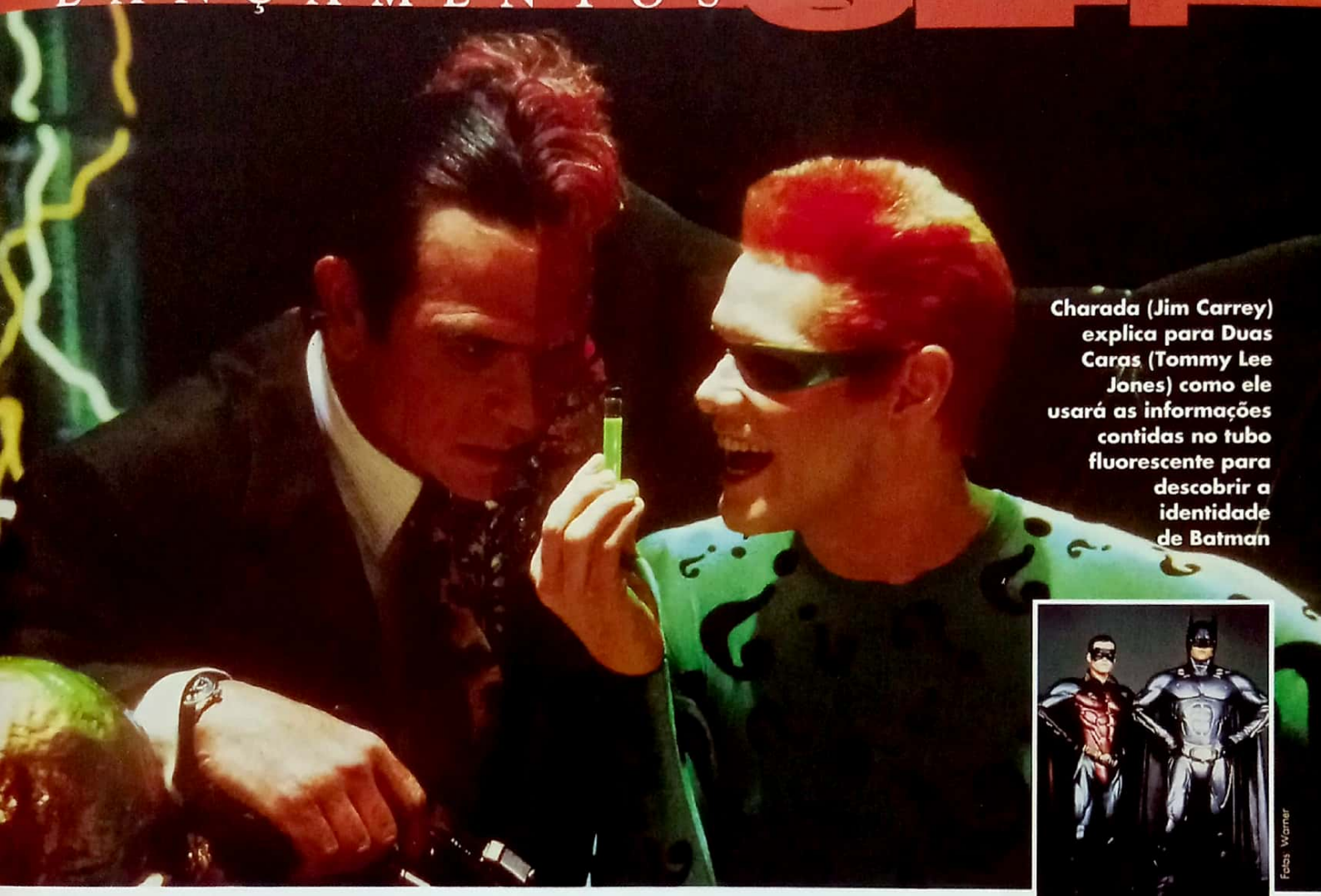
> Antes, fumar era coisa de galã. Mas hoje só os vilões e os fracos acendem cigarros na tela

Desde que estreou no cinema em *Uma Aventura na Martinica*, de 1944, a sensual **Lauren Bacall** sempre recorreu ao cigarro como meio de sedução. Dizem que foi também assim que, na vida real, conquistou o coração de Humphrey Bogart, que considerava "quadrado" quem não bebesse ou fumasse. Fiel aos seus irreverentes princípios, Bogie morreu aos 57 anos, nos braços de Lauren, com um copo e um cigarro nas mãos.

Felizmente – ou infelizmente –, a campanha antitabagista não aconteceu nos anos dourados de Hollywood. Senão, o que seria do romantismo? Hoje, com a liberação do sexo e da violência, não há lugar para a ingenuidade do romance insinuado por um simples acender de cigarro. Agora quem fuma são os vilões, os fracos de caráter.

Por isso é oportuno lembrar um fato ocorrido há dez anos. Em 1985, **Yul Brynner** teve uma atitude chocante, porém maravilhosa. Adepto dos fortíssimos cigarros Gitanes, o astro de *O Rei e Eu* fumou de dois a três maços por dia durante toda a vida. Quando já estava em estado terminal de câncer nos pulmões, ele gravou um vídeo para ser mostrado após sua morte. Seguindo suas instruções, sua viúva enviou cópias da fita a todas as redes de televisão dos EUA e Inglaterra. Foi comovente ver e ouvir as palavras de um debilitado Yul Brynner que, olhando para a câmera, disse: "Quando vocês estiverem assistindo a este videotape, já terei partido deste mundo. Poderia ter vivido com saúde por muitos anos ainda, não fosse o maldito vício dos cigarros. Por isso, aconselho que parem de fumar antes que seja tarde demais: eu não desejaria ao meu pior inimigo que passasse pelo mesmo sofrimento que eu." ■

Yul Brynner: alerta antifumo



Charada (Jim Carrey) explica para Duas Caras (Tommy Lee Jones) como ele usará as informações contidas no tubo fluorescente para descobrir a identidade de Batman

Fotos Warner

BATMAN ETERNAMENTE ★★★

Os números não mentem: a segunda continuação de *Batman* é a maior bilheteria em fim-de-semana de estréia da história, batendo o recorde anterior de *Jurassic Park*. Além disso, é também o maior sucesso do verão americano deste ano, chegando a quase US$ 190 milhões só na América do Norte. A série se reafirma, com isso, como uma das mais lucrativas mercadorias do cinema.

O filme recupera o tom escapista que notabilizou a série de TV nos anos 60, fugindo como o diabo da cruz do intimismo sombrio dos dois *Batman* dirigidos por Tim Burton. A impressão que se tem é a de entrar em uma acelerada viagem de montanha-russa. Para tanto, o diretor Joel Schumacher explorou ao máximo as cores berrantes, os cenários gigantescos e o desenho de arte vibrante. O resultado é uma extravagância pop estilo MTV.

O sucesso desta empreitada, portanto, não se dá graças à presença mais sexualizada de Val Kilmer como o herói mascarado, e nem mesmo à introdução de Robin como o parceiro unha-e-carne do morcegão. À parte o visual feérico, o filme se apóia ainda na incrível elasticidade corporal de Jim Carrey, que monopoliza as atenções como o Charada.

A obsessão pela alegria (que inclui um passeio pela estética gay) chega, porém, às raias do exagero. É verdade que o tom *over* não permite que o espectador recupere o fôlego por um minuto sequer – mas esse convite ao êxtase serve também para disfarçar um roteiro que deixa a desejar. Poucos perigos e o excesso de personagens doentios atropelam-se em uma trama cujos achados (como a forma que o Charada usa para revelar a verdadeira identidade de Batman) muitas vezes ficam à sombra de seus absurdos (por exemplo, a cena em que Robin descobre a existência da batcaverna).

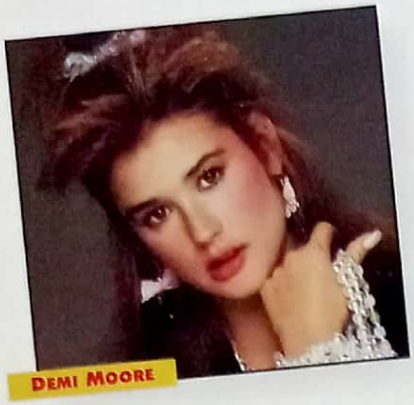
No fundo, é uma aventura à Indiana Jones, transbordante da ingenuidade da telessérie e com movimentos quase musicais. O prazer de assisti-la é tão inegável quanto passageiro. Afinal, os prazeres mais simples não duram para sempre.

Christian Petermann

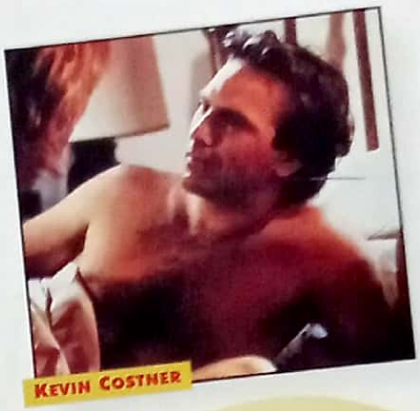
(Batman Forever, EUA, 1995) **Direção**: *Joel Schumacher.* **Com** *Val Kilmer, Jim Carrey, Tommy Lee Jones, Chris O'Donnell, Nicole Kidman, Michael Gough, Drew Barrymore. 121 min. Warner.*

Chegaram as fitas da
Columbia TriStar Cine Collection.

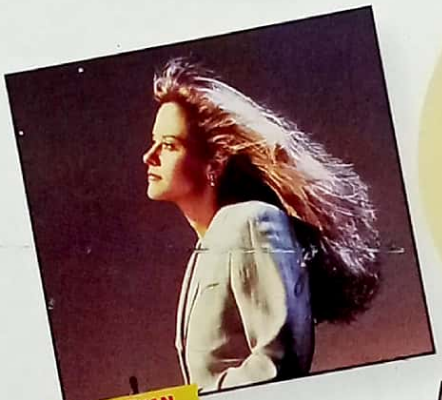
OS FILMES DA SUA VIDA PARA VOCÊ TER E COLECIONAR.


DEMI MOORE

SHARON STONE


KEVIN COSTNER

ARNOLD SCHWARZENEGGER

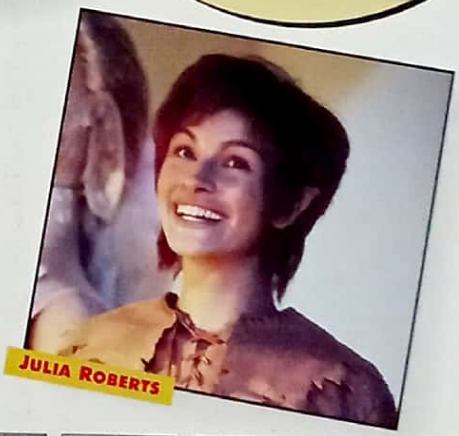

MEG RYAN

Não perca esta oportunidade!

Os filmes que você sempre quis ter, agora estão à venda nas locadoras, magazines e lojas de departamentos.

Cine COLLECTION

TOM HANKS


JULIA ROBERTS

RÁPIDA E MORTAL ★★★

Disposta a provar que pode representar papéis bem diferentes daquele que a projetou em *Instinto Selvagem*, Sharon Stone assumiu parte da produção de *Rápida e Mortal* e convidou o diretor Sam Raimi, de *Uma Noite Alucinante*, para dirigi-la. Raimi emprega com muita classe seus ângulos de câmera cuidadosamente elaborados para realizar uma homenagem bem-humorada ao criador do *western spaghetti*, o italiano Sergio Leone. O problema é que a atriz não convence no papel de uma forasteira que chega a um lugarejo disposta a acertar as contas com seu desafeto, um bandidão vivido por Gene Hackman. Quem se sai melhor é o jovem Leonardo DiCaprio, como um aprendiz de pistoleiro.

Wagner A. Silva

(The Quick and the Dead, EUA, 1995) **Direção:** *Sam Raimi.* **Com** *Sharon Stone, Gene Hackman, Russell Crowe, Leonardo DiCaprio, Lance Henriksen, Pat Hingle, Gary Simise, Bruce Campbell, Kevin Conway, Tobin Bell, Roberts Blossom. 105 min. LK-Tel/Columbia.*

LK-Tel Columbia

Stone faz a linha séria e suja para provar que não é só um belo rosto

O CÉU MANDOU ALGUÉM

★★★

(3 Godfathers, EUA, 1948) **Direção**: *John Ford.* **Com** *John Wayne, Pedro Armendariz, Harry Carey Jr., Ward Bond, Mae Marsh, Mildred Natwick, Ben Johnson. 105 min. Wonder.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Três assaltantes de banco em fuga pelo deserto encontram numa carruagem uma mulher grávida abandonada pelo marido e que morre logo depois de ter a criança. Para cumprir a promessa feita à mãe, o trio se inspira na Bíblia e procura levar o bebê – "batizado" com o nome dos três padrinhos – até a cidade de Nova Jerusalém.	Considerada a melhor das sete versões para cinema e televisão do mesmo argumento, é dedicada à memória do ator Harry Carey, um dos preferidos do diretor John Ford e morto pouco antes das filmagens. Seu filho, que também faria diversos filmes com o cineasta (incluindo *Rastros de Ódio*), estréia aqui no cinema. O ótimo elenco e a beleza de várias cenas atenuam a pieguice da história. Sérgio Rizzo

I.D. – FÚRIA NAS ARQUIBANCADAS

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(I.D., Inglaterra/Alemanha, 1994) **Direção:** *Philip Davis.* **Com** *Reece Dinsdale, Richard Graham, Claire Skinner, Sean Pertwee, Saskia Reeves, Warren Clarke. 105 min. World Movies.*

Quatro policiais são recrutados pelo departamento de investigações da polícia inglesa para se infiltrar numa torcida organizada de futebol e assim identificar os elementos responsáveis pela violenta baderna nos estádios. Um dos oficiais ficará abalado com a agressividade que testemunha.	O filme é mais do que um mero e pertinente registro da violência que assola as torcidas de futebol. Através de um de seus protagonistas, o policial ambicioso interpretado por Reece Dinsdale, o roteiro traça o perfil de um homem que, seduzido pela violência, acaba por alterar bruscamente seu comportamento. Wagner A. Silva

DESAFIO FINAL

★★★

(The Shooter, EUA, 1994) **Direção:** *Ted Kotcheff.* **Com** *Dolph Lundgren, Maruschka Detmers, Assumpta Serna, Gavan O'Herlihy, John Ashton. 101 min. Top Tape.*

Policial americano chega à cidade de Praga para investigar o assassinato de um diplomata cubano. Morto em pleno dia por um exímio atirador, ele é a primeira de uma série de vítimas que estão na mira de uma organização empenhada em eliminar políticos influentes. Uma franco-atiradora conquistará o coração do policial.	Um dos melhores filmes da carreira de Dolph Lundgren que, apesar de sua total inexpressividade, teve a sorte de cair nas mãos de um diretor como Ted Kotcheff, eficiente na condução de cenas eletrizantes e reponsável por impulsionar a carreira de Sylvester Stallone com o primeiro *Rambo*. A trama termina com uma perseguição de tirar o fôlego sobre os telhados da bela cidade de Praga. Wagner A. Silva

INFANTIL

Chega às locadoras um novo clássico da animação, o japonês *Porco Rosso*

MENINO MALUQUINHO – O FILME ★★★

O encantador *A Dança dos Bonecos*, de 1986, já havia garantido ao produtor Tarcísio Vidigal e ao diretor Helvécio Ratton um lugar especial na história do cinema infanto-juvenil brasileiro. Com esta adaptação do best-seller de Ziraldo, eles fincam os pés em um território que, não faz muito tempo, era quase exclusivo dos Trapalhões. Recriação nostálgica da infância brasileira (e sobretudo da mineira) na passagem dos anos 60 para os 70, *Menino Maluquinho* enfrentou bravamente *Pocahontas* e *Os Cavaleiros do Zodíaco* na batalha de julho nos cinemas. Retrato de uma época em que parecia menos complicado ser uma criança feliz, o filme consegue manter seu astral adorável até ao esbarrar em assuntos delicados. Nem os mais turrões vão resistir.

Sérgio Rizzo

(Brasil, 1995) **Direção:** *Helvécio Ratton.* **Com** *Samuel Gonçalves Costa, Patricia Pillar, Roberto Bontempo, Luiz Carlos Arutin, Vera Holtz, Hilda Rebello. 90 min. Cannes.*

OS TRAPALHÕES NA SERRA PELADA

★★

(Brasil, 1989) **Direção:** *J.B. Tanko.* **Com** *Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Gracindo Junior, Louise Cardoso. 87 min. Reserva Especial.*

A HISTÓRIA

Chegando ao garimpo de Serra Pelada, os quatro Trapalhões percebem que a situação local é perigosa por causa de um estrangeiro poderoso e corrupto. Com seus capangas, ele tenta se apossar da propriedade de um velho e honesto fazendeiro. O filho deste retorna à casa e pede ajuda ao desajeitado quarteto.

O COMENTÁRIO

Apesar de envelhecido em alguns aspectos (como no ritmo irregular e no uso insistente do forró), o filme tem momentos engraçados quando parodia os clichês do bangue-bangue. Comprova ainda a competência do diretor tcheco Tanko, principalmente nas imagens de Serra Pelada. Este lançamento relembra o quarteto que durante muitos anos foi uma presença criativa no cinema popular brasileiro.

Alfredo Sternheim

OS BATUTINHAS

★★★

(Little Rascals, EUA, 1994) **Direção:** *Penelope Spheeris.* **Com** *Bug Hall, Kevin Jamal Woods, Travis Tedford, Mel Brooks, Whoopi Goldberg, Daryl Hannah. 72 min. CIC.*

Baseado em série humorística dos anos 30, o filme centra sua ação na velha disputa entre homens e mulheres. O garoto Alfafa não sabe se namora Darla ou mantém-se fiel ao seu clube, no qual menina não entra nem pela porta dos fundos. Tudo é resolvido em uma corrida de carros entre o herói e os garotos barra pesada do bairro.

Os Batutinhas é como uma refeição nos *fast-foods* da vida: não vai mudar o destino de ninguém, mas garante uma boa diversão. A diretora Spheeris (de *Quanto Mais Idiota Melhor* e *Família Buscapé*) mostra que se sai melhor com os tipos mais bizarros imagináveis. Veja como, em meio a um bando de crianças canastronas, as melhores cenas são justamente com a versão pirralha de *Quanto Mais Idiota!*

Sérgio Martins

O CRISTAL E O PINGÜIM

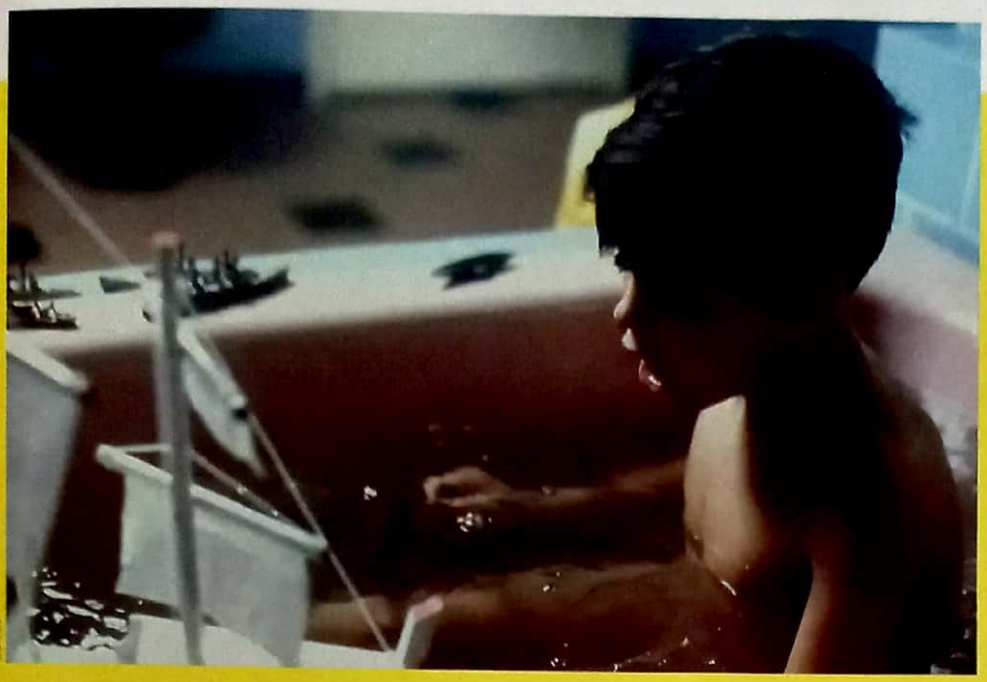
★★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Pebble and the Penguin, EUA/Irlanda, 1995) **Direção:** *Appel Gyorgy.* **Produção:** *Don Bluth. Dublado. 74 min. Warner.*

Para que se possa oficializar um casamento na colônia dos pingüins do pólo Sul, o candidato tem que oferecer à pretensa noiva um belo cristal. Hubie, o mais sonhador da turma, está encantado por Marina e teme que ela não o aceite. Ele não sabe, no entanto, que terá que disputá-la com Drake, o pingüim mais forte do pedaço.

Musical animado sob o comando de Don Bluth (*Fievel – Um Conto Americano*), cujo traço não tem a perfeição dos estúdios Disney, mesmo sendo de qualidade. A história vai agradar às crianças pelos belos números musicais de Barry Mannilow. Apesar de a dublagem ser bem-feita, perde-se a voz original de Martin Short, que faz Hubie, e a de James Belushi como Rocko, o melhor amigo de Hubie.

Deborah Peleias



Correio

Samuel Costa brinca na banheira de sua casa e navega no mundo da imaginação; acima, sua marca registrada, a panela na cabeça e o sorriso estampado no rosto

PORCO ROSSO

Reprodução

★★★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Japão, 1992) ***Direção:*** *Hayao Miyazaki. Dublado. 93 min. Flashstar.*

A HISTÓRIA

Porco Rosso é um ás da aviação italiana. Com seu hidroavião vermelho, ele combate piratas aéreos que ameaçam os navios de cruzeiro no mar Adriático, por volta de 1930. Seu apelido justifica-se por causa de sua aparência de porco, adquirida através de uma misteriosa maldição.

O COMENTÁRIO

Esta belíssima obra de Hayao Miyazaki, apelidado de "o Disney japonês", na verdade remete a outro mestre do cinema, Howard Hawks. *Porco Rosso* é uma aventura na mesma linha de *Hatari!*, e seu personagem principal parece ser inspirado em John Wayne. A sensibilidade da história e a estonteante beleza das imagens já colocam este desenho entre os clássicos da animação.

Marcos Smirkoff

MILAGRE NA RUA 34

★★

(Miracle on 34th Street, EUA, 1994) ***Direção:*** *Les Mayfield.* ***Com*** *Richard Attenborough, Mara Wilson, Elizabeth Perkins, Dylan McDermott. 114 min. Abril/Fox.*

Abril/Fox

O Papai Noel de uma grande loja de brinquedos de Nova York é preso por embriaguez e precisa ser substituído. O jovial Kris Kringle é contratado para a função, conquistando até a incrédula menina Susan, filha de uma funcionária da loja. O dono do estabelecimento rival, porém, prepara uma armadilha.

Esta é a segunda refilmagem de um sucesso de 1947 que originou também especiais de televisão e um musical na Broadway. Aqui, a mensagem foi um pouco alterada e, naturalmente, parte daquela ingenuidade típica dos anos 40 se perdeu. Ainda assim, Richard Attenborough rouba o show como o velhinho que diz ser mesmo o Papai Noel.

Carlos M. Motta

A PRINCESA ENCANTADA

LK-Tel/Columbia

★★

(The Swan Princess, EUA, 1994) ***Direção:*** *Richard Rich. Dublado. 90 min. LK-Tel/Columbia.*

Para tomar o poder do rei William, o bruxo Rothtart seqüestra a princesa Odette e joga um terrível feitiço sobre ela: até que aceite se casar com ele, ela será um cisne durante o dia e só voltará à forma humana quando for tocada pela luz da lua. O príncipe Derek, porém, para quem Odette está prometida, tentará salvá-la dessa maldição.

Quem ainda acredita em príncipe encantado? As crianças de hoje querem histórias mais modernas e ousadas, como as das recentes produções dos estúdios Disney. Nesta realização mediana com roteiro apenas correto, animação clássica sem grandes trucagens e canções muito longas, falta originalidade e ritmo. Dois erros graves quando se trata do exigente público infantil, que se entedia facilmente.

Fátima Gigliotti

A Caixa de Pandora é um clássico do cinema alemão que merece ser conhecido

AS LOUCURAS DO REI GEORGE ★★★★

Este filme se anuncia como uma comédia e, de fato, tem momentos hilariantes. Mas o riso eventual só faz destacar o horror retratado pelo roteiro de Alan Bennett, que adapta sua própria e premiada peça. Ele apresenta, com carinho e perversa acidez, os dias de máxima loucura do rei britânico George 3º, em 1788. Submetido a vários tratamentos e privado de seus privilégios, George se transforma num reles mortal ao cair nas malhas da medicina do século 18. É uma crítica demolidora à mística do poder e à suposta imunidade da monarquia. Quem dá vida a este herói patético é Nigel Hawthorne, em interpretação vigorosa. E a crueldade aumenta quando se descobre que a suposta loucura era, na verdade, uma doença hereditária. O filme prova que, mesmo rei, o ser humano sempre é submetido à revolução das forças externas. É a essência da comédia da vida (nada) privada.

Christian Petermann

(The Madness of King George, Inglaterra, 1995) **Direção:** *Nicholas Hytner.* **Com** *Nigel Hawthorne, Helen Mirren, Ian Holm, Rupert Everett, Amanda Donohoe. 110 min. Paris.*

DRAMA

Europa/Carat

SONHOS DIVIDIDOS

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Curse of the Starving Class, EUA, 1995) **Direção:** *J. Michael McClary.* **Com** *James Woods, Kathy Bates, Henry Thomas, Randy Quaid, Louis Gossett Jr. 97 min. Europa/Carat.*

A HISTÓRIA

Fazendeiro alcoólatra compra uma propriedade inóspita de um aproveitador. Sem cultivar sua terra, enche-se cada vez mais de dívidas. Enquanto ele se entrega à própria sorte e à bebida, sua mulher e os dois filhos vivem quase na miséria. Incapazes de solucionar seus problemas, dizem sofrer da maldição dos famintos.

O COMENTÁRIO

Adaptação de peça de Sam Shepard, aqui em seu estado mais bruto: depressivo e cheio de simbolismos. James Woods, como o alcoólatra, e Kathy Bates, como sua mulher, parecem estar representando num palco. As atenções sobram para Henry Thomas e Kristin Fiorella, como os filhos que não sabem o que fazer da vida. Drama roteirizado e co-produzido por Bruce Beresford (*Conduzindo Miss Daisy*).

Deborah Peleias

MARTHA

★★★

(Alemanha, 1973) **Direção:** *Rainer Werner Fassbinder.* **Com** *Margit Carstensen, Karlheinz Böhm, Gisela Fackeldey, Ingrid Caven, Günther Lamprecht, Kurt Raab. 109 min. Alpha.*

Ligada de maneira doentia ao pai, bibliotecária o vê morrer durante uma viagem a Roma e, na volta à Alemanha, recusa um pedido de casamento de um colega de trabalho. Mais tarde, resolve se casar com um engenheiro que conhecera na Itália. Descobre que o marido é na verdade um sádico disposto a enlouquecê-la.

O diretor Fassbinder duvidou da própria razão quando o filme – cujo argumento ele garantia ser original – foi apontado como uma adaptação de um conto de Cornel Woolrich. Último dos quatro longas que o cineasta rodou em 1973 (fez ao todo 43 filmes em 13 anos), destila veneno nas relações burguesas, com estrutura de dramalhão (Martha mora na "rua Douglas Sirk") e ótima fotografia.

Sérgio Rizzo

A CAIXA DE PANDORA

★★★★★

(Die Büchse der Pandora, Alemanha, 1928) **Direção:** *G.W. Pabst.* **Com** *Louise Brooks, Fritz Kortner, Franz Lederer, Carl Götz, Alice Roberts. 110 min. Wonder.*

Em fins dos anos 20, na Alemanha, uma prostituta de luxo casa-se com seu ex-gigolô, envolve-se com o filho deste e também com uma condessa lésbica. Amoral e sedutora, Lulu os conduz a um redemoinho de sentimentos e à disputa amorosa. Todos estão dispostos a pagar qualquer preço para ter sua atenção, mesmo que seja a própria morte.

Marco do expressionismo alemão, o filme é indiscutivelmente uma das obras mais audaciosas de sua época. Através do mito grego de Pandora – uma mulher belíssima e sedutora que solta todos os males do mundo ao abrir uma caixa –, o diretor G.W. Pabst mostra a hipocrisia e a decadência da moral humana. Louise Brooks ainda consegue hipnotizar e seduzir qualquer um que olhe em seus olhos.

Deborah Peleias

Nigel Hawthorne submete-se, indefeso, à arbitrariedade de médicos e súditos (à esquerda); acima, um dos confrontos entre o rei e seu filho, o príncipe de Gales (Rupert Everett)

JUTLAND – REINADO DE ÓDIO

★★★

(Prince of Jutland, Dinamarca/Inglaterra, 1993) **Direção:** *Gabriel Axel.* **Com** *Christian Bale, Gabriel Byrne, Helen Mirren, Kate Beckinsale, Brian Cox. 107 min. Flashstar.*

A HISTÓRIA

No século 6, na Dinamarca, o adolescente Amled vê seu irmão e seu pai, o rei Harvendel, serem assassinados por ordem do irmão do rei, Fenge. Este pune inocentes como culpados, assume o poder e se casa com a cunhada, a rainha Gerud. Fazendo-se passar por louco, Amled planeja vingança.

O COMENTÁRIO

Hamlet volta às origens. A conhecida história do príncipe dinamarquês é contada por seu compatriota Gabriel Axel (*A Festa de Babette*) em versão menos trágica e mais próxima da realidade que inspirou William Shakespeare. Com uma narrativa tão despojada quanto a ambientação rústica, é uma produção modesta. O diretor, porém, fez um filme comunicativo em sua simplicidade.

Alfredo Sternheim

O FILHO PREFERIDO

★★★

(Le Fils Préféré, França, 1994) **Direção:** *Nicole Garcia.* **Com** *Gérard Lanvin, Bernard Giraudeau, Jean-Marc Barr, Margherita Buy. 102 min. PlayArte/Look.*

Jean-Paul, gerente de um hotel em Nice, precisa encontrar quem lhe empreste vultosa quantia para resolver um de seus negócios escusos. Ele vai visitar o pai, um ex-boxeador, no hospital e ainda reencontra os dois irmãos, um advogado bem-sucedido e um professor homossexual. O conflito é inevitável quando traumas do passado afloram.

O filme começa lento, com uma exposição meio confusa dos fatos (não se sabe quem é o quê), mas vai engrenando assim que personagens e conflitos vão sendo desenvolvidos. A direção da também atriz Nicole Garcia ajuda muito. O título é irônico: o preferido não é flor que se cheire. O segundo filho é mercenário e odeia o pai, e o terceiro, rejeitado pelo mesmo, é o único de boa índole.

Carlos M. Motta

FÉRIAS DE AMOR

★★★★

(Picnic, EUA, 1955) **Direção:** *Joshua Logan.* **Com** *William Holden, Rosalind Russell, Kim Novak, Betty Field, Cliff Robertson, Susan Strasberg. 115 min. LK-Tel/Columbia.*

Para pedir um emprego ao seu ex-colega Alan, rico e poderoso, o pobre Hal Carter chega à pequena e conservadora cidade do Kansas que se prepara para festejar um feriado com um piquenique comunitário. A sua presença, porém, provoca vários conflitos e desperta a paixão da bela Madge, namorada de Alan.

A sensualidade do filme era ousada à sua época. Trata-se, porém, de apenas um dos méritos deste poético retrato de anseios reprimidos e mal administrados. Na transposição da peça de William Inge, o diretor Logan criou soluções brilhantes (a cena da dança é antológica), muito bem servido pelo elenco, com destaque para a beleza de Kim Novak e a força patética de Rosalind Russell.

Alfredo Sternheim

CORTINA DE FUMAÇA ★★★★

Autor de preciosidades como o romance *Leviatã* e as novelas que compõem a *Trilogia de Nova York*, Paul Auster demorou a chegar ao cinema. A adaptação de *A Música do Acaso* não conta: ele apenas vendeu os direitos e fez uma ponta no filme, que permanece inédito no Brasil. Em *Cortina de Fumaça*, o escritor arregaçou as mangas e, a pedido do diretor Wayne Wang (*O Clube da Felicidade e da Sorte*), desenvolveu personagens e situações a partir de um breve conto de Natal. Auster recria as principais coordenadas de seu universo em torno da amizade entre um dono de tabacaria do Brooklyn (Harvey Keitel) e um escritor solitário (William Hurt). O escritor consagra no monólogo final a força incomparável da palavra.

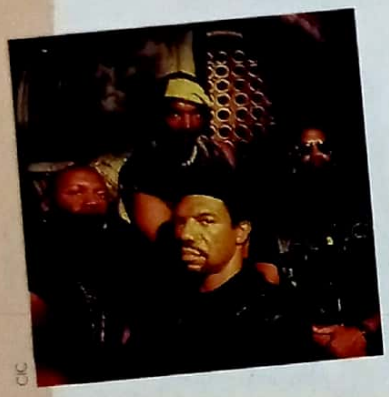
Sérgio Rizzo

(Smoke, EUA, 1995) **Direção:** *Wayne Wang.* **Com** *Harvey Keitel, William Hurt, Harold Perrineau Jr., Forest Whitaker, Stockard Channing, Giancarlo Esposito. 112 min. PlayArte/Look.*

PlayArte/Look

Hurt conversa com Keitel sobre as coisas pequenas do dia-a-dia

DRAMA



CIC

DROP SQUAD – O ESQUADRÃO DA REFORMA

★ INÉDITO NO CINEMA

(Drop Squad, EUA, 1994) **Direção:** *D. Clark Johnson.* **Com** *Eriq LaSalle, Vondie Curtis-Hall, Ving Rhames, Vanessa Williams, Leonard Thomas. 86 min. CIC.*

A HISTÓRIA

Facção radical de afro-americanos rapta e "reprograma mentalmente" negros que supostamente teriam traído sua raça ao se enquadrar no "american way of life". Uma das vítimas é um bem-sucedido publicitário, especializado em criar anúncios agressivos dirigidos à comunidade negra. Depois de renegar sua família, cai nas garras dos radicais.

O COMENTÁRIO

Quem está acostumado a ver Eriq LaSalle na ótima série *Plantão Médico* vai se decepcionar (e muito) com este filme. O carisma do ator e a produção de Spike Lee – que faz uma ponta como ele mesmo – são incapazes de salvar a fraca e improvável trama, digna do radical reverendo Farrakhan. O filme opta por clichês raciais e não consegue empolgar em momento algum.

Hélio Gomes

O OBSCENO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Pornographer, EUA/Austrália, 1994) **Direção:** *Patrick Sheane Duncan.* **Com** *Jason Tomlins, Fionnula Flanagan, Gerrit Graham, Margot Kidder. 93 min. World Movies.*

World Movies

Filha de importante executivo da imprensa acompanha alguns dias da vida de pintor de enorme sucesso comercial para uma possível matéria de capa sobre sua próxima exposição. Ela descobre que o ser humano por trás do artista é uma pessoa egoísta e má, fascinada pelos filmes pornográficos vagabundos que são rodados em seu ateliê.

Interessante investigação psicológica em torno do personagem central, uma figura arrogante e sem ética, que fez do erotismo sublimado e da maldade uma rebuscada forma de arte. O retrato resultante é incômodo e indispõe o espectador, que é desafiado a compreender as motivações do artista e das pessoas que tentam orbitar à sua volta. Visualmente belo, é um filme para poucos.

Christian Petermann

CONFISSÕES DE UM ASSASSINO

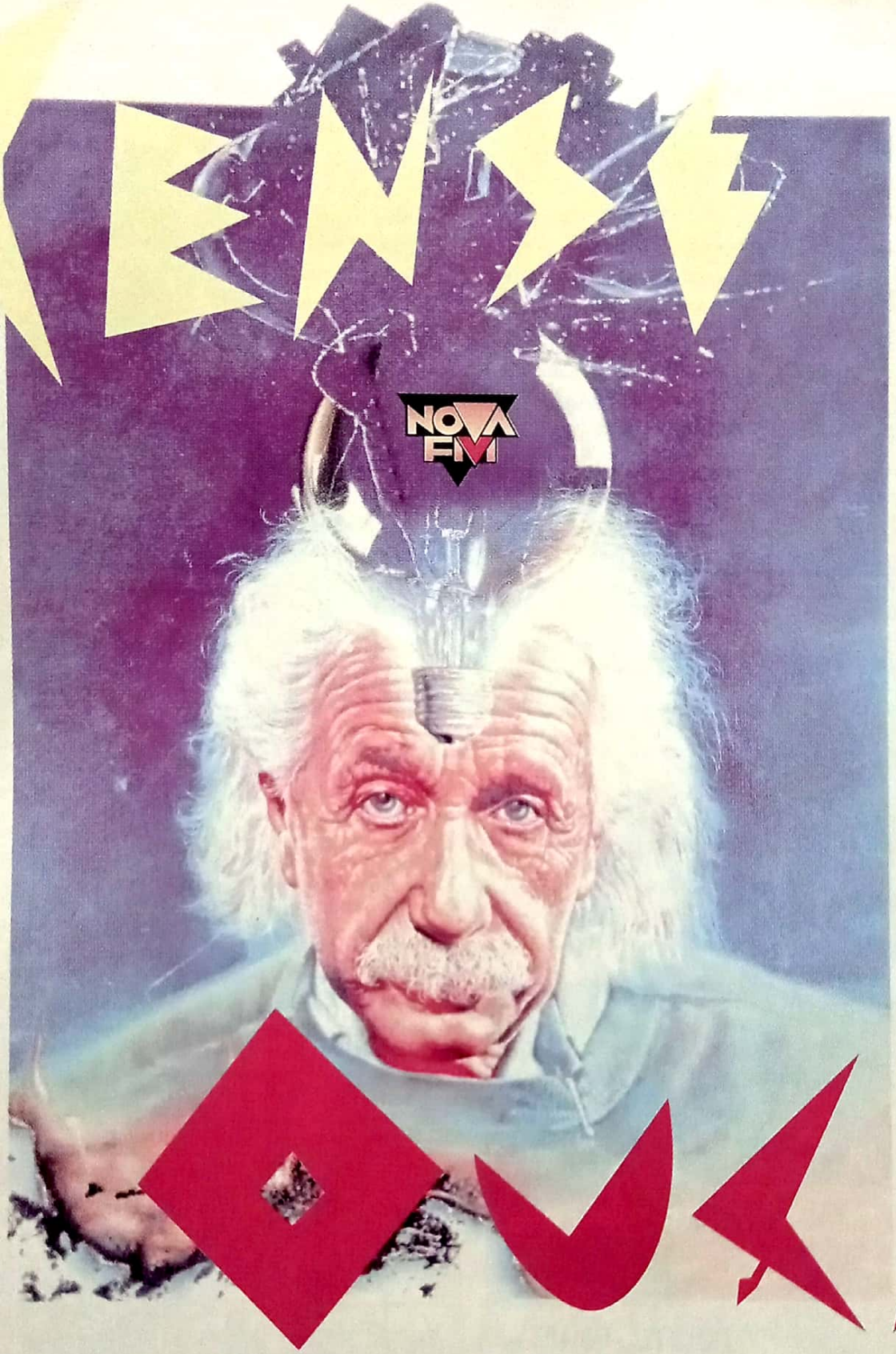
★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Killer: A Journal of a Murder, EUA, 1995) **Direção:** *Tim Metcalfe.* **Com** *James Woods, Robert Sean Leonard, Robert John Burke, Steve Forrest. 92 min. Top Tape.*

Jovem judeu torna-se guarda penitenciário no final dos anos 20 e conhece um *serial killer*, a quem defende dos ataques de policiais violentos. Logo os dois se tornam amigos e fazem um trato: o assassino escreveria suas memórias para o guarda e este lhe daria proteção. O preso comete seu último crime e deixa sua história nas mãos do único amigo.

Baseada em fatos reais e contada através de flashbacks, a história do relacionamento entre um policial e um assassino compulsivo não desanda graças à boa interpretação de James Woods e à cuidadosa produção de Oliver Stone. Nem mesmo as tradicionalmente tediosas cenas de julgamento prejudicam o andamento do filme, cujo maior problema está no insosso elenco de apoio.

Hélio Gomes



NOVA FM

A NOVA TOCA O QUE VOCÊ QUER

O PADRE ★★★

Transferido para Liverpool, o jovem padre Greg passa a trabalhar com Matthew, clérigo mais velho que não disfarça sua relação amorosa com a empregada da paróquia. Esse comportamento e seus próprios desejos homossexuais, bem como a confissão de uma adolescente, geram profunda crise em Greg. Embora possa chocar nas cenas homoeróticas, próximas do explícito, o filme provoca mais ao questionar as rígidas normas que a Igreja católica impõe a seus representantes. Mesclando problemas como o sigilo da confissão, o desejo proibido e a fé, *O Padre* dá conta de todos os conflitos com ironia e poesia, culminando num belo epílogo sublinhado pela canção "You'll Never Walk Alone", do musical *Carousel*, de Rodgers & Hammerstein.

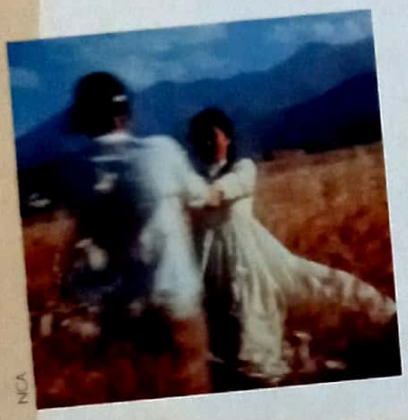
Alfredo Sternheim

(Priest, Inglaterra, 1994) **Direção**: *Antonia Bird.* **Com** *Linus Roache, Tom Wilkinson, Cathy Tyson, Robert Carlyle, James Ellis, Lesley Sharp, Robert Pugh. 101 min. Top Tape.*

Top Tape

O padre Greg reza para afastar de sua alma as tentações da carne

DRAMA



NCA

JAMILA

★

(Inglaterra/Alemanha, 1994) **Direção:** *Monika Teuber.* **Com** *F. Murray Abraham, Linh Dan Phan, Jason Connery, Nikolai Kinski. 101 min. NCA.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Pintor russo radicado em Nova York resiste em negociar um de seus quadros mais famosos, batizado de "Jamila". Quando lhe perguntam o motivo, ele conta a história da garota retratada na pintura, seu primeiro amor: forçada a se casar com o irmão mais velho do artista pela tradição local, ela foge com um soldado durante a Segunda Guerra.	Produção fraca com F. Murray Abraham apenas como narrador do açucarado romance impossível, convencional do começo ao fim. Linh Dan Pham (filha de Catherine Deneuve em *Indochina*) não empresta charme algum à "sedutora" Jamila, e a curiosidade fica mesmo com os parentes de atores famosos: Jason é filho de Sean Connery e Nikolai, irmão de Nastassja Kinski. É muito pouco. Fátima Gigliotti

JOGOS DE ILUSÃO

★

(An Awfully Big Adventure, Inglaterra, 1995) **Direção**: *Mike Newell.* **Com** *Hugh Grant, Alan Rickman, Georgina Cates, Peter Firth, Prunella Scales, Nicola Paget. 111 min. Top Tape.*

Na conturbada Liverpool de 1950, no sofrido pós-guerra, a órfã adolescente Stella é encorajada pelos tios a entrar para o teatro. Arruma um emprego de assistente no teatro da cidade, apaixona-se pelo arrogante diretor e desperta a paixão do ator principal, tudo durante os ensaios de uma nova versão de *Peter Pan*.

A julgar por esta produção totalmente equivocada, poderia-se supor que o sucesso de *Quatro Casamentos e um Funeral*, também de Mike Newell, foi acidental. Aqui o diretor deixa seus atores desgovernados, principalmente Hugh Grant, em uma composição afetada demais. É bem verdade que é quase impossível salvar um roteiro tão fraco e desordenado. Mas um pouco de cuidado poderia tornar o filme mais atraente.

Fátima Gigliotti

METAL SKIN – SELVAGENS E PERIGOSOS

★★ INÉDITO NO CINEMA

Europa/Carat

(Metal Skin, Austrália, 1994) **Direção**: *Geoffrey Wright.* **Com** *Aden Young, Tara Morice, Nadine Garner, Ben Mendelsohn. 112 min. Europa/Carat.*

Jovem suburbano que adora participar de rachas com seu carro aos pedaços consegue um emprego no supermercado local. Faz amizade com um colega de trabalho, que era o campeão dos rachas até sofrer um acidente com sua namorada. Uma jovem tímida que pratica magia negra pode abalar a amizade entre eles.

O diretor fez um bom drama de ação sobre a juventude neonazista, o polêmico *Skinhead – A Força Branca*. Agora ele aborda a delinqüência e marginalidade juvenis através da cultura dos rachas. Apesar de estruturado de forma semelhante, *Metal Skin* não se sustenta por apostar em personagens exclusivamente desajustados e problemáticos. O excesso de neuras e traumas tira a credibilidade da trama.

Christian Petermann

ÊNFASE

CC-01

CC-02

CC-03

CC-04

CC-05

CC-06

CC-07

CC-08

CC-09

JOINTVIDEO

Apresenta

Cine COLLECTION

CC-10

CC-11

CC-12

CC-13

CC-14

CC-15

Sucessos Para Sempre

Chegou o verdadeiro presente ao bom gosto e à originalidade: ***Cine Collection***, a reserva dos 24 maiores sucessos lançados em vídeo, pela Columbia, no Brasil. Peça agora mesmo para a **JOINTVIDEO**, por telefone, os títulos desta coleção especial, para sempre:

APENAS R$ 19,00 CADA

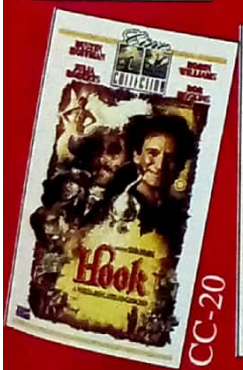
Destinadas 100 fitas para cada oferta.

CC-16

CC-17

CC-18

CC-19



CC-20

CC-21

CC-22

CC-23

DDG 0 800 12 08 11

Serviço de entrega gratuita, de moto, para São Paulo e Gde. São Paulo e SEDEX para todo o Brasil (com postagem por conta do destinatário).

JOINTVIDEO

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA

FONE: (011)290.0811 - FAX: (011)267.6120

AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA

02033-000 - SÃO PAULO - SP

CC-24

CUPOM DE PEDIDO

COMÉDIA

TIROS NA BROADWAY ★★★

Um jovem dramaturgo metido a sério, mas ruim de bilheteria, abandona rapidamente suas convicções quando surge a chance de montar uma peça na Broadway. Há um preço a pagar, porém: o chefão da Máfia que financia o espetáculo, a atrizinha de talentos nulos que tem de ser encaixada no elenco, a diva voluntariosa que interpreta o papel principal. O maior problema, porém, é o capanga do mafioso, um homem com cara de brutamontes mas alma de escritor, que vai influenciar a encenação de forma surpreendente. Nesse papel, Chazz Palminteri (de *Desafio no Bronx*) simultaneamente rouba o filme e faz com que ele vá muito além da comédia de situações. Ainda não é um Woody Allen em sua melhor forma, mas quase.

Isabela Boscov

(Bullets Over Broadway, EUA, 1994) **Direção:** *Woody Allen.* **Com** *John Cusack, Dianne Wiest, Jennifer Tilly, Chazz Palminteri, Mary-Louise Parker, Jack Warden, Tracey Ullman, Rob Reiner. 99 min. Vídeo Arte.*

Vídeo Arte

Dianne Wiest e John Cusack se entregam ao teatro e ao amor

PlayArte

O BALCONISTA

★★★

(Clerks, EUA, 1994) **Direção:** *Kevin Smith.* **Com** *Brian O'Halloran, Jeff Anderson, Marilyn Ghigliotti, Lisa Spoonauer, Kevin Smith. 89 min. PlayArte.*

A HISTÓRIA

Balconista de uma pequena loja de conveniência de Nova Jersey vai trabalhar na sua folga da semana para cobrir a falta de um colega. Durante todo o dia, depara-se com clientes estranhos em situações bizarras, quase sempre acompanhado do amigo irresponsável que toma conta da locadora vizinha.

O COMENTÁRIO

Produção independente feita com só US$ 27 mil, levou o prêmio da crítica internacional de Cannes em 1994. A estréia do diretor Kevin Smith revela um domínio raro para a comédia, amparado em um roteiro que sabe extrair comicidade do cotidiano mais banal. O elenco talentoso contribui para o ótimo resultado final. Mas atenção: é só para quem gosta de filmes repletos de diálogos. Em p&b.

Fátima Gigliotti

UM DIA DE LOUCO

★★

(Mixed Nuts, EUA, 1994) **Direção:** *Nora Ephron.* **Com** *Steve Martin, Madeline Kahn, Anthony LaPaglia, Juliette Lewis, Rob Reiner, Rita Wilson. 95 min. LK-Tel/Columbia.*

LK-Tel/Columbia

Na cidade de Venice, faltando poucas horas para a noite de Natal, Philip, líder de uma equipe que salva vidas por telefone, vê-se diante de vários problemas, como a falta de dinheiro para as atividades do grupo e o atrito de uma jovem em adiantado estado de gravidez com o seu apaixonado marido, que ameaça se matar.

O Natal não é mais o mesmo para o cinema norte-americano. Em vez de personagens virtuosos, há tipos possessivos e neuróticos e até mesmo uma drag queen infeliz e sedutora. Refilmagem de uma obra francesa inédita no Brasil, o argumento é rico em reviravoltas e piadas desmitificantes. O ritmo, porém, é irregular, o que é salientado por alguns exageros e pela falta de soluções criativas.

Alfredo Sternheim

Vídeo Arte

CORAÇÕES EM TRÂNSITO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Pie in the Sky, EUA, 1995) **Direção:** *Bryan Gordon.* **Com** *Josh Charles, Anne Heche, John Goodman, Christine Lahti. 94 min. Vídeo Arte.*

Charles tem dois objetivos na vida: ser repórter de trânsito e casar-se com a amiga de infância Amy, também obcecada por assuntos rodoviários. Só que as coisas nem sempre saem a contento, principalmente para um cara tão tímido e sonhador quanto ele. A vida profissional de ambos passa a ameaçar a felicidade sentimental.

Comédia romântica despretensiosa, produzida pelo Sundance Film Institute, de Robert Redford. Destaque para Josh Charles (de *Três Formas de Amar*) no papel de Charles: ele consegue passar para o espectador seu encanto com os carros engarrafados nas *freeways* americanas. A dupla central de atores convence como o casal que nunca está em sintonia.

Deborah Peleias

WN vídeo Show Room

SENDO UM CLIENTE WN, VOCÊ SÓ SAIRÁ GANHANDO:

A WN VIDEO decidiu fazer uma promoção maluca.
Nas compras acima de R$ 500,00 você terá o direito de preencher o cupom WN e estará concorrendo a um super prêmio: UM VALE COMPRAS NO VALOR DE
para você comprar o que quizer na WN.
Basta responder a seguinte pergunta:

R$3.000,00

OS NOMES DOS GANHADORES ESTARÃO DIVULGADOS NO PAINEL DA LOJA.

P E R G U N T A

Qual a revenda que facilita a abertura de sua video locadora?

Deposite o cupom na urna e concorra. Validade de 04 (quatro) meses. Sorteios mensais a partir de 1º de Setembro/95

DISK-VENDA TELE/FAX 290-8143

Conheça também o DISK-VENDA. Você liga e vende o que quizer com a garantia que necessita

WN VÍDEO - R. Dr. Gabriel Pizza - 334 ao lado do metrô Santana - Fone: 959-7959
Horários: Segunda à Sexta 9:00 às 18:00h e Sábado das 9:00 às 14:00h

RESULTADO DA PROMOÇÃO

WATERWORLD

"O SEGREDO DAS ÁGUAS"

GANHADOR

Guilherme
Chaves
Sant'Anna
Higienópolis
São Paulo
SP

UNIVERSAL AN MCA COMPANY

REVISTA SET CINEMA & VÍDEO

UNITED INTERNATIONAL PICTURES

A PREMIERE VIDEO·SHOP

apresenta:

O PRESENTE DE NATAL

CIC FOX VIDEO COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO DISNEY

São 8.000 filmes para venda na Premiere Video Jardins!

SUPER OFERTA DE SEMI-NOVOS — R$ 19,00
- Entrevista com Vampiro
- O Cliente

SELEÇÃO PREMIERE NOVOS — A PARTIR DE: R$ 22,00
- Trilogia Guerra nas Estrelas
- Uma Linda Mulher
- E La Nave Vá
- O Piano
- Coleção Cosmos
- Bagdá Café
- Conduzindo Miss Daisy
- Em Nome de Deus
- Casa dos Espíritos
- Don Juan de Marco
- Cinema Paradiso
- O Poderoso Chefão
- Os Dez Mandamentos
- Golpe de Mestre
- Jornada nas Estrelas
- Os Intocáveis
- Perfume de Mulher
- Lendas da Paixão
- E muito mais...

SELEÇÃO DE CLÁSSICOS — A PARTIR DE: R$ 30,00
- E o Vento Levou
- Casablanca
- Nunca Fui Santa
- Metrópolis
- Morro dos Ventos Uivantes
- Tarde Demais Para Esquecer
- Coleção Gordo e o Magro
- Coleção Charlie Chaplin
- E muito mais...

SELEÇÃO INFANTIL — A PARTIR DE: R$ 15,00
- Mortal Kombat (Animação)
- Coleção TV Colosso
- Coleção Asterix
- Loucuras de Verão do Mickey
- Aladdin Vol.2 - O Gênio da Garrafa
- Aladdin - O Resgate
- Mogli O Menino Lobo
- O Aniversário de Pluto
- Dumbo
- A Espada Era a Lei
- A Bela Adormecida
- A Dama e o Vagabundo
- O Máskara (Desenho)
- A Princesa Encantada
- Castelo Rá-Tim-Bum
- E Muito Mais...

SELEÇÃO DE ERÓTICOS (Novos e Seminovos) — A PARTIR DE: R$ 12,00

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ TÉRMINO DOS ESTOQUES
Aceitamos todos os cartões de crédito
Lojas também nos bairros Sumaré e Moema

Outros Estados - Ligue Grátis: 0800-117995
São Paulo - 885-9757 / 884-1964

Rua Guarará 551 Jd. Paulista
CEP 01425-001 - São Paulo SP

PRÊT-À-PORTER ★★★

Robert Altman, em mais uma narrativa organizada com tramas e personagens independentes que eventualmente se cruzam durante o filme (como em *Short Cuts*), faz um retrato polêmico e instigante do mundo da moda. Ele invadiu as passarelas dos desfiles parisienses para dar um toque ainda mais realista aos pequenos "contos cinematográficos" que têm como fio condutor uma repórter burra e bonita (Kim Basinger) registrando os acontecimentos da temporada, além de uma trama policial protagonizada por Marcello Mastroianni. Brigas com estilistas e acusações de superficialidade não tiram o mérito de Altman ter criado uma janela indiscreta para a alta-costura que dita a moda.

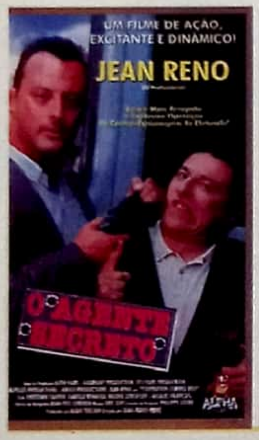
Fátima Gigliotti

(Ready to Wear, EUA, 1994) **Direção**: *Robert Altman.* **Com** *Marcello Mastroianni, Sophia Loren, Kim Basinger, Julia Roberts, Tim Robbins, Anouk Aimée, Stephen Rea, Forest Whitaker, Lauren Bacall. 133 min. Abril.*

Abril

Kim Basinger entrevista estilistas e editoras de moda, mas continua perdida em meio à futilidade *fashion*

COMÉDIA



O AGENTE SECRETO

★★ INÉDITO NO CINEMA

(L'Operation Corned Beef, França, 1990) **Direção:** *Jean-Marie Poiré.* **Com** *Jean Reno, Christian Clavier, Valérie Lemercier, Jacques François. 100 min. Alpha.*

A HISTÓRIA

"Operação Corned-Beef" é o nome em código de um plano governamental para desmantelar uma poderosa rede internacional de tráfico de armas. O governo pretende assim desmascarar um traidor do mais alto escalão. Shark, pseudônimo de um policial veterano que detona com tudo que está em seu caminho, é o encarregado da missão.

O COMENTÁRIO

O diretor e os três atores centrais, entre eles Jean Reno (*O Profissional*), realizaram *Os Visitantes*, comédia de imenso sucesso na França. Três anos antes, a mesma turma ensaiava o pastelão com esta comédia policial desengonçada. Com humor popularesco, que coloca Reno arrombando cada porta fechada que encontra pela frente, e trama irregular, este filme é prova de que o tempo só amadurece o artista.

Christian Petermann

QUANDO OS PORCOS VOAM

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(When Pigs Fly, EUA/Holanda/Alemanha/Japão, 1993) **Direção**: *Sara Driver.* **Com** *Alfred Molina, Marianne Faithfull, Seymour Cassel, Maggie O'Neill. 92 min. Paris.*

Paris

Os fantasmas de uma mulher e uma menina habitam uma cadeira de balanço que costuma ficar em um bar. Quando a cadeira é jogada fora, um homem a leva para casa e passa a conviver com os espíritos. Estes o convencem a quebrar o móvel em pedaços para passear com as partes e assim levá-los ao mundo exterior pela primeira vez em muito tempo.

Dedicada a todos os espíritos que acompanham os seres humanos no dia-a-dia, esta é uma comédia dramática terna e melancólica realizada por Sara Driver, mulher do diretor Jim Jarmusch (*Trem Mistério*). Sua trama dá muita importância aos sonhos dos personagens e à música, com trilha sonora de Joe Strummer (ex-Clash) e belas canções irlandesas interpretadas por Marianne Faithfull.

Christian Petermann

ACONTECEU NAQUELA NOITE

★★★★

(It Happened One Night, EUA, 1934) **Direção**: *Frank Capra.* **Com** *Clark Gable, Claudette Colbert, Walter Connolly, Roscoe Karns, Alan Hale, Ward Bond. 105 min. Wonder.*

Claudette Colbert é a herdeira mimada que foge de seu pai para evitar que este anule seu casamento com um caça-dotes; Clark Gable é o repórter que está numa pior e que acompanha a moça numa desconfortável jornada de ônibus de Miami a Nova York. É claro que as dificuldades vão unir o disparatado casal. Mas que rumo dar ao romance?

Com notáveis senso de humor e elegância, Frank Capra conseguiu um pequeno milagre: uma comédia romântica que não envelhece. As tiradas cômicas, os coadjuvantes inspirados e a sintonia perfeita entre Colbert e Gable fazem com que ver o filme seja ainda hoje um grande prazer. Para melhorar, a mesma distribuidora está lançando agora *Do Mundo Nada se Leva*, outro clássico de Capra.

Isabela Boscov

PATY'S
HOME VÍDEO

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.

TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS

- PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
- PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
- PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
- GARANTIA E QUALIDADE
- ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)
Tels.:
(011) 298-8161
(011) 298-1120
Tel/Fax:
(011) 290-2065
REMETEMOS PARA TODO O BRASIl

CASH
VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS TUDO EM ACESSÓRIOS

ACEITAMOS PERMUTAS
DESPACHAMOS PARATODO O BRASIL
CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES

REPRESENTANTES:
ABC (011) 444-8769
ZONA LESTE 918-8406
Rua Jovita, 167 - 1º andar - Santana
CEP 02036 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 267-0060
267-1810

Estacionamento: Rua Gabriel Pizza, 444

J. LINE VÍDEO
"A SUA REVENDA"

NÃO MONTE SUA LOCADORA SEM NOS CONSULTAR

- Lançamentos a preços de produtora
- Fitas semi-novas com preços imbatíveis
- Super promoção de catálogo
- Condições especiais de pagamento
- Compre 100 fitas e ganhe 1 fita do Máskara
- 200 fitas ganhe 1 Máskara e 1 Ninguém Segura Este Bebê

SUPER DESCONTO PARA PAGAMENTO À VISTA

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

Tel/Fax: (011) 299-4084

Rua Jovita, 367 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02036-001
(Próximo ao Metrô Santana)
Estacione na Rua Duarte de Azevedo, 406
Estacionamento Atlântica

7ª ARTE
VÍDEO SHOP

FITAS NOVAS E USADAS. ABRA SUA LOCADORA OU AMPLIE SEU ACERVO COM ARTE. LANÇAMENTOS COM ÓTIMOS PREÇOS.

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÃOES

- FITAS A PARTIR DE R$ 7,00
- CHEQUES PRÉ-DATADOS
- ACEITAMOS PERMUTA: TELEFONES E CARROS
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.
- GANHE ESTOJOS NOVOS E USADOS.
- GARANTIA TOTAL.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Horário: segunda a sexta das 8:30h às 19:00 h. Sábado das 8:30h às 18:00 h.
Av. Cruzeiro do Sul, 2619 - Sala 12 - 2º Andar
Santana - São Paulo - SP - CEP 02030-100
Ao lado do Metrô Carandirú
Tel.: (011) 267-5567
ESTACIONAMENTO AO LADO.

Cannes
Home Video

GRANDE REVENDAS DE FITAS E GAMES.

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO OU AMPLIE SEU ACERVO. SÃO + DE 5.000 TÍTULOS NOVOS E USADOS. ÓTIMOS PREÇOS À SUA DISPOSIÇÃO

PROMOÇÕES:

- Se você estiver abrindo, ganhe expositores, estojos, acessórios e transporte sem custo.
- A cada 60 fitas ganhe um expositor.
- Ganhe estojos novos e usados.
- Fitas a partir de R$ 7,00

CONFIRA!

- Temos todos os lançamentos.
- Garantia e qualidade.
- Facilidade no pagamento.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA.

Tel.: (011) 290-2788 / 959-3319
Telefax: (011) 298-8778

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Salas 21/22
CEP 02030-100 Santana - SP - Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 18:00 horas

HAWAI
HOME VÍDEO
FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 299-5572

Aberto de segunda a sexta das 9:00 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

- Toda linha de acessórios
- Pagamento facilitado
- Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO A VISTA NOS CATÁLOGOS.

FANTASIA

LADRÃO DE SONHOS ★★★

A dupla Jeunet & Caro conquistou admiradores com a sua obra de estréia, *Delicatessen*. Retornam agora com um dos filmes mais caros já realizados na França, radicalizando no visual onírico. *Ladrão de Sonhos* é uma fábula sobre o mundo infantil, que tenta se comunicar com a criança moderna. Esta, porém, pode reagir à história sombria e suja, sadicamente cruel e cheia de referências (*M, O Vampiro de Düsseldorf* é apenas a mais óbvia delas). Em tempo e espaço indeterminados, um homem que não sonha rapta crianças para lhes roubar os sonhos. Um desfile de tipos estranhos e engenhocas e cenários inacreditáveis, o filme seduz pelo visual, mas mantém o espectador distante com o tom frio e impiedoso com que a história é contada.

Christian Petermann

(La Cité des Enfants Perdus, França, 1995) **Direção**: *Jean-Pierre Jeunet e Marc Caro*. **Com** *Ron Perlman, Daniel Emilfork, Judith Vittet, Dominique Pinon, Jean-Claude Dreyfus. 112 min. Lumiere.*

O homem que não sonha veste-se de Papai Noel para tentar em vão agradar às crianças aprisionadas

SUSPENSE

PlayArte

MEMÓRIAS DO MAL

★★★

(La Machine, França, 1994) **Direção**: *François Dupeyron*. **Com** *Gérard Depardieu, Nathalie Baye, Didier Bourdon, Natalia Woerner, Erwan Baynaud. 96 min. PlayArte.*

A HISTÓRIA

O neurologista Marc Lacroix inventa uma máquina que lhe permite investigar os segredos da mente humana. Com ela, faz uma perigosa experiência: troca de cérebro com um paciente, Michel Zito, compulsivo assassino de mulheres. Este foge levando seu corpo e assumindo sua profissão e sua família.

O COMENTÁRIO

Trata-se de um enredo comum e meio moralista, com o clássico bordão "não se deve mexer com a natureza". O diretor, porém, consegue fazer um filme tenso, a que se assiste com atenção. E o papel principal é ideal para o virtuosismo de Gérard Depardieu: ele usa todos os recursos de caracterização para mostrar as sutis mudanças no comportamento de Lacroix quando "possuído" por Zito.

Lauro Machado Coelho

CORAÇÃO ASSASSINO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Haunted Heart, EUA, 1994) **Direção**: *Frank LaLoggia*. **Com** *Diane Ladd, Olympia Dukakis, Morgan Weisser, Ele Keats, Matt Clark, Scott Wilson. 98 min. LK-Tel/HVC.*

LK-Tel/HVC

Diane Ladd é a mãe que esconde do filho uma tragédia do passado. Cerceando toda e qualquer liberdade do rapaz, passa a agir de modo estranho e violento por medo de perdê-lo, principalmente quando este arruma uma namorada. Sua única amiga, a excelente Olympia Dukakis, nutre verdadeira paixão pelo garoto e passa a chantageá-la.

Exibido na última Mostra Banco Nacional de Cinema, este filme é uma boa surpresa em meio a tanta bobagem que assola o gênero. O trabalho do diretor Frank LaLoggia, que evita de todas as formas a pretensão, e a presença das duas veteranas atrizes conseguem arrancar bons sustos. Um filme a ser descoberto.

Wagner A. Silva

New Line

SANDMAN

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Alemanha, 1993) **Direção**: *Eckhart Schmidt*. **Com** *Lorenzo Flahert, Stella Vordemann, Sabrina Paravicini, John Karlsen, Erik Schumann. 104 min. New Line.*

Daniel e Clara passam férias na Itália. Tudo seria maravilhoso não fosse pela presença de Coppola e sua filha Olívia. Daniel, obcecado, tenta descobrir algum segredo escondido no passado de Coppola, enquanto alimenta uma paixão doentia por Olívia. Esta acabará por levá-lo à loucura.

O título sugere uma relação com o Homem de Areia que, segundo uma lenda, seria um velhinho que leva as crianças a dormir. A trama lembra o realismo fantástico de Edgar Allan Poe – que, dizem, foi influenciado por E.T.A. Hoffman, autor do livro que deu origem ao filme. Denso, *Sandman* tem na trilha sonora Chopin e Vivaldi. O suspense, de desenvolvimento impressionante, é mais sugerido do que explícito.

Sérgio Martins

PROMOÇÃO TRILHAS SONORAS

Responda corretamente às perguntas abaixo e envie o mais rápido possível para a "Promoção TRILHAS SONORAS/SET". As 30 primeiras cartas que chegarem com o maior número de respostas corretas ganharão um kit com os CD's das trilhas sonoras de:

1. A "Última tentação de Cristo" contou com a trilha sonora assinada por:
a. Paul Simon
b. Peter Gabriel
c. Bryan Adams

2. FX é, em inglês, uma sigla que designa:
a. os efeitos especiais utilizados no cinema
b. as cenas que deverão ser cortadas em cada take

3. O filme "Coronel Chabert" é uma adaptação do romance homônimo de:
a. Jean Paul Sartre
b. Honoré de Balzac
c. Choderlos de Laclos

4. "Amadeus", que faturou 8 Oscar e uma bilheteria surpreendente para uma biografia de um compositor clássico, foi fotografado por:
a. Dean Semler
b. Zsigmond Vilmos
c. Miroslav Ondricek

KIKA

LA REINE MARGOT

DON JUAN DE MARCO

SHOPPING

REGULAMENTO

1. Esta promoção é de cunho artístico-cultural, aberta a todas as pessoas residentes em território nacional.
2. A seleção dos ganhadores será feita através da data de postagem do Correio e do maior porcentual de acertos conseguidos nas respostas. A data máxima para o envio das respostas é dia 29/12/96.
3. As respostas o teste e o nome dos ganhadores serão publicados na edição de fevereiro da revista SET. Os ganhadores serão avisados por telegrama ou telefone e receberão os prêmios em seus domicílios.
4. As respostas deverão ser enviadas para "PROMOÇÃO - TRILHAS SONORAS/SET" - Av. das Nações Unidas, 5777 - 4º andar - CEP 05479-900, São Paulo, SP, acompanhadas dos dados completos do participante (nome, endereço, telefone, cidade, estado e idade).
5. O participante pode enviar quantas cartas quiser, mas apenas uma será premiada;
6. Serão selecionados 30 ganhadores que receberão como prêmio as trilhas sonoras dos filmes: Don Juan de Marco, Kika, La Reine Margot e Shopping. Promoção exclusivamente cultural, sem qualquer modalidade de sorte ou pagamento pelos participantes — nem vinculação destes à aquisição de qualquer bem, direito ou serviço — aberta a qualquer pessoa que queira participar, promovida pela revista SET, de acordo com a Lei nº 5.768, Decreto nº 70.951, artigo 30.

REVISTA SET CINEMA E VÍDEO

PolyGram

FICÇÃO

JORNADA NAS ESTRELAS – GENERATIONS ★★★

Já se sabe que o capitão Kirk (William Shatner) morre neste filme, deixando o comando para o mais cerebral capitão Picard (Patrick Stewart). Pouco se divulgou, porém, que este filme também altera os destinos da nave Enterprise e do andróide Data (Brent Spiner), um dos melhores personagens da nova geração. O roteiro parece apenas justificar a transição de tripulações. Se por um lado é interessante unir os dois capitães numa mesma missão, por outro a trama é frágil e incoerente, com um vilão inexpressivo. Os trekkers se decepcionarão com a morte no mínimo indigna de Kirk. Já os outros mortais se divertirão com uma aventura razoável e uma cena marcante, uma aterrissagem forçada que leva mais de dois minutos.

Christian Petermann

(Star Trek Generations, EUA, 1994) **Direção:** *David Carson.* **Com** *Patrick Stewart, William Shatner, Malcolm McDowell, Jonathan Frakes, Brent Spiner, Whoopi Goldberg, Marina Sirtis. 115 min. CIC.*

CIC

Agora é a vez de o capitão Picard e o andróide Data irem aonde nenhum homem jamais esteve

TERROR

Alphaview

A VINGANÇA DE JACK

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Jack Be Nimble, Nova Zelândia, 1993) **Direção:** *Garth Maxwell.* **Com** *Alexis Arquette, Sarah Smuts Kennedy, Bruno Lawrence. 93 min. Alphaview.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Um casal de irmãos abandonado pelos pais quando ainda bebês é adotado por famílias diferentes. Separados e sem qualquer notícia um do outro, ambos comem o pão que o diabo amassou: o garoto vai morar numa casa pobre, ao lado de quatro estranhas irmãs; a garota mergulha numa timidez que a leva a descobrir sua paranormalidade.	Alexis Arquette, irmão das atrizes Rosanna e Patricia, estrela este impressionante terror psicológico e sobrenatural, um dos filmes mais sádicos e cruéis dos últimos anos. O espectador deve estar preparado para uma pesada viagem pelo mal, um delírio trágico marcado por privações, mutilações e torturas. É um filme bem-sucedido em sua concepção visual e no clima de pesadelo. Christian Petermann

CORROSÃO – AMEAÇA EM SEU CORPO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Body Melt, Austrália, 1993) **Direção:** *Philip Brophy.* **Com** *Gerard Kennedy, Andrew Daddo, Vince Gil, Ian Smith, Regina Gaigalas. 80 min. Castle.*

Castle

Pebbles Court é uma típica cidade do interior, com moradores simpáticos e clima tranqüilo. Certo dia, os habitantes viram cobaias de uma nova droga e começam a se transformar em monstros gosmentos. O que vem a seguir não é recomendado para estômagos sensíveis: autópsias, tentáculos que saem das gargantas das vítimas e muito, mas muito sangue.

Quem curte o terror tradicional vai detestar. Os fissurados em horror escatológico, porém, devem assistir ao filme bebericando suco de tomate. A direção é alucinada, os diálogos têm a profundidade de um pires e os atores não passariam nem em testes para novela mexicana. Que importa? Este é o típico filme para não ser levado a sério. Divirta-se.

Sérgio Martins

Castle

ZOMBIE – O DESPERTAR DOS MORTOS

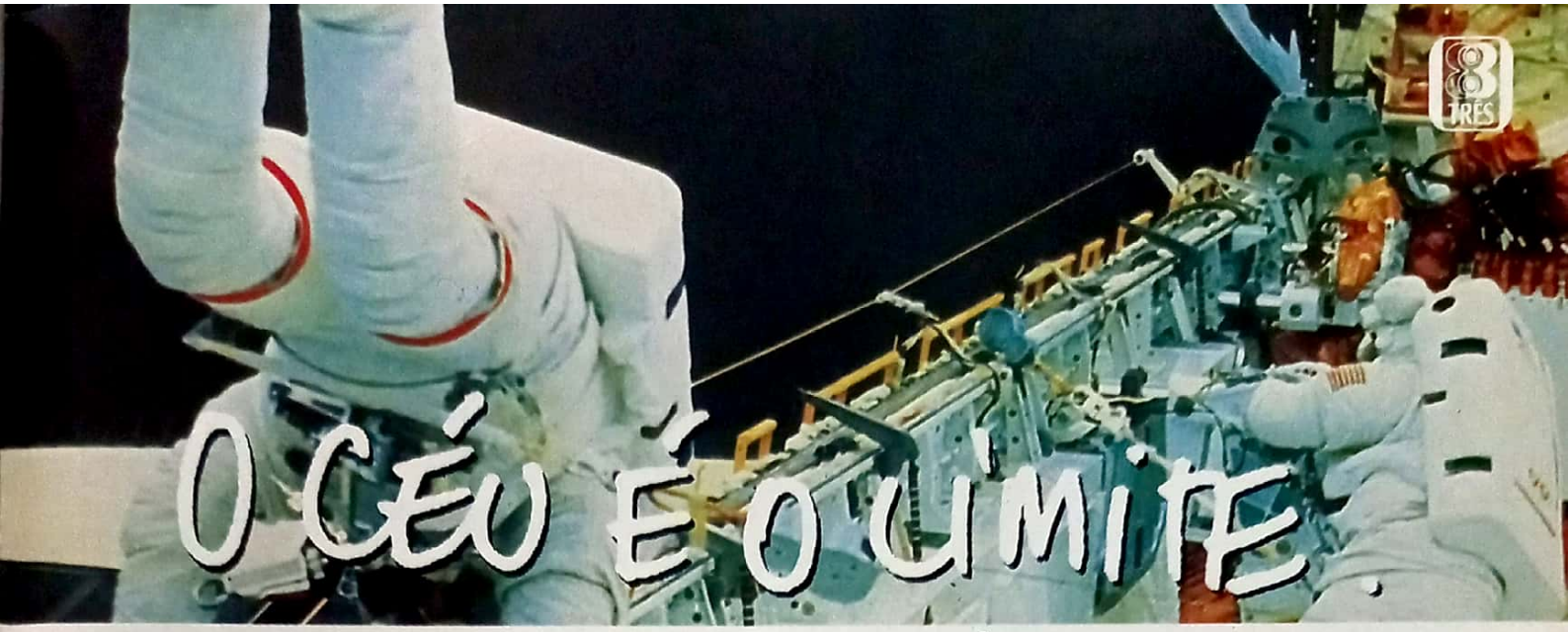
★★★★

(Dawn of the Dead, EUA, 1978) **Direção**: *George A. Romero.* **Com** *David Emge, Ken Foree, Scott Reiniger, Gaylen Ross, Tom Savini. 126 min. Castle.*

Continuação de *A Noite dos Mortos-Vivos*, obra-prima do próprio George Romero. Aqui, a população de zumbis cresce e ameaça o país, o que força quatro seres humanos a se refugiar num shopping center cercado de mortos-vivos, todos sedentos de carne fresca.

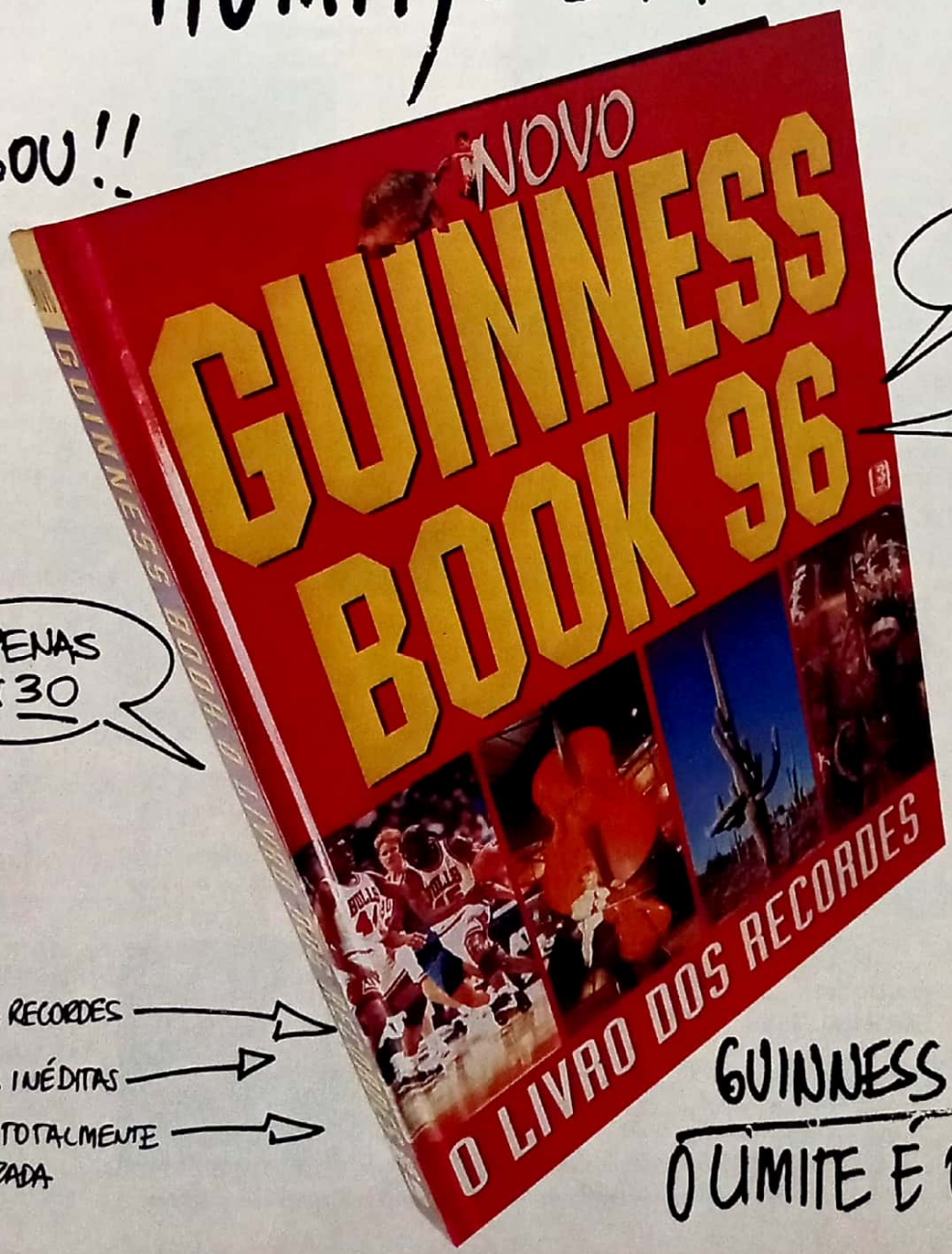
O filme não só bate o recorde de sangue sintético em cena, como brinca com a própria banalização dos zumbis. Eles agora são abatidos como animais de caça e tratados pela polícia como imigrantes ilegais. Em meio a esse Armagedon americano, Romero – com a colaboração do italiano Dario Argento – arranca cenas antológicas, como o embate entre saqueadores e mortos-vivos.

Sérgio Martins



HUMM, SERÁ?

CHEGOU!!



NAS BANCAS E LIVRARIAS

APENAS R$ 30

- NOVOS RECORDES
- FOTOS INÉDITAS
- EDIÇÃO TOTALMENTE ATUALIZADA

GUINNESS BOOK 96.
O LIMITE É O RECORDE.

JTA

Vídeos para você comprar

DESENHO

O MÁSKARA – DESENHO

(EUA, 1995) Cannes
Preço: R$ 18
Capitalizando o grande sucesso do filme *O Máskara*, que consagrou de vez o ator Jim Carrey, a produtora New Line bancou uma série de desenhos inspirados neste despirocado personagem da Dark Horse Comics. Em tramas aceleradas e muito divertidas, a série explora as cores ácidas e a incrível flexibilidade física de Stanley Ipkiss, vulgo Máskara, que salva Edge City das garras de cientistas loucos, poderosos chefões do crime e ladrões milenares. Sem se esquecer, claro, da inseparável parceria com o carismático cachorro Milo. São três fitas, a primeira com o episódio piloto, as outras com duas histórias cada. Chama a atenção o desenho "Segure Este Bebê", da segunda fita, no qual um bebê usa a máscara e passeia pela cidade. As fitas estão chegando simultaneamente em venda direta e nas locadoras. A diversão está garantida!

Christian Petermann

POLICIAL

■ **UM TIRA DA PESADA**
(EUA, 1984) CIC
Preço: R$ 20
O melhor filme da série, com impagáveis tiradas de Eddie Murphy. Ele se dá bem também nas várias cenas de ação.

■ **NA LINHA DE FOGO**
(EUA, 1993)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Clint Eastwood perde o fôlego para salvar o presidente americano da mira do psicopata John Malkovich.

FICÇÃO

■ **O EXTERMINADOR DO FUTURO 2**
(EUA, 1991)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Arnold Schwarzenegger volta a encarnar o andróide, desta vez para proteger o garoto predestinado a salvar o planeta no futuro. Os efeitos são primorosos.

■ **JORNADA NAS ESTRELAS 2 – A IRA DE KHAN**
(EUA, 1982) CIC
Preço: R$ 20
Para muitos, o melhor filme da série, com atuação inspirada de Ricardo Montalban como o vilão do título.

■ **CONTATOS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU**
(EUA, 1977)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Clássico da ficção dirigido por Steven Spielberg. Traz Richard Dreyfuss em uma de suas melhores performances.

DRAMA

■ **ATA-ME!**
(Espanha, 1990)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Um dos melhores filmes de Pedro Almodóvar, com Antonio Banderas e Victoria Abril. Ambos encenam uma tórrida cena de sexo.

■ **O ÚLTIMO IMPERADOR**
(Itália/Inglaterra/China, 1987) LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Vencedor de nove Oscar, é um épico histórico luxuoso e cativante. Direção de Bernardo Bertolucci.

DESENHO

■ **A FAMÍLIA MUUU – EMBALOS DE NATAL**
(EUA, 1993)
Mundo Mágico
Preço: R$ 16
O Natal é comemorado pela mais divertida e extravagante das famílias, formada por simpáticas vacas. Dublado.

■ **NICK & NOEL –UM PRESENTE ESPECIAL**
(EUA, 1993)
Mundo Mágico
Preço: R$ 16
Apesar de seus donos sempre brigarem, Nick, um gatinho, e Noel, um cachorrinho, são grandes amigos. Aqui eles vivem seu primeiro Natal juntos. Dublado.

■ **LANTERNAS VERMELHAS**
(China/Taiwan/Hong Kong, 1991)
Cannes
Preço: R$ 18
Retrato da situação da mulher na China, nos anos 20, com visual elaborado.

SUSPENSE

■ **INSTINTO SELVAGEM**
(EUA, 1992)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
O filme que alçou Sharon Stone ao megaestrelato, com direito à clássica cena do interrogatório.

■ **DUBLÊ DE CORPO**
(EUA, 1984)
LK-Tel/Columbia
Preço: R$ 20
Melanie Griffith em todo o seu esplendor, no melhor papel de sua carreira. Grande filme de Brian De Palma.

MUSICAL

■ **JIMI HENDRIX – LIVE AT MONTEREY**
(EUA, 1986) United/BMG
Preço: R$ 36
O show que transformou Jimi Hendrix em mito, com a clássica cena em que o guitarrista incendeia sua guitarra. Além de trazer as canções de seu álbum de estréia, o vídeo mostra Jimi pagando tributo a alguns de seus ídolos, como os Beatles e Bob Dylan.

■ **DURAN DURAN – THREE TO GET READY**
(EUA, 1987)
United/BMG
Preço: R$ 36
O grupo inglês revela os bastidores de uma turnê mundial, com direito a trechos ao vivo.

** Preços fornecidos pelas distribuidoras; pode haver variação. Estes títulos estão à venda em grandes bancas e magazines*

OS NOVOS VÍDEOS QUE VÊM POR AÍ EM JANEIRO

PlayArte/Look

ELISA – EM SUA HONRA

A bela cantora e atriz Vanessa Paradis estrela este drama francês e contracena com o veteraníssimo Gérard Depardieu, que interpreta seu pai beberrão.

LK-Tel/Columbia

ANTES DO AMANHECER

Dois dos melhores atores da nova geração (a francesa Julie Delpy e o americano Ethan Hawke) conhecem-se num trem e vivem uma rápida história de amor em Paris.

Lumiere

O CONVENTO

O diretor português Manoel de Oliveira, queridinho do circuito internacional de festivais, reúne Catherine Deneuve e John Malkovich em seu primeiro filme a ser lançado no mercado brasileiro de vídeo.

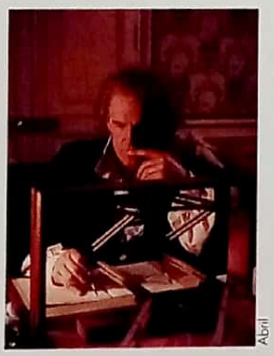
KIDS

Simultâneo aos cinemas, chega em vídeo o polêmico retrato quase documental da adolescência americana de hoje, sem perspectivas e que só pensa em sexo e drogas.

PlayArte

JEFFERSON EM PARIS

Boa oportunidade para verificar por que este novo filme de James Ivory, com Nick Nolte e Greta Scacchi, não deu tão certo quanto *Vestígios do Dia*.



Abril

Top Tape

MORTAL KOMBAT – O FILME

A mais fiel transposição de um videogame para as telas grandes, este filme tem Christophe Lambert no elenco e efeitos especiais imperdíveis.

LINHA DIRETA

Dúvidas, reclamações, sugestões? Ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500	Mundo Mágico	(011) 536-0677
Alpha/Betta	(011) 230-0200	NCA	(011) 966-6135
Alphaview	(011) 725-6135	New Line	(011) 220-8601
América/Paris	(011) 533-8300	PlayArte/Look	(011) 575-6996
Cannes/Lumiere	(011) 725-7020	Reserva Especial	(011) 605-6101
Castle/Mundial	(011) 536-0677	Top Tape	(021) 205-5552
CIC	(011) 816-0852	United/BMG	(011) 218-1242
Europa/Carat	(011) 725-7020	Vídeo Arte	(011) 575-6996
Flashstar	(011) 255-9911	Warner/MGM	(011) 820-6777
LK-Tel/Columbia	(011) 825-5766	Wonder Multimídia	(021) 262-5212
LK-Tel/HVC	(011) 825-5766	World Movies	(011) 536-0677

RANKING

OS FILMES MAIS ALUGADOS EM OUTUBRO

NO BRASIL

1. ***Don Juan DeMarco*** ★★★
2. ***Lendas da Paixão*** ★★ ***(Legends of the Fall)***
3. ***Justa Causa*** ★★ ***(Just Cause)***
4. ***Rio Selvagem*** ★★★ ***(The River Wild)***
5. ***Epidemia*** ★★★ ***(Outbreak)***
6. ***Tempo de Violência*** ★★★★ ***(Pulp Fiction)***
7. ***Carlota Joaquina – Princesa do Brazil*** ★★★
8. ***O Grande Assalto*** ★★★ ***(The Real McCoy)***
9. ***Adoráveis Mulheres*** ★★★★ ***(Little Women)***
10. ***A Última Batalha*** ★ ***(Street Fighter)***

Fontes: Real Vídeo (SP), Primeramu's (SP), Hobby Vídeo (SP), Videofactory (SP), Vídeo Norte (SP), Scorpius (GO), Vídeo Clube do Brasil (GO), Star Vídeo (GO), Canal Vídeo (MG), Cia do Vídeo (MG), Copa 6 (RJ), Vídeo Shack (RJ), Vídeo Clube Nacional (RJ), Open Vídeo (RS), Back I (RS), MC Vídeo (BA).

★ *Cotações de SET*

NOS EUA

1. ***Casper (Gasparzinho)***
2. ***While You Were Sleeping (Enquanto Você Dormia)***
3. ***Pulp Fiction (Tempo de Violência)***
4. ***French Kiss (Surpresas do Coração)***
5. ***Major Payne***
6. ***Tommy Boy (Mong & Lóide)***
7. ***Outbreak (Epidemia)***
8. ***Friday (Sexta-feira em Apuros)***
9. ***Rob Roy***
10. ***Just Cause (Justa Causa)***

Fonte: *Entertainment Weekly* 03/11/95

Nova linha de videocassetes Philips com Turbo Drive. Velocidade com precisão.

MATCH LINE

Turbo Drive VR 755 - Hi-Fi/Estéreo
6 cabeças

Let's make

TURBO DRIVE

Com os novos Videocassetes Philips com Turbo Drive você vai ver como a tecnologia Philips avança mais rápido que qualquer outra: •Mecanismo Turbo Drive com respostas ultra-rápidas, precisas e silenciosas •Proteção de memória ultraprolongada (18 horas) •Reproduz também as fitas NTSC em NTSC •Novo mecanismo automático para limpeza de cabeças de vídeo.

Turbo Drive VR 455
4 cabeças

Turbo Drive VR 355
4 cabeças

things better

PHILIPS

PHILIPS

CESTA BÁSICA

As melhores opções para presentear um cinéfilo m

▪ SOM DE CINEMA EM CASA

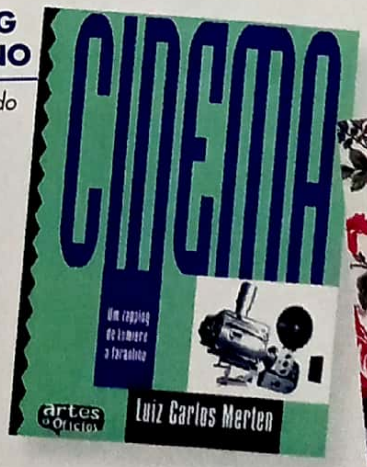
O **Home Theater Speaker System SSW 5.0** da Gradiente proporciona som de altíssima qualidade com quatro tipos de caixas acústicas de design arrojado. O conjunto com um subwoofer (para os sons graves), uma caixa central e duas caixas satélites (para médios e agudos) sai por R$ 1.480. O pedestal para caixa satélite custa R$ 280, e o par das caixas surround (opcionais), R$ 120.

▪ VÍDEO DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Top da linha de videocassetes da JVC, o **HR-J611M** exibe recursos de última geração, como som hi-fi estéreo, Jog/Shuttle (avança e volta a fita em velocidades variáveis), tecla SAP e controle remoto universal. O preço sugerido pela fábrica é R$ 888.

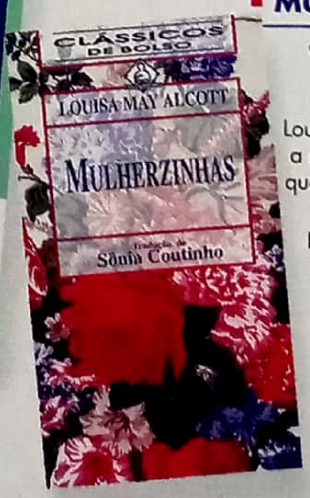
▪ CINEMA – UM ZAPPING DE LUMIÈRE A TARANTINO

Luiz Carlos Merten, crítico de *O Estado de S. Paulo*, usa a didática para dissecar momentos, nomes e filmes que fizeram os 100 anos de cinema, e fornece fichas técnicas de quase todos as obras citadas. Lançamento da Editora Artes e Ofícios.



▪ MULHERZINHAS

Clássico que inspirou o filme *Adoráveis Mulheres*, o livro de Louisa May Alcott narra a romântica história de quatro irmãs do interior dos EUA no século passado. Puro deleite para jovenzinhas em busca de romance. Sai pela Ediouro.



DE NATAL

to especial

▪ DOIS EM UM

Segunda geração de combinado TV/vídeo da Philco, o **Duetto** melhorou seu design e ganhou mais um modelo, de 20 polegadas. Mas peca ao manter o videocassete de duas cabeças. Os preços sugeridos pelo fabricante são R$ 770 (14 polegadas) e R$ 885 (20 polegadas).

▪ APOLLO 13

O disco traz temas instrumentais, diálogos e hits emblemáticos do final dos anos 60, como "Purple Haze", de Jimi Hendrix.

▪ MIGHTY MORPHIN POWER RANGERS

A trilha do primeiro filme dos Power Rangers é uma salada que mistura temas instrumentais e canções manjadas de Red Hot Chili Peppers, Devo, Shampoo, Snap e Van Halen. Para os fãs da série de TV.

▪ DESPERADO

O clima sensual do filme de Antonio Banderas repete-se à perfeição na trilha sonora, com a presença do magnífico guitarrista Carlos Santana e dos grupos Los Lobos e Dire Straits. Acompanhe com margaritas.

▪ O QU4TRILHO

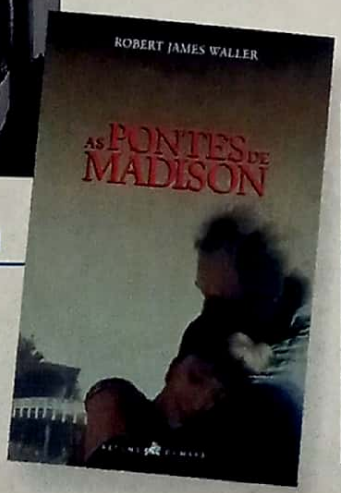
Fruto da parceria entre Caetano Veloso e o maestro Jaques Morelenbaum, esta trilha é um delicioso estudo de ritmos e timbres da Itália e do Brasil. A voz de Caetano está em "Merica, Merica" e nas cinco variações da belíssima "A Voz Amada".

Ana Lontra Jobim

▪ GLAUBER, A CONQUISTA DE UM SONHO

A dupla Júlio Cesar Lobo e Ayêska Paulafreitas traça o perfil do mais polêmico cineasta brasileiro, até o começo de sua carreira internacional. Lançamento previsto para este mês, da Editora Dimensão.

Antonio Augusto Fontes



▪ AS PONTES DE MADISON

Clint Eastwood deliciou-se com a leitura do best-seller de Robert James Waller e fez dele o primeiro filme romântico de sua carreira. Perfeito para tardes a dois. Pela Editora Relume Dumará.

Warner

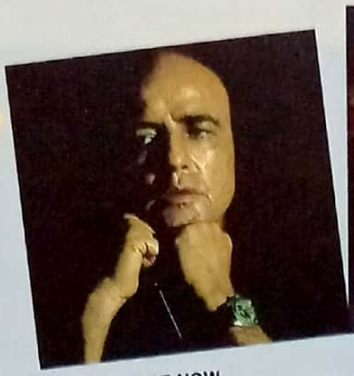
▪ I AM SPOCK

Resposta tardia a *I Am Not Spock*, escrito pelo próprio ator em 1975, a segunda autobiografia de Leonard Nimoy é sua maneira de redimir o personagem que o consagrou. Só importado, da Editora Hyperion.

GRANDES SUCESSOS DO CINE

GRANDES SUCESSSOS PELO PRECO EQUIVALENTE AO DE UM CD!

JORNADA NAS ESTRELAS II

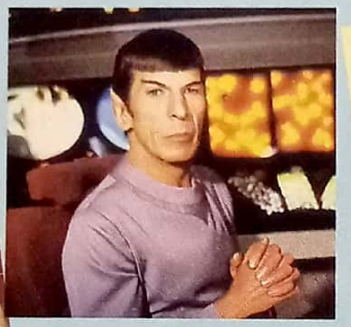


APOCALYPSE NOW

ATRAÇÃO FATAL

DE VOLTA PARA O FUTURO

JANELA INDISCRETA



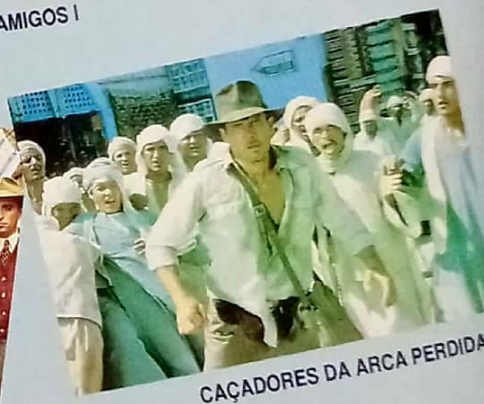
JORNADA NAS ESTRELAS

PICA PAU E SEUS AMIGOS I

ALÉM DA ETERNIDADE

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

OS INTOCÁVEIS



CAÇADORES DA ARCA PERDIDA

OS PÁSSAROS

PICA PAU E SEUS AMIGOS II

CHUVA NEGRA

GOLPE DE MESTRE

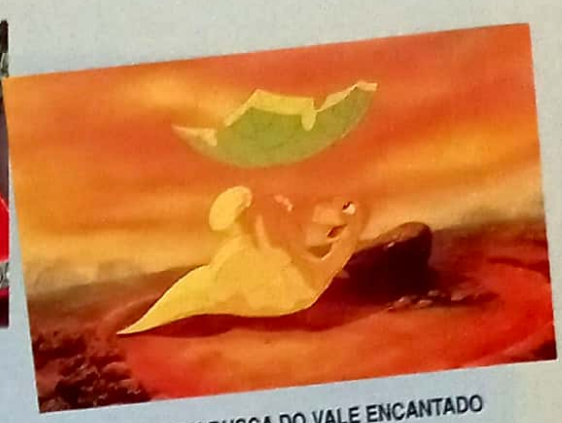
PICA PAU E SEU AMIGOS I Copyright © 1982 Walter Lantz Productions Inc. • OS INTOCÁVEIS TM& Copyright ©1987 Paramount Pictures Corporation • OS BRUTOS TAMBÉM AMAM Copysght © 1952 Paramount Pictures Corporation • ALÉM DA ETERNIDADE Copyright © 1989 By Universal City Studios Inc. And U-Drive Productions Inc. • JORNADA NAS ESTRELAS Copyright ™ e © 1979 Paramount Pictures Corporation • PERFUME DE MULHER Copyright © 1992 Universal city Studios Inc. • EM BUSCA DO VALE ENCANTADO Copyright © 1988 Universal City Studios, Ind. and U-drive Productions, Inc. • MULHER NOTA 1000 Copyright © 1989 Universal City Studios Inc. • ASES INDOMÁVEIS Copyright ™ e © 1987 Paramount Pictures Corporation • CAÇADORES DA ARCA PERDIDA Copyright TM & © Lucasfilm Ltd (LFL) 1981 • APOCALYPSE NOW Copyright © 1979 Omni Zoetrope • JANELA INDISCRETA Copyright © 1954 Patron Inc./Renewed Samuel lautor & Patricia Hitchcock O' Connell as co trustees • ATRAÇÃO FATAL Copyright © 1987 Paramount Pictures Corporation • PICA PAU E SEU AMIGOS II Copyright © 1982 Walter Lantz Productions Inc. • DE VOLTA PARA O FUTURO Copyright © 1985 Universal City Studios Inc. • FIEVEL - UM CONTO AMERICANO - © 1986 Universal City Studios, Inc. and U-Drive Productions Inc. • OS DEZ MANDAMENTOS - TM & Copyright © 1956 by Paramount Pictures. • JORNADA NAS ESTRELAS 2 - TM & Copyright © 1982 Paramount Pictures. • INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO - TM & © 1984 Lucasfilm Ltd (LFL). • GOLPE DE MESTRE - © 1973 Universal Pictures. • UM TIRA DA PESADA 1 - TM and Copyright © 1984 Paramount Pictures. • IRMÃOS GÊMEOS - © 1988 Universal City Studios, Inc. PROPOSTA INDECENTE - TM & Copyright © 1993 by Paramount Pictures. • OS PÁSSAROS - © 1963 Alfred J. Hitchcock Productions, Inc. Renewed 1991 by Universal City Studios, Inc. • O PESTINHA - © 1990 Universal City Studios, Inc. • CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ - TM & Copyright © 1988 by Paramount Pictures Corporation. • CHUVA NEGRA - TM & Copyright © 1989 by Paramount Pictures Corporation. • FLASHDANCE - © 1983 Paramount Pictures. • O PODEROSO CHEFÃO 1 - © 1972 Paramount Pictures Corp. PICA PAU E SEUS AMIGOS 3 - © 1990 Walter Lantz Productions Inc. • Todos os direitos reservados.

MA PARA VOCÊ TER EM CASA.

PERFUME DE MULHER

MULHER NOTA 1000

UM TIRA DA PESADA I

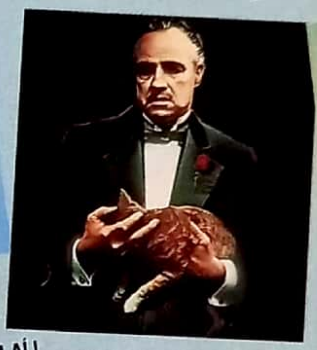


EM BUSCA DO VALE ENCANTADO

FIEVEL

À VENDA NAS MELHORES LOCADORAS.

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ I



O PODEROSO CHEFÃO I

ASES INDOMÁVEIS

O PESTINHA

OS DEZ MANDAMENTOS

Agora você já pode guardar em casa os filmes que sempre guardou na memória. A CIC está trazendo 30 grandes sucessos do cinema, para você comprar e assistir quando quiser. Aventura, romance, ficção e clássicos com os astros mais famosos, os mais premiados diretores e toda a tecnologia dos efeitos especiais para formar a sua videoteca com qualidade e garantia de diversão. Procure na sua locadora e encha a sua casa de emoção. Sua família e seus amigos vão aplaudir de pé.

IRMÃOS GÊMEOS

PROPOSTA INDECENTE

FLASH DANCE

PICA PAU E SEUS AMIGOS III

CIC

FIQUE LIGADO

Os melhores filmes da TV por assinatura

dezembro

DESTAQUE

Universal

DOMINGO 31 — TNT 19h

TUBARÃO

★★★★★

Um dos melhores filmes de Steven Spielberg, *Tubarão* chega aos 20 anos de idade com o mesmo vigor dos tempos de sua estréia. Clássico absoluto, o filme levou três Oscar e ganhou três seqüências, todas inferiores. O elenco tem atuações impecáveis.

SEGUNDA

11

Telecine 15h

SABOTADOR

★★★★

(Saboteur, EUA, 1942) Direção: Alfred Hitchcock. Com Priscilla Lane, Robert Cummings, Otto Kruger. P&b. 108 min.

Um operário tenta salvar seu melhor amigo e termina acusado de sabotagem: o extintor de incêndio que despejou sobre o homem em chamas continha gasolina. Obrigado a sair em busca do verdadeiro criminoso, ele conta com a ajuda de uma mulher, a única a acreditar nele. Refinado e cheio de suspense, foi uma espécie de ensaio de Hitchcock para *Intriga Internacional*.

18

HBO 20h30

O URSO

★★★★

(L'Ours, França, 1989) Direção: Jean-Jacques Annaud. Com Tcheky Karyo, Jack Wallace, Andre Lacombe. 93 min.

Aventura ambientalista sobre dois ursos, um pequeno órfão e um "veterano", contra o homem armado. O filme encanta pelas "atuações" dos animais, que pensam, sonham e ficam bêbados ao ingerir frutas fermentadas.

Cannes

25

Telecine 19h05

O PARQUE DOS DINOSSAUROS

★★★

(Jurassic Park, EUA, 1993) Direção: Steven Spielberg. Com Sam Neill, Laura Dern, Jeff Goldblum. 126 min.

Bilionário excêntrico recria dinossauros através da engenharia genética e convida cientistas para conhecer seu parque. Os animais fogem de controle e a aventura começa. Veneedor de três Oscar técnicos.

CIC

TERÇA

12

TNT 2h15

UM DIA EM NOVA YORK

★★★★

(On the Town, EUA, 1949) Direção: Gene Kelly, Stanley Donen. Com Gene Kelly, Frank Sinatra, Betty Garrett, Ann Miller. 98 min.

Um marco do musical: pela primeira vez, a dança saiu dos estúdios abafados e foi parar no meio das ruas (de verdade) de Nova York. A tela parece pequena para a vibração de Ann Miller e para a intensa atividade registrada durante todo o dia de folga de três animados marinheiros em terra firme. Perfeito.

PARA GRAVAR

19

Fox 23h

DIVA – PAIXÃO PROIBIDA

★★★

(Diva, França, 1982) Direção: Jean-Jacques Beineix. Com Frédéric Andrei, Wilhemenia Wiggins Fernandes, Richard Bohringer. 117 min.

Marco estético à sua época, este policial francês dá muita ênfase às imagens para criar um clima melancólico e sedutor. Com poucos diálogos, o roteiro acompanha um jovem carteiro que é perseguido por traficantes de drogas depois de gravar, clandestinamente, o recital de uma famosa soprano que não grava discos.

26

Fox 23h

GÊMEOS – MÓRBIDA SEMELHANÇA

★★★★

(Dead Ringers, Canadá, 1988) Direção: David Cronenberg. Com Jeremy Irons, Genevieve Bujold, Heidi Von Palleske. 115 min.

Baseado em fatos reais (acredite se puder!), *Gêmeos* é um dos pontos altos da carreira de Jeremy Irons e também do diretor. Aqui, Irons interpreta dois irmãos ginecologistas que cultivam o hábito nada saudável de dividir suas vidas em todos os aspectos. Ricos e bem-sucedidos, eles entram em conflito quando uma mulher abala de forma definitiva os laços que os unem.

QUARTA

13

Telecine 15h

A PRINCESA E O PLEBEU

★★★★

(Roman Holiday, EUA, 1953) Direção: William Wyler. Com Audrey Hepburn, Gregory Peck, Eddie Albert. P&b. 119 min.

Audrey Hepburn cai de charme no papel da princesinha que, cansada de seus tediosos compromissos oficiais, foge incógnita para um passeio por Roma e encontra o pretexto perfeito para quebrar o protocolo: o belo repórter Gregory Peck.

20

TNT 10h

GIGI

★★★

(EUA, 1958) Direção: Vincente Minnelli. Com Leslie Caron, Maurice Chevalier, Louis Jourdan. 116 min.

Na Paris da virada do século, a frágil Leslie Caron é a moça que, seguindo a tradição familiar, é treinada por sua avó para se tornar cortesã. Para surpresa geral, porém, seu amante resolve casar-se com ela. A trama é fraquinha, mas o clima e o visual compensam.

27

Fox 23h

LA LUNA

★★★

(Itália, 1979) Direção: Bernardo Bertolucci. Com Jill Clayburgh, Matthew Barry. 145 min.

Pressionada pela decadência de sua voz e pelo filho junkie, cantora lírica retoma sua carreira na Itália. Lá, a relação incestuosa que mantém com o filho, polêmica à época, ganhará proporções operísticas. O melodrama não é um território que o diretor Bertolucci domine: talvez por isso este belo filme seja ao mesmo tempo tão irregular e tão intrigante.

PARA GRAVAR

As datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes, e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos

QUINTA SEXTA SÁBADO DOMINGO

14

TNT 22h

SCARFACE

★★★★

(Scarface, EUA, 1983) Direção: Brian De Palma. Com Al Pacino, Michelle Pfeiffer, Steven Bauer. 170 min.

Tomando como base o original de 1932, Brian De Palma transpôs para os anos 80 a velha história do "crime não compensa" com categoria e um atrativo mais que especial: a presença iluminada de Michelle Pfeiffer.

CIC

15

Telecine 15h

A MARCA DA MALDADE

★★★★★

(Touch of Evil, EUA, 1958) Direção: Orson Welles. Com Charlton Heston, Janet Leigh, Orson Welles, Marlene Dietrich. 95 min.

Orson Welles mostra a que veio: um thriller lúgubre em que todos os personagens passam dos limites – da honestidade à corrupção, da sanidade à vingança. A história trata das investigações sobre um carro que explode ao cruzar a fronteira entre EUA e México. Mas, com ou sem história, o que importa aqui é a marca do gênio Welles, presente desde a sensacional abertura.

16

TNT 12h

ESCOLA DE SEREIAS

★★★

(Bathing Beauty, EUA, 1944) Direção: George Sidney. Com Esther Williams, Red Skelton, Basil Rathbone. 101 min.

Musical cômico que alçou a nadadora Esther Williams à fama. Ela faz a garota de colégio às voltas com as complicações causadas por seu pretendente Red Skelton. Este, aliás, protagoniza um dos melhores momentos do filme: a aula de balé, em que ele apanha à beça da professora. É um tipo de cinema que não se faz mais.

PARA GRAVAR

17

TNT 0h

DUAS MULHERES

★★★★

(La Ciociara, Itália/França, 1960) Direção: Vittorio De Sica. Com Sophia Loren, Jean-Paul Belmondo, Eleanora Brown. P&b. 105 min.

Sophia Loren escapa ilesa dos clichês do roteiro e mostra por que ganhou o Oscar por este filme, fato raro para uma atriz estrangeira. Ela é Cesira, uma jovem viúva que, durante a 2ª Guerra, foge pela Itália buscando segurança para si e sua filha. Amores explosivos e uma grande tragédia, porém, mudam o rumo de suas vidas.

PARA GRAVAR

21

HBO 22h

NADA É PARA SEMPRE

★★★

(A River Runs Through It, EUA, 1992) Direção: Robert Redford. Com Craig Sheffer, Brad Pitt, Tom Skerrit. 123 min.

Primeiro filme de Brad Pitt após a febre causada por sua participação em *Thelma & Louise*, *Nada É para Sempre* narra a história de um pastor protestante e seus dois filhos, unidos na paixão pela pesca e separados pelas diferenças dos estilos de vida que escolheram. Filmado no belíssimo Estado americano de Montana, o filme levou o Oscar de fotografia.

22

Telecine 15h

O PODEROSO CHEFÃO

★★★★★

(The Godfather, EUA, 1972) Direção: Francis Ford Coppola. Com Marlon Brando, Al Pacino, James Caan, Robert Duvall, Diane Keaton. 175 min.

Até hoje, não há filme sobre a Máfia que supere a adaptação de Francis Coppola para o romance de Mario Puzo. Ao acompanhar a violenta trajetória do chefão Don Corleone (Marlon Brando, extraordinário) e sua família, o diretor conseguiu o raro e legítimo fenômeno conhecido por "sucesso de público e crítica".

23

TNT 16h

SPARTACUS

★★★★

(EUA, 1960) Direção: Stanley Kubrick. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons. 184 min.

Kirk Douglas é um escravo rebelde que acaba transformando-se num dos maiores gladiadores dos circos de Roma. Depois, conquista a glória e a liberdade ao tornar-se um dos maiores guerreiros do Império. Verdadeira aula de como fazer um épico.

CIC

24

Fox 21h

O MILAGRE DA RUA 34

★★★

(Miracle on 34th Street, EUA, 1947) Direção: George Seaton. Com Maureen O'Hara, John Payne, Edmund Gwenn. 96 min.

Quando o Papai Noel de uma loja de departamentos aparece bêbado, a solução é substituí-lo por um velhinho de barbas brancas que está por ali. Mas ele agrada tanto às multidões que logo se torna o Papai Noel oficial da temporada. Ideal para o dia de hoje.

PARA GRAVAR

28

Telecine 21h

TOURO INDOMÁVEL

★★★★★

(Raging Bull, EUA, 1980) Direção: Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci. 128 min.

O papel que deu a Robert De Niro seu merecidíssimo Oscar de melhor ator é de longe o melhor de sua carreira. A saga autodestrutiva do lutador de boxe Jake LaMotta é contada com perfeição por Martin Scorsese, num de seus trabalhos mais marcantes.

Toconlins

29

TNT 0h35

MANHATTAN

★★★★★

(EUA, 1979) Direção: Woody Allen. Com Allen, Diane Keaton, Michael Murphy, Meryl Streep. P&b. 96 min.

A intimidade de Allen é revelada publicamente quando sua ex-mulher lésbica (Meryl Streep) lança um livro sobre sua vida conjugal. Para compensar, porém, ele descobre que Diane Keaton, por quem se apaixonou, é uma mulher adorável que se esconde sob a fachada de neurótica. Esta deliciosa comédia é a obra-prima do diretor. Imperdível.

PARA GRAVAR

30

HBO 20h30

LOBO

★★

(Wolf, EUA, 1994) Direção: Mike Nichols. Com Jack Nicholson, Michelle Pfeiffer, James Spader. 122 min.

Pacato editor de livros é mordido por um lobo e se transforma em lobisomem no exato momento em que sua vida emocional e profissional entra em crise. O bom elenco é desperdiçado em um filme decepcionante para os muitos fãs do terror.

UK Tal/Columbia

31

TNT 16h

AMOR, SUBLIME AMOR

★★★★

(West Side Story, EUA, 1961) Direção: Robert Wise, Jerome Robbins. Com Natalie Wood, Richard Beymer, Russ Tamblyn, Rita Moreno, George Chakiris. 153 min.

Esta versão de Romeu e Julieta, transposta para a guerra entre gangues nova-iorquinas, não ganha cinco estrelas por conta dos diálogos meio chinfrim e do excesso de vaselina na lente. Quando o assunto é número musical, porém, o filme se torna explosivo e inovador, mesmo hoje em dia. Os coadjuvantes nota dez ajudam muito a manter o encanto do filme intacto.

filmes passam também em outros dias e horários • Os horários até 6h são considerados seqüência do dia anterior • Os dados são os fornecidos pelas redes até 10 de novembro

NESTAS FÉRIAS, VIAJE PE

A JOINTVIDEO preparou o mais fascinante roteiro de férias para as crianças.

Um passeio pelo mundo mágico dos desenhos e filmes infantis.

R$ 25,00

D-01

D-05

D-09

G-01

G-05

G-09

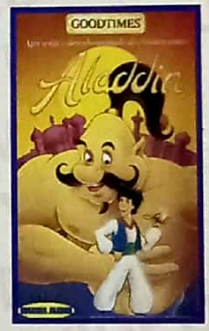
M-01

D-02

D-06

G-02

G-06



G-10

M-02

R$ 35,00

D-10

D-03

D-07

G-03

G-07

G-11

M-03

R$ 15,00

D-08

T-01

G-04

G-08

R$ 18,00

D-04

G-12

LA AVENTURA E FANTASIA.

R$ 18,00

M-04

M-07

M-05

M-08

M-06

L-01

C-01

C-02

R$ 20,00

F-01

F-02

F-03

F-04

F-05

F-06

R$ 25,00

F-07

F-08

F-09

F-10

F-11

F-12

R$ 33,00

ÊNFASE

Pedido por telefone, débito automático no cartão de crédito e remessas para sua casa (*).

PARA SÃO PAULO E GDE. S. PAULO LIGUE:(011) 290-9811/FAX: (011) 267-6120.

DEMAIS LOCALIDADES, LIGUE GRÁTIS: DDG : 0800 12 0811

Obs: Não remetemos fita pelo sistema de Reembolso Postal.

JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s) à frente de seus respectivos códigos.

COD. ..... Qtde. .....

Nome: _____

R.G.: _____ **C.I.C.:** _____

End.: _____

Bairro: _____ **Cidade:** _____

Estado: _____ **CEP:** _____ **Fone:(__)** _____

ASSINATURA: _____

Forma de pagamento:
- Envie cheque nominal à JOINTVIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
- Cartão de crédito - validade: __/__/__
  CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA ☐
  Nº do Cartão: _____ SEDEX: ( ) Débito automático ( ) A cobrar

(*) Serviço de ENTREGA GRATUITA em São Paulo e Gde. São Paulo. Via SEDEX para todo o País (despesas por conta do destinatário).

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

CARTAS

SET nº 100

Confesso que a SET de outubro foi uma grata surpresa. A qualidade de impressão, o visual e o conteúdo estão ótimos. Deixa o leitor ansioso pela próxima edição. Parabéns!

Fernanda Cruz (Petrópolis – RJ)

☆

Parabéns pela matéria "100 Mais Sexy". Foi de arrebentar. Essa é uma das provas de que SET é do mais alto gabarito. A revista não merece nota 100, merece é nota 1.000!

Sidney F. de Souza (Monte Carmelo – MG)

☆

Parabenizo a edição de outubro que, além de trazer ótimos videolançamentos, cobriu com talento o novo filme de Sandra Bullock e os 100 astros mais sexy. Parabéns também pela supreendente capa com Demi Moore.

Silvany Castro (Teresina – PI)

☆

Enxuta esta edição 100 de SET. Capa belíssima, simples, mas perfeita. O conteúdo bom, com visual moderno – afinal, estamos entrando no século 21. Continuem firmes por mais 100 edições. Congratulações!

Lindalva P. dos Santos (Guarujá – SP)

"Parabéns à SET pela grandiosa edição 100, começando pela capa, maravilhosa. Sem contar, é claro, a ótima matéria "100 Mais Sexy", que não poderia começar de outra maneira senão com o maior símbolo sexual do cinema, Marilyn Monroe"

Julio Cesar Rodrigues (Alvorada – RS)

Adorei a matéria sobre o novo filme de Sandra Bullock, dando destaque a novas atrizes. Continuem assim.

Jamile Dnair Oliveira (Aracaju – SE)

A maioria das mudanças de SET foi positiva, à exceção do *Caderno de Vídeo*. Mas querer mudar já é bom. Parabenizo a revista e gostaria de expressar a minha admiração por Dulce Damasceno de Brito, uma mulher que entende realmente de cinema!

Minerva Sanchez Franco (Brasília – DF)

☆

Foi uma surpresa ver como SET mudou para melhor, apesar dos "pontos contra" da seção *Cartas*. Já que o negócio é ditados populares, cabe aqui "quem desdenha quer comprar", e pelo jeito compra mesmo. Achei um desperdício a matéria sobre os 100 mais sexy, mas não vou condenar. *Takes* está excelente, Sandra Bullock, "Quem É Você?" e José Emílio Rondeau com seus comentários supercriativos. Enfim, parabenizo a todos de SET, que chegou ao nº 100 com louvor!

Francisco de B. Honorato (Belford Roxo – RJ)

Nem tudo são rosas...

Extremamente pobre a edição 100. Gastar quase 30 páginas sobre os mais sexy do cinema com textos tão rasos é um desperdício!

Érica I. Oliveira (São Paulo – SP)

☆

Imperdoável uma revista como SET fazer uma matéria tão promíscua e descuidada como "100 Mais Sexy" do cinema. Ocuparam páginas inteiras com alguns astros, e outros sem nem mesmo uma foto 3x4. Discriminação?

Leandro F. Haach (São Leopoldo – RS)

☆

SET é sensacional, e não havia necessidade de exibir a foto de Demi Moore seminua na capa de outubro. Vulgarizou a revista.

Rosa Valeria da Silva (Rio de Janeiro – RJ)

Pingos nos "i"

Pierangela Bianco Piquet, da empresa de dublagem BKS, escreve dizendo que "jamais consegui, numa só reportagem, ler tantas inverdades desnecessárias", como na matéria "Dublês de Voz", de setembro. Voltamos a apurar e descobrimos que:

Antônio Moreno de fato não é dono da Megasom, e sim diretor de dublagem; Rolando Boldrin dublou "quatro ou cinco" filmes com Humphrey Bogart, segundo ele próprio, mas não Casablanca; e Denis Carvalho dublou Lee Majors em outros papéis que não Cyborg. De resto, os próprios dubladores, as empresas do ramo e o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos do Estado de São Paulo confirmam a veracidade dos dados de nossa reportagem.

Entre Leitores

Vendo as edições nº 43 a 66 de SET, todas em ótimo estado.

Alexandre Moreira Pitta
R. Amália, 46, apto. 103, Quintino,
CEP 21380-400 (Rio de Janeiro – RJ)

☆

Sou admirador de cine/vídeo e gostaria de me corresponder com fãs e admiradores dessa arte. Pretendo fazer um trabalho baseado em depoimentos.

João Roberto Sierra filho
R. Eng. Humberto Soares Camargo, 201, Cidade Universitária,
CEP 13084-390 (Campinas – SP)

☆

Quero me corresponder com pessoas que tenham material sobre os bastidores ou filmagens de filmes com Jean-Claude Van Damme. Compro ou troco por material de outros filmes e artistas.

Elton Brasil
SQN 116, bl. D, apto. 405,
CEP 70773-040 (Brasília – DF)

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 814-7915.

NOSSAS 6 ÚLTIMAS EDIÇÕES

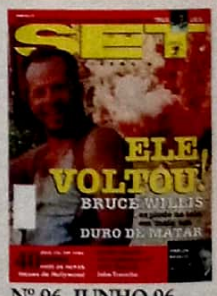
Nº 101 NOVEMBRO 95
Sylvester Stallone e Antonio Banderas nas filmagens do thriller *Assassinos*; uma seleção de 33 grandes filmes de suspense; onde aprender cinema; em vídeo, *Duro de Matar – A Vingança*.

Nº 100 OUTUBRO 95
Edição comemorativa com os cem astros mais sexy do cinema; Sandra Bullock estrela a comédia romântica *Enquanto Você Dormia*; em vídeo, *Pulp Fiction – Tempo de Violência*.

Nº 99 SETEMBRO 95
Kevin Costner na megaprodução *Waterworld*; Antonio Banderas no faroeste pop *Bandido e Sedutor*; seleção com 20 filmes sobre escândalos reais; em vídeo, *Lendas da Paixão*.

Nº 98 AGOSTO 95
O duplamente oscarizado Tom Hanks na aventura *Apollo 13*; Stallone encarna o personagem de quadrinhos *Judge Dredd*; seleção com 40 vídeos de romance; em vídeo, *Frankenstein*.

Nº 97 JULHO 95
Edição de férias: *Batman Eternamente*, o novo desenho da Disney, *Pocahontas*, a produção de Spielberg para *Gasparzinho*, uma seleção de 30 filmes para ver em casa; em vídeo, *O Máskara*.



Nº 96 JUNHO 96
Bruce Willis de volta em *Duro de Matar: A Vingança*; *Don Juan DeMarco*, com Marlon Brando e Johnny Depp; Woody Allen e seus filmes; em vídeo, *True Lies* e *Assédio Sexual*.

COMPLETANDO A COLEÇÃO: Se você estiver interessado em qualquer uma destas edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 5,46 por exemplar (R$ 4,20 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.

Ganhadores da Promoção Viaje pelas Trilhas Sonoras - SET

Ganhador 1 aparelho de CD e 5 CD's

Geana Vilar de Farias
São Paulo-SP

Slogan:
"DE SET EM SET, MUITO MAIS CULTURA"

Ganhadores dos 5 CD's

Maria Aparecida do Amaral
Itapetininga — SP

Marli Florentina Machado de Oliveira
Indaiatuba — SP

Eunice Miki Ito
São Paulo — SP

Haroldo Esteves
Rio de Janeiro — RJ

Ana Maria de Figueredo Perruso
São Paulo — SP

Miriam Mayumi Kojima
Bauru — SP

Sérgio Vaz Fernandes
São Paulo — SP

Eduardo Nazareno Bezerra
São Paulo — SP

Rosana Oliveira Castro
São Paulo — SP

Claudia Henriques Leal
Rio de Janeiro — RJ

Dario Alberto de Andrade Filho
Franca — SP

Francisco Rômulo de Andrade Oliveira
São Paulo — SP

Geraldo Mariano da Silva
Mogi Guaçu — SP

Claudio Erlichman
São Paulo — SP

Adilson Rezende Baptista
São Paulo — SP

Paulo José Rocha
São Paulo — SP

Darci Rocha Rodovalho
Campo Grande — MS

Douglas Tadei
Americana — SP

Gelson Goulart
São Paulo — SP

REVISTA SET

Sony music

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

O que você vai ver na SET de janeiro

Warner

★ Jim Carrey encarna novamente o detetive que o transformou em sensação mundial

Warner

★ A estonteante Cindy Crawford estréia no cinema ao lado de William Baldwin

Colton Lee Bueno Vieira

★ Para esquentar as férias das crianças, nada melhor que o novo desenho dos estúdios Disney

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor de Publicidade: Cláudio Santos
Diretora Comercial: Vera Helena M. Gomes
Diretor de Comunicação Carlos Alberto Araújo
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET CINEMA & VÍDEO

REDAÇÃO
Diretor: Jorge de Souza
Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editor de Arte: Marco Mancini
Editor: Christian Petermann
Editor-Assistente: Hélio Gomes
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Ellen Alaver
Colaboram nesta edição: Texto: Alexandre Ortiz Ramos, Alfredo Sternheim, Carlos M. Motta, Deborah Peleias, Dulce Damasceno de Brito, Ellen Alaver, Fátima Gigliotti, Lauro Machado Coelho, Marcos Smirkoff, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Wagner A. Silva.
Revisão: Alexandre Ortiz Ramos

STAFF EDITORIAL
Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE
Gerente de Grupo: Luiz Carlos Stein
Gerente de Vendas: Afonso Palomares
Gerente de Operações: Reginaldo Andrade
Supervisores de Contas: Maria Luiza Marot, Miriam Horta e Ricardo Santos
Contatos de Agência: Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosária Pires
Contato: Marília Hindi
Coordenadores: Antônio Perissinoto, José Soares, Mônica Rosetti e Tieko Kuniyuki

COMERCIAL
Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Planejamento: Ana Camargo
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos

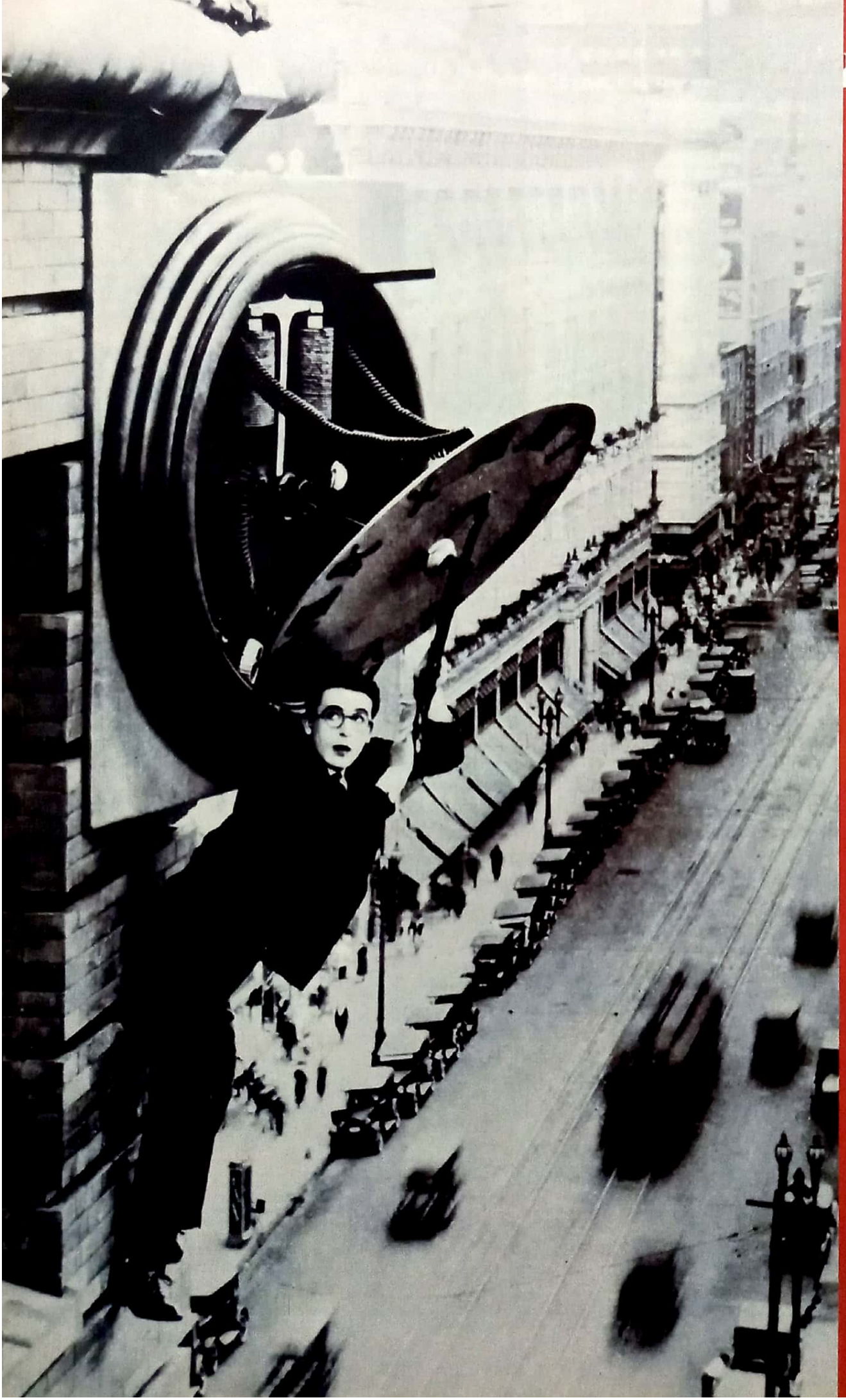
COMUNICAÇÃO
Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 102, dezembro de 1995). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 816-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6800 (Dinap), pagando com os cartões Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem.

ANER

Fotolito: Fotoline Ltda., Bureau Azul, Proposta Editorial
Impressa na Editorial Antártica – Chile

IVC



ESCRAVO DO TEMPO

Harold Lloyd seria capaz de qualquer coisa para impressionar sua noiva – até mesmo se dependurar nos ponteiros de um relógio. Lloyd, um dos maiores comediantes de todos os tempos, fez esta cena sem dublês em *O Homem-Mosca*, de 1923

ELE ESTÁ DE VOLTA
MAIS ANIMADO DO QUE NUNCA!

FAÇA A SUA COLEÇÃO! DISPONÍVEL NAS VERSÕES DUBLADA OU LEGENDADA.

O MÁSKARA™
DESENHO

©1995 New Line Productions, Inc. Todos os Direitos Reservados.

TURNER PICTURES WORLDWIDE

À VENDA NOS MAGAZINES E LOCADORAS A PARTIR DE 06/12.

CANNES HOME VIDEO

JEFF GOLDBLUM
CHRISTINE LAHTI
COPYRIGHT © 1995 TRISTAR PICTURES, INC.
Apresentando a nova
sensação do cinema
Alicia
Silverstone
Hatch Harrison foi dado como
morto chegando ao hospital.
Após duas horas, o médico
trouxe-o de volta à vida.
Mas ele não poderia voltar sozinho.
COLUMBIA TRISTAR
HOME VIDEO
LK-TEL
VIDEO
o Esconderijo